ANNO LXXI — Quarta-feira — 13 de Novembro de 1895 — NUMERO 260

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS
REDACTORES — ANTONIO VITRUVIO PINTO BANDEIRA E ACCIOLI DE VASCONCELLOS e MANOEL ARAO

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . .	8$000
Por seis mezes adiantados. . . .	15$000
Por um anno adiantado . . .	30$000
Numero avulso do mesmo dia. . .	$100

SAO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA
Os Srs Mayence Favre & C.ª, residentes em Paris—18 rue de La Grange Batelière
E na Capital Federal O Syndicato Internacional de publicidade

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados. . . .	16$500
Por um anno adiantado	33$000
Por trimestre vencido . . .	9$000
Numero avulso de dias anteriores. .	$200

Telegrammas

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

Rio de Janeiro, 12 de Novembro, ás 2 horas da tarde (recebido na estação ás 4 horas e 30 minutos e entregue ás 4 horas e 45 minutos da tarde).

Foi publicado novo regimento de custas para a justiça da Capital.

— O cambio esteve hontem em baixa neste mercado de modo desmesurado. Fechou muito indeciso a 9.

— Diz o «Paiz» que a especulação desenfreiada continúa a tripudiar sobre os descalabros do mercado cambial.

Rio de Janeiro, 12 de Novembro, ás 2 horas e 15 minutos da tarde (recebido na Estação ás 6 horas e 50 minutos da tarde e entregue ás 7 horas da noite.)

Ainda nenhuma communicação recebeu o governo acerca da questão da Ilha da Trindade.

Guayaquil, 11 de Novembro.

O presidente Alfaro acaba de deportar os generaes Trivino e Brown, que serviram contra a revolução triumphante.

New-York, 11 de Novembro.

Realisou se nesta praça uma importante companhia, com o fim de estabelecer tramways electricos na cidade de Buenos-Ayres.

Lisboa, 11 de Novembro.

Falleceu o conde Ribeiro da Silva.

Pariz, 11 de Novembro.

O Sr. Rotschild e os grandes banqueiros resolveram formar uma acção combinada no sentido de manter o equilibrio cambial na Bolsa.

O Banco de França emprestou ao Banco Ottomano um milhão e quarenta mil libras para mantel-o em presença da corrida de que está sendo victima.

Partiram já para Constantinopla tres couraçados á disposição do embaixador francez alli, afim de proteger em acção combinada com os collegas das grandes potencias representadas n'aquella côrte as populações christães massacradas pelos turcos e mahometanos.

As embaixadas das seis potencias européas signatarias do tratado de Berlim enviaram energico «ultimatum» ao sultão Abdul Hamid declarando que seus governos não querem esperar mais pelas providencias efficazes urgidas pela situação e promettidas sem surtirem effeito.

Londres, 11 de Novembro.

O «Times» manifesta, que não está firme o ministerio francez, sendo muito commentada essa opinião do grande orgão da Grã Bretanha.

— D. Carlos I de Portugal foi recebido em Balmoral, tendo-o agraciado a Rainha Victoria com a Ordem da Jarreteira.

Melhorou sensivelmente a situação da Bolsa de Londres, e procura-se pôr um dique ás especulações cambiaes, afim de evitarem-se desastres nas proximas liquidações.

Berlim, 11 de Novembro.

A esquadra allemã chegou a Bahia de Kiatou, onde aguardará as ordens do seu governo.

Constantinopla, 11 de Novembro.

Continuam os massacres.

O ministerio da Sublime Porta está em crise, e acredita se que a mudança será radical.

PARTE OFFICIAL

DIRECTORIA GERAL DO THESOURO DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despachos do dia 11 de Novembro de 1895

Abilio Galvão, José Rodrigues Baracho, e Pedro Alves Monte Raso—A secção do Contencioso para fazer as devidas notas

Antonio José Dias—Ao porteiro para entregar ao interessado.

Maria Gomes de Miranda, Tertuliano de Sousa Bigio—Ao Dr Sub-director da Contabilidade para os devidos fins.

Luiz Antonio de Siqueira—A' Secção do Contencioso para fazer as notas e devolver.

Arthur Pinto Martins—Informe o collector de Olinda.

Manoel Antonio Pereira Braga—Certifique-se.

Florencio José de Azevedo Santos, Manoel Soares de Oliveira e Thomaz Bezerra Cavalcanti—Diga o Sr. Dr. Procurador Fiscal.

Hyppodromo do Campo Grande—Ao porteiro para entregar ao interessado

O PROTOCOLLISTA,
Francisco Militino Ferreira.

Secretaria da Industria. — 2.ª Directoria

INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE

Expediente do dia 11 de Novembro de 1895

Pelo Dr. Commissario do 5.° Districto foi intimado o proprietario do predio da rua de S. Jorge n. 76, para no praso de 3 dias remover todo lixo existente na cacimba, e fazer os reparos de que necessita o apparelho do referido predio ficando sujeito ás penalidades da lei na falta de cumprimento da intimação.

Foram considerados em condições hygienicas para serem habitados:

Pelo Dr. Commissario do 1.° Districto, o predio n. 76 da rua de S. Jorge

Pelo Dr. commissario do 2 districto, predio, o predio n. 43 da rua do Padre Muniz.

Dia 12

Pelo Dr. Commissario do 2.° Districto foi intimado o proprietario do predio da rua de Vidal de Negreiros n. 149 para mandar collocar apparelho e remover o lixo existente no quintal do referido predio, sem o que não poderá ser habitado; ficando sujeito ás penalidades da lei na falta de cumprimento da intimação.

Foram considerados em condições hygienicas para serem habitados:

Pelo Dr. Commissario do 3.° Districto, os predios ns. 22 da rua da Conceição, 34 da rua da União e 11 da rua do Conselheiro Aguiar.

Pelo Dr. Commissario do 2.° Districto, os predios ns. 54 da rua de Lomas Valentinas, 42 da rua de S. Francisco e 9 da rua do Gazometro.

Secretaria da Inspectoria Geral de Hygiene do Estado de Pernambuco, em 12 de Novembro de 1895.

José da Cruz Cordeiro,
SECRETARIO.

Questura Policial

Secção 2ª N. 248. Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, 11 de Novembro de 1895.

Ao Sr. Coronel Dr. Julio de Mello Filho, digno Secretario da Justiça e Negocios Interiores.

Participo-vos que foram recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

No dia 9:

A' ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, Margarida Josepha do Espirito Santo, como desordeira e José Francisco do Rosario, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do subdelegado do 2.° districto da freguezia de S. José, Francisco Felix Tavares, por disturbios.

No dia 10:

A' minha ordem Maximiano Gomes da Silva, vindo do municipio da Escada, como pronunciado em crime de morte.

A' ordem do delegado do 2.° districto da Capital, Clementino Fernandes da Silva, Arthur de Miranda Santos, como desordeiros, José Brazil, por embriaguez, Maria Romana da Conceição, Maria Correia de Mello e Maria Amalia Pereira dos Santos, por offensas á moral publica e Manoel Gadelha da Costa, para averiguações policiaes.

No dia 8 do corrente o cidadão Joaquim Pinto de Araujo Madeira, assumiu o exercicio do cargo de subdelegado do 2.° districto do Riacho do Matto, do municipio de Agua-Preta.

Saúde e fraternidade.

O QUESTOR,
José Felippe Nery da Silva Filho.

——

Secção 2ª.—N. 249.—Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, 12 de Novembro de 1895.

Ao Sr. Coronel Dr. Julio de Mello Filho, digno Secretario da Justiça e Negocios Interiores.

Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' ordem do Delegado do 2.° districto da Capital, Francisco Thomaz Villa-Nova, como alienado até que possa ter o conveniente destino.

A' ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, Elesbão de tal por embriaguez e disturbios, Joaquim Soares Almeida, por crime de ferimentos.

Communicou-me o Juiz do 1.° districto do municipio de Caruarú, que no lugar Jacarezinho do 2. Districto d'aquelle municipio, em a noite de 6 para 7 do corrente os individuos Francisco Joaquim de Barros e Antonio Mariano da Silva, travaram lucta entre si resultando sair o ultimo gravemente ferido com uma punhalada.

Contra o delinquente que evadiu-se, procede a mesma autoridade nos termos da lei.

Saúde e fraternidade.

O Questor,
José F Nery da Silva Filho.

CORRESPONDENCIA

(Do Diario de Pernambuco)

RIO DE JANEIRO 5 DE NOVEMBRO DE 1894

Cahio na camara por consideravel maioria o projecto da lei, vindo do Senado, que autorisava intervir em Sergipe para repor o Governo legal do Sr. Coelho Campos.

Esse projecto era o fructo das lucubrações da commissão mixta nomeada para regulamentar o art. 6.º da Constituição.

O Senado havia rejeitado o projecto geral, mas adoptava um especial para o caso de Sergipe, que seja dito de passagem era o mais escandaloso esbulho que temos pela força e fraude.

O parecer do relator da commissão o Sr. Paulino de Souza agradou muito dos moderados por ser irresponsavel, e sua bem deduzida argumentação provava, á saciedade, ser o coronel Valladão um simples detentor do poder pelo «direito da força». Mas os esbulhados que confiavam demasiado no incontestavel direito que lhes assiste esqueceram se que esse illegitimo detentor do poder é «coronel» e com soldado não se brinca.

A camara nessa questão foi intransigente. Não admettio nem ao menos o adiamento pedido pelo relator!

Convém notar que por circumstancias occasionaes a opposição ligou-se a parte mais intolerante do partido Republicano Federal e constituiram uma maioria forte para estrangular o projecto; mas trabalhada por dissenções intestinas que profundamente dividem seus membros.

Essa campanha contra a causa justa dos republicanos federaes de Sergipe foi dirigida habilmente pelo senador Pinheiro Machado.

S. Exc. não é sómente um bravo general no campo de combate, ou dando caça as hostis aguerridas do famigerado Gumercindo, não! Espirito culto e amestrado esgrimador politico S. Exc., nesse terreno, é um consumado manobrista.

Agindo com habilidade rara poude S. Exc. arregimentar os radicaes (jacobinos) e unil os a uma bôa parte dos republicanos federaes que entendiam ser da competencia judiciaria a solução da questão, quando outros entendiam caber ao executivo providenciar em especie.

Por esta manobra, habilissima, não ha negal-o, S. Exc. removeu do caminho o «torpedo» que pretendiam fazer explodir contra a «constituição inconstitucional» de seu Estado.

Na generalidade não pode mais nesta sessão ser levantada a questão porque o Senado regeitou o projecto da commissão e respectivos substitutivos.

Em especie tão pouco pode ser levantada qualquer questão porque a camara repellio a intervenção nos Estados pela regeição do caso de Sergipe! Podem, pois, os crentes de «Mme. Devame» dormir sobre o caso, que ninguem os encommodará.

A «Bahia» votou contra o caso de Sergipe, já se vê tambem não lhe convinha intervenção, nem mesmo para resolver a duvida do Senado bahiano ser ou não regimental.

Os Srs. Zama, Freitas e outros, apologistas do systema «eleitoral» do Sr. Flavio, que teve a rara habilidade de fazer votar em taes eleições mais eleitores do que habitantes haviam em certas localidades, não ficaram muito contentes e mais desconcertados têm estado depois da morte do pranteado chefe politico Almeida Couto.

Esse acontecimento importa a debandada dos elementos de força que amparavam as candidaturas desses ex-liberaes cujas reeleições tornaram-se problematicas com grande gaudio dos Srs. Neiva, Rios e Severino Vieira. E se forem como é de esperar, satisfeitos os votos de muitos que pedem a eleição do chefe politico Luiz Vianna, para governador da Bahia, o partido desses senhores ficará muito parecido com o do Sr. José Marianno, o fachineiro, proeminente «papa» do autonomismo negativo.

Realmente admira que homens que se dizem autonomistas estejam diariamente a pedir intervenção no Estado, a pretexto de qualquer fricção de «casca de vacca» applicada a algum Gaspar ou Zé Canja.

Não se justifica se quer, a insistencia com que os homens que condemnaram o 18 de Dezembro estejam continuamente a pedir intervenção, salvo se todo esse prurido de verborragia tem porfim illudir os incautos, e escurecer um pouco a estrondosa queda do tão apregoado prestigio politico dos «zés tribunos».

O Sr. José Marianno ainda de vez em quando exhibe-se truanescamente, annullando-se sempre que tenta algumas de suas façanhas tribunicia, pela desconsideração em que é tido no seio da Camara.

Do resto da flôr de sua gente, o que mais merece do caudilho fachineiro é o Sr. «Zé-Canja», que no dizer de seu digno chefe «só serve para atrapalhal-o».

O Sr. Martins Junior, depois que desceu ao inferno fantasiado de Dante, annullou-se pavorosamente!

S. Exc. fez obra com seus «estilhaços», e pondo em debandada a celebrada «Bufera infernal que mai non resta»..... pretendeu tomar tambem para guia o poeta «mantuano» e atirou-lhe o seu mimoso: «e eu que apodreço na tumba» fazendo seu desejado guia correr atordoado de tanta poesia de oiteiro, murmurando: «la los sieca vita é tanto bassa»....

De maneira que o cantor dos «estilhaços» perdeu a «lyra», e foi para Muribeca, onde arranjou uma viola e eil-o a deitar elegancia, em noite de luar, na calçada da matriz com as accordes do afinado instrumento, cantando:

Pir... lim... pim.... pim.
Oh! que bello boletim
nada vale a probidade
d'um tribuno de cidade,
quando certo Villarim
p'ra servir o seu Martins
evita que leve a breca
Izidoro, o Muribeca!

Esta versalhada nos foi offerecida por um habitué da sala do Café da Camara, e é attribuida ao Sr. Tolentino; e como deve ser agradavel a seus leitores saber o que aqui fazem seus eleitos, devo dizer lhes que esse senhor além desses versos, dedilha ao piano mavioso accordes e recita bem a «serena estrella no meu céo não viste»!

E' um «estadista» e autonomista de papo amarello e um dos primeiros do resto do Sr. José Marianno embora não tenha ainda mostrado seus grandes dotes tribunicios.

Com a amnistia não se deve fallar mais dos rebeldes, pois hoje o «congraçamento» da familia brazileira é uma realidade, apenas de vez em quando jogam os «legalistas e maragatos» a bordoada velha nos cafés e confeitarias.

Mas isso é proprio da paz entre amigos e a não chinas a chamusco não vale a pena a policia intervir que pode perturbar o somno de seu chefe, que seja dito de passagem, é muito bem criado, mas muito mal fadado para a gestão policial. Felizmente depois das medidas tomadas com a demissão de parte das autoridades decidiosas vamos tendo tranquillidade; o que prova não ter sido só a audacia dos «maragatos» a autora das desordens e vaias do mez passado.

Os ex-rebeldes são mui valentes, mas quando vem atraz de si «maragatos» policiaes. Seus leitores devem apreciar as cartas que o Sr. José Marianno escreveu ao Sr. Custodio e Seabra dando conta da embaixada que levou a esse estado em 1893, para atiral-o na voragem da guerra civil!

Esse documento é de subido valor historico, e só com difficuldade podemos obter copia graças a gentileza de um dos representantes da nação, membro da commissão da camara, para transmittil-a ao conhecimento de seus leitores que apreciavam bem o homem que depois de tanto explorar esse estado, ainda pretendeu devastal-o com todos os horrores da guerra civil Eis o documento. Ao Exm. Sr. almirante Custodio José de Mello.

Recife, 1 de Novembro de 1893. Recebi vossa carta de 21 do mez passado da qual foi portador o vosso emissario especial Sr. Ricardo, que hoje regressa e vos exporá verbalmente tudo quanto teve occasião de ver e observar, e o que é preciso fazer sem demora.

Sem embargo disso entendi dever aproveitar esta opportunidade de, não só «para vos assegurar a nossa inteira solidariedade com a causa da redempção da nossa patria, que representaes com os vossos bravos companheiros» e vos dar os motivos porque até hoje não podemos ainda secundar o movimento revolucionario como para vos dizer quaes as providencias de que agora precisamos para poder fazel-o

Na carta que em 18 de «Outubro escrevi ao nosso amigo» Dr. Seabra, por intermedio de um proprio que d'aqui mandamos e do qual até hoje não tive noticias, eu dava os motivos porque deixamos de levar a effeito o movimento que havia sido projectado logo após a minha chegada.

Para melhor esclarecimento de vossa parte e mesmo prevenindo a hypothese de algum estravio vos remetto copia da referida carta.

Depois de tudo quanto se passou e foi por mim referido, ainda assim não abandonamos a idéa, sendo forçado apenas a simular uma retirada porque o general Leite de Castro, de «accordo com o Governador», que lhe está inteiramente submettido, começou a desenvolver a maior vigilancia, tendo sempre de promptidão a tropa federal e estadual e tomando as maiores cautellas para não se deixar surprehender. Quando pensavamos haver desapparecido a primeira impressão dos factos referidos na carta do Seabra, e nos preparavamos para uma investida, um jornal d'aqui redigido pelo Dr Martins Junior que não se tem mostrado sympathico á revolução («que intriga»). denunciou a tentativa aliás já mallograda pela recusa do Governador como se fosse uma nova tentativa de movimento, o que levou o general a perder alguns officiaes e inferiores com que contavamos forçando-nos a adiar ainda a execução de nosso plano.

O que nos tem obrigado a proceder com tamanha prudencia («não seria melhor dizer covardia?») é simplesmente a consideração de que qualquer mallogro prejudicaria a causa da revolução. Sem armamento, munições, sem ter onde adquiril-as «haviamos feito o plano de tomar de assalto o Governador e o commandante do districto, contando com adhesão de parte da policia e guarda municipal», com alguns officiaes de linha e com a neutralidade pelo menos da tropa «federal», com excepção da bateria da Fortaleza do Brum que está encarniçadamente contra nós.

Ora, este plano não tem podido ser executado exactamente porque poderia mallograr-se. era quasi certo mallograr-se em vista das cautellas que o «general e o governador» têm tomado, e como entendemos que é preferivel tentar o movimento aqui na capital que seria decisivo e contraria com o apoio do resto do Estado, não temos querido effectual-o nos municipios, pois seria lento e só o tentariamos quando vissemos ser absolutamente impossivel realisar aqui na capital. Para leval-o a effeito depois do que se tem passado «ja agora julgamos necessario imprescindivel a vinda urgentissima de um ou dous paquetes armados em guerra, trazendo de... a trezentas praças» para (Só com as costas guardadas o «valente de um trago sorveria» o governo do Estado!..) que dar desembarque, o armamento e munições que puderdes dispôr inclusive peças de tiro rapido e metralhadoras para serem montadas aqui em outros rebocadores» e armados «os paisanos que temos á nossa disposição, promptos para constituir o nosso exercito)? revolucionario!

Já chegou hontem a gente que o governo mandou para tomar conta do *Parnahyba* e da torpedeira que é esperada aqui por estes dias.

Compõe-se essa gente de 85 officiaes de marinha, entre os quaes o «Altino Correia e o Dutra» e de officiaes de linha e praças do Tiradentes, do batalhão academico em numero de 30! Nem um marinheiro! O «commandante Pereira Pinto e o tenente Secco foram de opinião que não convinha opporem-se á entrega do *Parnahyba*, para que no momento da partida podesse então tomar conta do navio e da torpedeira com o auxilio da guarnição do *Parnahyba*».

«Ja se entenderam com o mestre n'este sentido e asseguram que a guarnição está decidida a ponto de ter querido» revoltar-se.

Fui de opinião que o commandante Pereira Pinto com os officiaes com que se conta resistissem desde já (que pena não o terem feito) mas elles me fizeram vêr que n'este caso teriam de sahir immediatamente sem poderem tentar siquer a tomada da torpedeira, e que o mais seguro era (comprometter o mestre que pagou com a vida tanta leviandade!..) esperar o momento em que o navio estivesse preparado para cahir e a torpedeira já entregue aos agentes do governo. «N'este ponto estamos vigilantes e ficai certos que tudo se fará»! (Quanta parabulagem, que farçante»!...

Entretanto, si por qualquer circumstancia o *Parnahyba* não poder ser tomado e tiver de seguir com a torpedeira, ainda é mais urgente a vinda do vapor de guerra que já vos pedimos por telegramma (n'esta aliada não se mettia o Sr. Custodio) com a recommendação de tomar o *Parnahyba*, se o encontrar no trajecto, o que se fará até sem resistencia pela disposição em que se acha a guarnição, parece que juntamente com o paquete ou paquetes armados deveis tambem «mandar uma torpedeira», não só para o caso de se escapar o *Parnahyba*, como a torpedeira esperada e que poderão ser tomadas no trajecto ou na bahia, onde sabemos que vão demorar-se dias como para impedir a passagem de outras torpedeiras que o governo espera.

O Sr. Ricardo nos disse que poderia ser uma das torpedeiras maiores, e bem assim uma pequena para operar no rio e dentro do canal aqui, pois aqui serão feitos os reparos de que esta possa precisar.

Consta-nos que o Governo pretende fazer seguirem para Santa Catharina o «Parnahyba» com o «1.° de Março», que irão tomar na Bahia e as torpedeiras, e bem assim dous navios comprados na Republica Argentina, para auxiliarem operações do Argolio, que seguio por terra e que depois de vencido o Governo provisorio de Santa Catharina, irão esses navios para o Rio de Janeiro bater a esquadra.

«Deveis comprehender» que é do «maior alcance» de um «alcance decisivo o pronunciamento de Pernambuco» não só porque aqui está o centro das communicações telegraphicas com o norte e com a Europa, como porque feito o movimento aqui na capital, deveis contar com a repressão em todo o Estado e nos visinhos Estados da Parahyba, Rio Grande do Norte e Ceará, que estão esperando o movimento, e Alagoas, «que será compellido»!

Nomeação—Foi nomeado juiz de direito da comarca de Antonina, no Estado do Paraná, o nosso co-estadano Dr. José da Motta Cardim.

«Chegou o momento de fazer-se o movimento nos Estados sob pena de perder-se a revolução» (Ah! Grochy surdas as trombetas!... é que a ceroula ainda estava na lavadeira... não chegou a tempo). Mandai-nos os recursos que vos pedimos e podeis ter a certeza de que se fará o movimento aqui e nos Estados vizinhos e «podemos mesmo nos comprometter a levantar aqui uma columna de cinco mil homens para auxiliar a tomada da Bahia e ir depois ajudar o movimento ahi no sul! (Sr. Custodio fez bem não dar credito a tanta fanfarronada... se tinha tanta gente porque se deixou agarrar por dous gatos pingados... e «quando seus amigos pretenderam tiral-o de Brum mandou pedir chorando que não o fizessem porque seria morto» sem remissão!) Sobre desembarque da tropa e tudo o mais quanto disser respeito a tomada da cidade, combinaremos aqui e daremos conhecimento ao commandante da expedição com quem iremos nos entender logo que cheguem. Junto encontrareis umas instrucções que adoptamos para termos avizo da remessa e chegada d'esses reforços. Sempre que vos for possivel mandai nos noticias dos successos da esquadra. «Os commandantes dos vapores estrangeiros poderão trazer e nol-as entregar» por intermedio de seus agentes. (Que bellos agentes!..) «O espirito publico é todo favoravel á revolução. Pela nossa parte temos feito o que é possivel para levantal-o publicamente tudo quanto nos consta» em favor do movimento revolucionario (se o espirito publico era todo pela revolução para que levantal-o... simples inutilidades..) A «Provincia» foi o primeiro jornal que publicou o vosso ultimo manifesto e os boletins do Governo Provisorio de Santa Catharina Estamos no proposito de dar publicidade a tudo quanto possa aproveitar a vossa causa a despeito da intimação da policia que já nos foi feita, temos muitos meios de todos os dias inundar a cidade com boletins dando noticias. Acreditai que nos achareis ao vosso lado e dos vossos benemeritos companheiros em todos os terrenos a que nos arraste a luta pela redempção de nossa querida patria. (Que pena a Mindello não recebe tambem a seu bordo esse «valente» revolucionario!) Anciosos aguardamos as vossas ordens para cumpril-as religiosamente. Acceitai os nossos protestos e os votos que fazemos para que triumphe a causa a que vos consagrastes. Saúdo-vos cordialmente e vos abraço.—José Marianno.

P. S.—Fomos informados de que os officiaes chegados no vapor italiano «Etna» vieram todos com os nomes trocados, bem como as praças; tendo o commandante recebido vinte contos de réis pelo frete. Sabemos mais que são esperadas duas torpedeiras—a «Laura» e a «Aurora» e que esta ultima foi recusada pelo governo inglez.

(Continúa).

ESTADOS DA UNIÃO

NORTE

Amazonas

Datas até 31 de Outubro findo.

Lê-se no «Diario Official»:

«Rio, 9. — Governador do Amazonas Dr Eduardo Ribeiro, Manáos. — Senador Machado manifestou-se de modo inconveniente respeito seus telegrammas sobre art. 6°. Rompemos com elle da tribuna da Camara. Declaramos que seu procedimento no Senado não era a expressão do pensamento do partido federal amazonense. Analizamos a sua união com o senador Ladario e classificamos de anti-republicano o seu actual modo de proceder. Criticamos sua conducta continuar o no partido depois que este alijou senador Ladario com quem elle se tinha tornado solidario em tudo. Certos que representamos a opinião republicana dos amazonenses e poderes do Estado, ficamos tranquillos de termos cumprido nosso dever.

Viva a Republica! —Deputados Pulleto Pires, Gabriel Salgado».

— Pelo juizo seccional foi pronunciado como incurso no art. 22 do codigo penal Teclas Affonso Casado Lima, ex-thesoureiro interino da alfandega de Manáos.

— Fr. Manuel de Paveranza e Fr. Affonso de Leco, tinham chegado a capital a bordo do paquete «Espirito Santo».

Os reverendos sacerdotes vieram ao Estado combinar com S. Exc. Revma. o bispo diocesano sobre a vinda de outros missionarios que serão destinados ao interior da vastissima diocese amazonense.

— O vapor «Princeza Isabel, da companhia do Amazonas que encalhou nos baixos da praia de Guajaratuba, no Solimões, entre o Anamã e Manacapurú, conduzia cento e vinte toneladas de borracha, sendo mais de noventa para a praça de Manáos e o excedente para a do Pará; e por ter-se dado o sinistro em areia, não houve maior prejuizo para o vapor e nem perigo algum para os passageiros, que elle conduzia em numero superior a vinte.

O «Tabatinga», que seguira em soccorro do «Princeza Isabel», já voltou trazendo o carregamento e o resto dos passageiros do naufragio.

Pará

Datas até 1 do corrente.

Acham-se concluidas negociações para um emprestimo á Companhia concessionaria da via-ferrea que tem de communicar o Pará com o Estado de Goyaz.

A realisação do emprestimo, pois, vem affirmar que a definitiva construcção da estrada de Alcobaça vae ser uma realidade, dentro de pouco tempo.

Este resultado, diz a «Provincia do Pará», é devido á actividade do engenheiro Scherer, que no serviço daquella Companhia, tem impulsionado os trabalhos da via-ferrea, onde labora-se incessantemente nesses ultimos mezes.

— Do governador do Estado da Parahyba recebeu o Sr. Dr. Lauro Sodré o officio que abaixo reproduzimos, diz a «Provincia do Pará»:

«Governo do Estado—Parahyba do Norte, 17 de Outubro de 1895 — Illustre cidadão governador do Estado do Pará.—Accusando o recebimento do vosso officio sob n. 4.100, de 1.° do corrente mez, em que solicitaes deste governo o esforçado empenho no sentido de fazer-se este Estado representar na exposição agricola, artistica e industrial, que deverá ser aberta nesse Estado em 6 de Novembro do anno vindouro e encerrada a 1.° de Fevereiro de 1897, em resposta vos declaro que agradeço o honroso convite que me fizestes, louvando-vos por esse grandioso emprehendimento, e que este governo vai solicitar do poder competente os meios necessarios para poder ser representado nesse certamen o Estado da Parahyba. Saude e fraternidade.—Alvaro Machado.

= A Recebedoria do Estado, no mez de Outubro findo, arrecadou a importancia de réis...... 1.421:356$110, assim discriminada:

Caixa effectiva	
Impostos	1.238:570$416
Estampilhas	20:903$600
Rendas especiaes	
Fundo escolar	115$000
Foros de terrenos do Pinheiro	78$966
Intendencia da capital	94:969$774
Intendencias do interior	78:621$459

Maranhão

Datas até 5 do corrente.

Accentua se cada vez mais, diz o «Federalista», a crise das fabricas do Estado, das quaes duas fecharam as suas portas, e outras estão ameaçadas do mesmo mal.

Apontava o Maranhão com certo desvanecimento, accrescenta a mesma folha, a sua industria fabril, e nella depositava esperanças fagueiras. Infelizmente parece que emprezas tão bem auguradas, se não morrerem em sua maxima parte, pelo menos terão de interromper os seus trabalhos por tempo indeterminado.

— Ainda diz a referida folha:

«Recusam-se as casas commerciaes a receber debentures das Fabricas Tecelagem S. Luiz, e Industrial Maranhense.

Affirma-se tambem que emissores desses titulos são os primeiros a recusar recebel-os em pagamento.»

— Sobre tal assumpto nota o «Diario do Maranhão»:

Não é prudente essa tentativa de recusa, que algumas pessoas têm feito com «debentures» de algumas das companhias, pelo facto de haverem duas dellas deliberado fechar, temporariamente as fabricas em virtude da falta de entrada de algodão, consequente elevação de preços, e desarrazoada pretenção de possuidores.

Chama-se a isto aproveitar o mal para causa mal maior.

As directorias resolvendo suspender por alguns dias os trabalhos fabris, procedem com a bôa vontade de não levar prejuizo aos interessados e augmentar o preço ao consumidor; não fazem desapparecer a garantia existente para os seus titulos, e portanto não dão motivo á sua diminuição de valor.

— A Companhia Industrial Maranhense já annunciou que a sua fabrica reabrirá no dia 12 do corrente, até quando considera poder formar um deposito de materia prima, necessaria para o trabalho, dizendo-se mesmo que acaba de receber do interior importante remessa de algodão.

— A Companhia Tecelagem, começa no dia 4 a pagar os juros dos «coupons» vencidos.

Uma casa de commercio já annunciou que recebe tudo, constando do dia 1° em diante, já não haverá o açougue e recusa que originou as difficuldades, a que temos alludido, minorando assim a crise.

— O rendimento da Alfandega em Outubro ultimo foi:

	251:894$359
Em 1894	282:709$500
Differença	30:311$941

Ceará

Datas até 7 do corrente.

Activam-se os preparativos dos festejos da data da proclamação da Republica.

Já está publicado o programma.

A «Republica» diz, que preparam se com grande animação e enthusiasmo os festivos para a solemnisação do advento da Republica. As commissões parciaes desenvolvem grande actividade para o maior brilho destas festas.

— Foi publicada a ordem das substituições dos juizes de direito para respectivas comarcas.

— A Alfandega do Estado arrecadou em Outubro findo

Outubro findo	398:371$519
O anno passado nesse mez	381:145$542
Differença para mais este anno	016:225$977

— No mez de Outubro arrecadou a Recebedoria do Estado

	108:883$252
O anno passado nesse mez	79:618$810
Differença para mais este anno	29:264$442

— A receita do Estado para 1896 foi orçada em 2.154:046$046

A despesa 2.151:443$160

A despesa ficou assim distribuida pelas 3 secretarias:

Secretaria do Interior	839:483$000
Idem da Justiça	892:954$580
Idem da Fazenda	419:005$889

As verbas de despesas mais importantes são:

Força publica	501:054$580
Instrucção publica	412:996$000

Rio Grande do Norte

Datas até 6 do corrente.

Deixou no dia 30 do passado o Sr. Jeronymo Camara a administração do Estado, por tel-a reassumido o Sr. Dr. Pedro Velho, que regressou de sua excursão a cidade do Recife.

— No «S. Francisco» seguio no dia 4 um contingente de 99 praças do 34 batalhão com destino ao Sul da Republica.

— O coronel Gurgel depois de alguns dias de estada em Natal, partio para Mossoró, onde teve festiva recepção.

— No dia 15 tem logar as eleições para juizes districtaes e intendencias municipaes.

SUL

Rio Grande do Sul

O governo, no dizer do orgão official, resolveu applicar mil duzentos contos á amortisação da divida do Estado, realisando já o resgate das apolices sorteadas.

— Segundo declarou no dia 31 do passado o jornal official, o thesouro do estado tinha telegraphado ao Banco da Republica indagando qual o preço das apolices de 1881 e quantas se poderiam comprar; e pela resposta daquelle estabelecimento foi certificado que apenas podia comprar 63 ao preço par.

Não pode, pois, absolutamente prevalecer a cotação infima de 262$500 dada pela camara syndical dos corretores de fundos publicos do Rio de Janeiro aquellas apolices do Estado, de 500$000.

Si tal cotação é manejo politico, diz a «Federação» fica por terra; si obedece a especulação mercantil, ficam agora acautelados os possuidores de taes apolices contra os que exploram o credito do Estado.

Convém accrescentar que, segundo a solução dos telegrammas do thesouro, feitos no mesmo sentido em 1893, 1894 e Março de 1895 ao referido banco, aquellas apolices estavam tambem então ao par e acima do par, havendo muita procura e nenhuma offerta, tanto que muitos capitalistas de Porto-Alegre procuram adquiril-as no termo, ao par, sem o conseguir.

— O coronel Carlos Telles publicou no dia 31 em Bagé, em extensa ordem do dia, a proposito do decreto de amnistia.

Nesse documento ha os seguintes trechos:

«Desarmadas, dissolvidas e amnistiadas as forças revolucionarias, seria um crime nosso quem pretendesse por qualquer forma perturbar a paz.

Cumpra-se com a resolução da representação nacional, respeite-se o governo e os seus actos, como o mais seguro meio de manter a ordem no interior e o prestigio do principio da soberania da autoridade e a paz se conservarão imperturbaveis, assim como a unidade da patria, com contentamento de todos os brazileiros.

Camaradas: recebei de braços abertos os irmãos rebeldes, que se recolherem á sombra da nossa bandeira, do glorioso pavilhão da Republica. Recebei-os com toda a sinceridade e amor, porque esta patria tambem lhes pertence e precisa de paz e fraternidade e do concurso de todos os seus filhos.

Respeitemol-os em cumprimento das ordens do nosso general em chefe, em obediencia ao governo da nação, em homenagem a civilisação da patria e pôr honra e disciplina do proprio exercito a que pertencemos».

— Causou geral satisfação a deliberação do governo federal de aguardar a solução do congresso a respeito dos commissionados ao primeiro posto, sustando-se desta modo a execução das ordens transmittidas com prejuizo dos servidores da Republica, interessados.

— Fallam que serão remettidos de Porto-Alegre ao ministro do exterior interessantes documentos relativos a invasão dos inglezes no territorio nacional, quando praticavam a catechese dos indios.

— Consta que o Dr. Porciuncula, espontaneamente e no interesse de todos os brazileiros, que, durante a revolta, removeram gados para o Estado Oriental, tenta obter do governo da Republica visinha serem removidos para o Rio Grande, isentos do imposto de 8 %, que um decreto oriental exige na exportação de gado pela fronteira.

Parece que o Dr. Porciuncula vencerá alguma difficuldade existente em favor daquelles que tiverem comprovado a entrada dos seus gados no Estado Oriental.

Se o Dr. Porciuncula conseguir a realisação deste seu acto, beneficiará os fazendeiros brazileiros do Rio Grande, de ambos os partidos politicos.

— Preparam-se festejos para commemoração do dia 15 de Novembro.

A assembléa dos representantes autorisou a despeza de dous contos para as festas projectadas.

O Club Militar Rio Grandense, fundado pela officialidade da brigada militar, commemora o dia 6 de Novembro com uma missa solemne, pelo 1° anniversario do combate de Trahiras, em que salientou se o 2° batalhão, commandado pelo capitão Cypriano Costa Ferreira.

— Assumio a redacção da «Republica» o Dr. Macyr, por ter de retirar-se para o interior do Estado o Dr. Homero Baptista.

— Numerosos amigos, civis e militares do general Moura dirigiram-lhe no dia 29 telegrammas de felicitações pelo seu anniversario natalicio.

— E' tal o numero de emigrados que regressa a Bagé, que faltam ahi casas e commodos nos hoteis.

— O chefe revolucionario Matheus assum[illegible]

carso ... policial do 3· districto ... Paré até que o governo Estadoal nomeie novas autoridades.

A esse respeito fez o referido chefe uma declaração nos jornaes.

S. Paulo

Chegou o bispo á diocese, acompanhado do Dr. André Cavalcante, sendo muito concorrida a recepção na estação.

O seminario está illuminado; e acha-se preparada uma manifestação a S. Exc. Revma., o Sr. D. Arcoverde.

O «Diario Popular» publicou o retrato do illustre prelado em sua edição de 30.

— Chegou tambem o senador Campos Salles á capital, onde igualmente acha-se, de passagem para a cidade do Amparo e de volta de Caxambú onde restabeleceu a sua saude, o padre João Manoel.

— Alguns moços diplomados pelo curso do notariado vão representar ao governo, reclamando contra o facto de serem preteridos sempre nos concursos a que se sujeitam.

Nessa representação mostram que as garantias de preferencias estabelecidas em lei a seu favor são sempre desprezadas.

— A commissão encarregada de representar o Estado na exposição industrial no Rio acaba de remetter cincoenta volumes contendo amostras de producções paulistas.

A mesma commissão tomou importantes deliberações em reunião realisada na Associação Commercial.

— Consta á «Platéa» que uma empreza de Santos vai convidar a imprensa paulista, em consequencia de reclamações desta, para examinar os documentos referentes ás accusações que motivaram as medidas terminantes expedidas pelo ministro da fazenda.

Parece que este caso se refere á empreza do caes daquella cidade.

— Esteve em conferencia com o Dr. governador do Estado o Sr. Rodolpho Cavalcante, e na mesma conferencia trataram de negocios concernentes a Alfandega da capital.

Tambem conferenciaram largamente com o Dr. Pujol, secretario do interior, o Dr. Silva Pinto, inspector sanitario, e o Sr. Toledo Figueiras, que occuparam-se de medidas de defesa sanitaria.

— Segundo noticia uma folha do interior, certa companhia de estrada de ferro trata de haver de uma outra empreza centenas de contos, abusivamente despendidas em Santos com despachos na Alfandega.

A isto accrescenta outra folha da tarde, que attinge a milhares de contos o desfalque soffrido pela Companhia Mogyana na questão de despachos em Santos, na qual está envolvida importante firma da cidade.

— Segundo communicação feita ao «Diario Popular», o Dr. João Mendes de Almeida não é chefe do partido monarchista senão moralmente.

— O apparecimento do «Repo ter» está marcado para o dia 4 de Novembro proximo.

— Soldados do 3º batalhão destacados na Penha revoltaram-se no dia 29 á noite contra o sargento e o commandante, apoderando-se de armas e de todas as munições.

Seguio para alli uma força do 5º batalhão, commandada por um official; e depois de pequena lucta, os soldados rebeldes depuzeram as armas.

O governo tomou energicas providencias.

— A' 30 pela tarde cahio grande pancada de chuva na capital, cujas ruas ficaram alagadas.

No Ypiranga a Companhia de Saneamento teve prejuizos colossaes, constando que em varios logares do interior a lavoura soffreu iguaes prejuizos.

O calor, não obstante, continúa intenso.

Bahia

O Sr. Barão de Geremoabo, presidente do senado dissidente, publica o seguinte manifesto:

« Concidadãos:

E' um facto incontestavel que de 7 de Abril a é hontem, só o poder executivo do Estado era exercido por um cidadão nelle legalmente investido.

E' desnecessario rememorar-vos as scenas que presenciaste em 7 e em 23 de Abril de cidadãos, escoltados pela força publica, apoderarem-se dos edificios onde a representação estadual se reune, e arvorarem-se em mandatarios vossos.

O desejo de poupar o precioso sangue de seus correligionarios levou o partido constitucional, triumphante nas urnas em 4 de Novembro do anno proximo findo, a usar de toda a calma e moderação, antepondo de preferencia a violencia como resposta a violencia que lhe era feita, os recursos que as leis do paiz consagram.

Vis et quaes as consequencias dessa medida patriotica, dictada pelo amor da paz que deve ser o interesse supremo de todos, porque sem ella o Estado não póde prosperar.

Os assaltantes do poder legislativo, ou violadores da Constituição e das leis sentiram-se encorajados com a attitude do partido opposicionista e não trepidaram em investir contra todos os ramos da administração publica, sujeitando-os aos seus interesses partidarios.

Impondo-se como legitimo representantes do povo bahiano, trataram de cercar as liberdades individuaes, procurando, pelo terror, assenhorearem-se de todos os elementos vitaes do Estado.

Receiosos da manifestação das urnas, decretaram o esbulho do direito do voto, tirando a qualidade de eleitores, a cidadãos, que por mais de uma vez têm exercido esse direito, um dos mais sagrados conferido ao homem civilisado.

Duplamente eivados de inconstitucionalidade, já por terem sem o auxilio da força publica se apoderado das cadeiras dos verdadeiros representantes do eleitorado bahiano, já porque ainda assim não obtiveram o numero fixado na carta constitucional para a decretação de serviços que accarretassem despezas novas, reformaram leis e votaram outras, augmentando desproporcionalmente a despeza do Estado, e estabelecendo gravame aos impostos já decretados.

A todos esses desmandos e violencias o partido constitucional oppoz a resistencia calma do doutrinamento, ao mesmo tempo que aguardava solução pacifica á sua recta acção.

Ordeiros e cumpridores das leis, os cidadãos esbulhados de seus direitos não ousaram tocar na legitimidade do poder executivo, que comquanto desviado dos principios constitucionaes provinha de origem legitima, do pleito de Março de 1892 em virtude do qual foi nelle investido o Dr. Joaquim Manoel Rodrigues Lima.

Hoje, porém, é muito diversa a situação do Estado.

A retirada para a Capital Federal do chefe do poder executivo, passando o cargo de governador ao Sr. barão de Camaçary a pretexto de que esse cidadão é o presidente do senado, quando esta na consciencia publica a illegitimidade e illegalidade de similhante investidura, quebrou o unico liame que ainda sustentava legalmente a situação já bastante anormal de nossa vida politica.

E esta situação não póde perdurar.

O Estado da Bahia não póde continuar a ser gerido por um governo radicalmente dictatorial.

Nestas condições e na qualidade de presidente do senado eleito legitima e constitucionalmente, assumi a administração do Estado, e o fiz convicto de que, o povo bahiano, altivo e cioso das suas prerogativas, se collocará ao meu lado, seu representante legitimo como sou para comigo fazer vingar a Constituição promulgada em 2 de 2 de Julho de 1891.

Devo ainda dizer aos meus concidadãos, que só o cumprimento de um dever me leva a assumir o governo do Estado.

A longa experiencia que tenho dos negocios publicos me faz comprehender as difficuldades que o governo encerra.

Mas não tenho o direito de recusal-o, nem o sacrificio de minha propria pessoa aos interesses da Bahia, opprimida por uma dictadura, nem devo desertar á confiança em mim depositada pelo voto popular, e pela escolha dos meus pares, que collocaram-me no posto de presidente do Senado.

Confio tambem que o funccionalismo publico, a quem cabe parte da responsabilidade na emergencia actual, não se negará a collocar-se ao lado da autoridade legitima que represento, no cumprimento do dever a que o juramento que o liga aos cargos que exerce lhe impõe. »

Bahia, 19 de Outubro de 1895.

— Continuam os trabalhos de qualificação eleitoral, sendo pleiteada por ambos os partidos. Crê-se que ficará reduzido a menos de metade o eleitorado do Estado, depois de feito o apuramento.

Segundo communicação official, os collegios de Coité e do Bom Conselho, que deram aos candidatos constitucionaes cerca de dez mil votos na eleição passada, ficam reduzidos: Coité tresentos eleitores e Bem Conselho a pouco mais.

— Rezou-se no Mosteiro de S. Bento, com grande concurrencia e solemnidade, a missa do 30º dia do passamento do conselheiro Almeida Cunha.

Sergipe

Têm sido ininterruptas as festas por motivo da independencia de Sergipe e anniversario do governo do coronel Valladão e queda do projecto da commissão mixta sobre os negocios politicos do Estado.

Conhecido aqui o resultado da votação do parecer, enorme quantidade de fogos foi queimada. Da «Gazeta de Sergipe» sahio imponente marcha civica, para felicitar o coronel Valladão, sendo orador o deputado Heraclito.

Por esta occasião foram muito victoriados o Supremo Tribunal Federal, a Camara dos Deputados, os generaes Quintino Bocayuva e F. Glycerio, os Drs. Silveira Romero e Martinho Garcez, «O Paiz» e a «Gazeta de Sergipe».

— No dia 27 foi collocado na secretaria do quartel do primeiro corpo de segurança o retrato do coronel Valladão.

A festa foi esplendida.

— Realisou-se no dia 26 a reunião dos deputados estadoaes e influencias locaes que trataram da reorganisação do partido republicano federal.

Consta que deliberaram convocar uma grande reunião para o dia 15 de Novembro afim de tratar do assumpto.

— A assembléa estadoal deliberou telegraphar felicitando a Camara dos Deputados pela votação do parecer da commissão mixta e nomear uma commissão, para cumprimentar o presidente do Estado pelo mesmo motivo, indo effectivamente uma commissão cumprir essa deliberação, e por essa occasião orou o deputado Gouveia Lima.

— O presidente do Estado tem sido muito felicitado, e continuam a chegar congratulações de governadores, deputados e senadores; e o «Diario Official» de 29 vem repleto dellas.

O orgão official publica tambem o seguinte despacho expedido aos membros da commissão mixta:

« Embora a Camara rejeitasse o projecto da commissão mixta, Sergipe não se exime ao dever de manifestar-vos o seu profundo reconhecimento pela elevação de vistas com que foi elaborado aquelle projecto, e sobretudo pelo entranhado amor com que o defendestes e a Constituição da Republica—Valladão, presidente do Estado. »

A «Folha de Sergipe», orgão do grupo do senador Coelho Campos, em artigo editorial d'aquelle dia mencionado, aggredio violentamente a Camara dos Deputados, fazendo referencias pouco respeitosas ao presidente da Republica.

E' desse artigo o seguinte trecho:

« Em face de tão assustadoras perspectivas, auguramos mal do futuro que se nos avisinha, e somos forçados a acreditar que S. Exc. o Sr. presidente da Republica, assim nullificado pelos impulsos de uma Camara anarchica, não poderá chegar ao fim da jornada que lhe traçára a livre e espontanea manifestação da soberania popular. »

Em sua edição de 31, o «Diario Official» inserio, entre outros, um telegramma do governador de Pernambuco bastante expressivo.

E' geral o desanimo no grupo adverso ao coronel Valladão, apezar de constar que o deputado Olympio de Campos telegraphou dando boas esperanças.

— A assembléa tem funccionado regularmente.

Entrou ha pouco á sancção do presidente o projecto autorisando o governo a contratar com quem melhores vantagens offerecer a navegação directa do Estado com diversos portos estrangeiros.

— As eleições para deputados estadoaes realisam-se no dia 24 de Novembro proximo, o dia marcado pela lei, não tendo fundamento o que correu em contrario.

Esse pleito parece ser muito renhido, porque dizem que a opposição concorrerá as urnas, de que se achava affastada ha muito tempo.

— O 33º batalhão de infantaria seguio para Maceió, devida á agitação das marés na barra a demora que nisso teve.

O embarque foi tocante e visivel a tristeza. Mais de tres mil pessoas acompanharam o batalhão até o porto.

O presidente do Estado e muitas outras autoridades assistiram ao embarque.

— Continuam suspensos os empregados da alfandega, apezar de despronunciados.

O ministro da fazenda tem removido outros funccionarios.

RELIGIÃO

Perguntas respeitosas a um ministro da Egreja Evangelica por um neophito da mesma Egreja.

(Continuação)

PERGUNTA QUARTA

A Egreja Evangelica, na qual me affiliastes, será verdadeira, e poderei permanecer nella, sem arriscar a minha eterna salvação?

Moysés chamou a Misael e Elisafan filhos de Oziel, tio de Arão, e lhe disse: Ide, e tirai vossos «irmãos» de diante do Sanctuario.—Estes «chamados irmãos» sendo Nadab e Abiu, filhos de Arão, não eram se não consanguineos remotos de Misael e Elisafan.—Jacob disse a Raquel, —que elle era irmão do pai della e filho de Rebecca,—entretanto, que Rebecca era irmã de Labam pai de Raquel.—Os Evangelistas portanto, conformando-se com o costume judaico, a cuja nação pertenciam, chamam «irmãos» do Senhor aos parentes consanguineos de Maria (1)

Não é assim, retorquem ainda os mais renitentes dos vossos collegas. Os Evangelistas usam da palavra «irmãos», porque realmente eram taes.—Não se chama sua Mãi Maria? diziam os judeos do Senhor; e os seus irmãos Thiago, José, Simão e Judas?—(2). Do que apparece, sendo Thiago, José, e Simão, e Judas irmãos do Senhor, necessariamente eram filhos de Maria, como dizem claramente as palavras citadas: logo Maria teve outros filhos; por conseguinte não póde ter-se conservado Virgem toda a sua vida.

E' ainda o bispo de Chester, quem responde a esta objecção: Eis aqui suas palavras litteralmente traduzidas:

« O insistir neste argumento, diz o distincto escriptor, servirá para elucidar cada vez mais a solução da questão, porque ha de se ver, que Maria, mãi de Thiago e José não era Maria Virgem; e por conseguinte ver-se ha que os «chamados irmãos» de Nosso Senhor eram filhos de outra mãi.

Lemos em S. João que—estavam juntos da Cruz de Jesus a sua Mãi e a irmã de sua Mãi, Maria mulher de Cleophas; e Maria Magdalena (3).—Lemos ainda nos outros Evangelistas — Maria Magdalena e Maria mãi de Thiago e José (4).—Tambem no sepulchro encontramos—Maria Magdalena e outra Maria (5).—Do comnexo dessas passagens nós inferimos, que a «outra» Maria, era mulher de Cleophas, e mãi de Thiago e José; S. Marcos e S. Lucas dizem-n'o expressamente (6); inferimos por conseguinte que Thiago, José e outros «chamados —irmãos» do Senhor não eram filhos da Mãi d'elle, e sim da «outra Maria», sendo chamados irmãos unicamente pelo costume referido dos judeos, porque a outra Maria era irmã da Mãi de Jesus (7). »

Que vos parece, honrado ministro! As autoridades que acabo de citar todas de protestantes sinceros e fervorosos; de homens eminentes pelo saber e posição; e comtudo defendem com o proprio Evangelho e com destreza de mestres a perpetua Virgindade de Maria! Dizei-me pois, esta prerogativa singular de Maria será ainda um absurdo, que o Evangelho repelle? ! Como podeis ver, a vossa honra está fortemente compromettida; vos é portanto mister responder com franqueza e justificar a vossa doutrina provando-nos que erram esses homens insignes.

De igual maneira deveis declarar-nos a razão pela qual, discordando vós das autoridades citadas e de outras ainda de maior pezo, ensinae que Maria « não é a Mãi de Deus », e considerando esta singular Creatura como outra qualquer mulher, a chamais, como que por favor—Bemaventurada como os bemaventurados, que entrão no Céo «depois de perdoados»; ou como bemaventurado sois vós e outro qualquer, o qual tenha a fé que salva (8).

Dizei autoridades ainda de maior peso, porque, no meu fraco pensar, não posso admittir na nossa Egreja autoridade superior á dos nossos santos patriarchas, Luthero e Calvino. Pois bem, honrado Pastor, estes illustres varões comquanto amotinados, mais do que outro qualquer, em profligar os erros da Egreja Romana, não poderam comtudo desconhecer este privilegio eminente concedido a Maria.

Por isso Luthero, commentando o «Magnificat» exclama transportado estas palavras: — «Por ter sido Maria elevada á dignidade de «Mãi de Deus», recebeu dons copiosos e preciosos sobre tudo quanto imaginar póde a mente do homem. Toda a sua grandeza portanto, que a torna incomparavelmente superior ás outras creaturas, deriva de ter Ella um Filho, o qual é Filho do Eterno Pai. » — Com igual clareza confessa Calvino a mesma verdade e escreve do sem hesitação, que—«Não podemos celebrar as bençãos que nos trouxe Christo, sem nos lembrar dos dons riquissimos e sem numero de que o Altissimo cumulou Maria elevando-se á « dignidade de Mãi do seu unico Filho (9) »

Mas cathegoricamente não podiam fallar esses Santos Varões! Certamente elles fallaram com tanta clareza por ser esta a doutrina do Evangelho, o qual, embora nunca use da phrase «Mãi de Deus» tratando de Maria, nos diz comtudo, e prova com toda a evidencia, que o Filho de Maria é «Verdadeiro Deus».

E porque razões ensinaes vós o contrario? Quem vos autorisou a ensinar uma doutrina opposta á doutrina dos nossos Santos Fundadores? Precisarei sabel-o para tranquillisar a minha consciencia.

Se não receiasse aborrecer-vos, reproduziria muitas outras autoridades protestantes. Porém sendo esta minha carta já bastante extensa; e restando-me ainda outras observações a fazer, limitar-me-hei apenas a ponderar-vos que a Mãi do Nosso Redemptor, conforme eu penso, vos teria merecido alguma attenção e reverencia; e assim esta vossa omissão para com Aquella, que um anjo a proclamára cheia de graça, e Bemdita entre todas as mulheres, me leva a desconfiar de que a vossa fé, embora ministro distincto do Evangelho «não seja muito conforme ao mesmo Evangelho».

E' verdade, que nos dizeis fazer isto, por «melhor crer em Deus» (10), porém, achando-se o meu espirito fortemente exasperado por tantas contradicções, nesse vosso « melhor crer em Deus» julgo entrever uma certa cousa, que se parece com outra, que diz «não crer em cousa alguma». Perdoai-me a franqueza, Pastor da minha alma, attendendo a que não sabe a minha fraca intelligencia conciliar a Fé, a Hostia Suprema, a Adoração devida ao Filho Divino, com o menosprezo da sua Santa Mãi!

---

(1) Vid. Pearson, log. cit.
(2) S. Matheus Cap. XIII.
Perguntas respeitosas, etc., 11.
(3) S. João, Cap. XIX
(4) S. Marcos, Cap. XVI.
(5) S. Matheus, Cap. XXVIII.
(6) S. Marcos, Cap. XVI, Lucas, Cap. XXIV.
(7) Pearson, log. cit. pag. 76.
(8) Vit. opusc. cit. pag. 11 e 12.
(9) Obras de Calvino, Titulo—Harmonia dos Evangelhos.
(10) Opusc. cit. pag. 11Continúa

( )

REVISTA DIARIA

Candidaturas—Em outra secção damos a circular do partido republicano federal, apresentando ao eleitorado a candidatura dos Srs. Senador Joaquim Correia de Araujo e Dr. José Marcelino da Rosa e Silva aos cargos de governador e vice-governador deste Estado na eleição a que se vai proceder para os mesmos cargos.

Pernambucanos distinctos, pensamos que a escolha dos dous referidos cidadãos foi bem inspirada; e é de esperar que o eleitorado os suffrague com os seus votos, como o merecem por suas qualidades, que justificam a selecção da apresentação e honrarão ao exito.

Regimento de custas-Neste regimento hontem publicado, entre as lettras—b—e—c—do § 6· do art. 5· leia-se—excedendo:—e na observação 2ª á tabella E em vez de—taxas deste regimento,—leia-se taxas desta tabella.

Telegramma honroso—Ao incansavel e benemerito 2· secretario do Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano, foi dirigido por parte da Associação Beneficente da Capital Federal o seguinte telegramma;

« Major Codeceira— Associação Pernambucana celebrando memoria Bernardo Vieira vos saúda.—Democrito.

Monte Pio Popular Pernambucano—Essa sociedade solemnisou no domingo ultimo, com uma brilhante festa o 25· anniversario de sua fundação.

A's 11 horas da manhã foi cantada uma missa em acção de graças na Ordem 3.ª do Carmo, tendo lugar depois na séde social, uma sessão magna sob a presidencia do respectivo director, o Sr. José Maria Costa Rego.

Pronunciou o discurso official o Sr. Souza Santos depois do qual fallaram os representantes das sociedades Monte Pio Bom Successo, Deus e Humanidade, Regeneradora dos Artistas, Atheneu Musical, União Liberal Beneficente, Artisticas Mechanicos e Liberaes, União dos Estivadores, Club Dramatico Familiar, Congresso Dramatico, Litteraria Gonçalves Dias Arcadia Dramatica, União Economica de Afogados, Legião de Soccorros Mutuos dos Officiaes da Guarda Nacional e Beneficente dos Estivadores, além de outros oradores.

Além das associações acima, fizeram-se representar o Gremio Tobias Barretto e a União Typographica, comparecendo tambem representantes de diversos jornaes.

A' noite foi cantada uma ladainha na séde social cuja fachada se achava brilhantemente illuminada.

Parabens ao Monte pio pela sua bonita festa.

Tribunal do Jury do Recife—Funccionou hontem este tribunal sob a presidencia do Dr. Francisco Altino Corrêa de Araujo, juiz de direito do 5º districto criminal, occupando a tribuna da accusação o Dr. Thomaz Lins Caldas Filho, 2º promotor publico.

Compareceram 31 jurados.

Foi submettido a julgamento o réo Joaquim Francisco da Silva, pronunciado como incurso nas penas do art. 294 § 2º do Codigo Penal por que no dia 18 de Julho de 1894, no logar denominado Remedios, freguezia de Afogados, fez na pessoa de Francisco Paulino do Nascimento diversos ferimentos dos quaes resultou a morte.

O conselho de sentença compoz-se dos jurados Joaquim Francisco Diniz Junior, João Francisco Regis Lobo, Felicissimo Augusto da Camara Pimentel, Pedro Tertuliano dos Santos Cordeiro, Manoel de Carvalho Soares Brandão, Umbelino Possidonio de Barros, Amós da Silveira Borges Tavora, Antonio Bezerra Cavalcante da Silva Costa e Bento Alves da Silva.

Fez a defesa o Dr. Luiz Emigdio Rodrigues Vianna, advogado dos presos pobres.

Em virtude da decisão do conselho de sentença que affirmou ter o réo praticado o crime de morte que lhe foi attribuido, com a circumstancia aggravante da superioridade em armas e attenuante da provocação, o Dr. juiz de direito o condemnou no gráo medio do art. 294 § 2º combinado com o art. 409 do Codigo Penal, a pena de 17 annos e 6 mezes de prisão simples e a pagar as custas do processo.

Foi encerrada a sessão

Fallecimento — Falleceu hontem pela manhã o menor Manoel, de 13 mezes de idade, filho do empregado em nossas officinas Benigno de Figueiredo.

Pezames ao Sr. Benigno.

Atheneu Musical Pernambucano—Pela digna directoria desta sociedade, fomos mimoseados com um delicado convite para um sarao musical e dansante, que realisar-se-ha no dia 22 do corrente.

E' de esperar uma imponente festa.

Obrigados.

Lanterna Magica — Está publicado o n. 477 desse periodico humoristico que, na fórma do costume, proporcionou-nos sua despretenciosa visita, que agradecemos.

O texto está variado.

Almanak de desfolhar — O Atelier de Artes Graphicas dos Srs. Affonso Duarte & C. nos enviou um almanak de desfolhar, producto de suas officinas graphicas.

Somos agradecidos pela remessa do mesmo almanak, que recommenda o Atelier.

Correntes — Escreve-nos o nosso missivista dessa localidade, em 7 do corrente:

« A 11 do mez transacto, as portas do Templo sagrado desta freguezia abriram-se á entrada solemne do missionario apostolico, padre Luiz Ignacio de Moura.

Dous dias depois, o alludido missionario, perante um concurso numeroso de fieis por occasião de celebrar o santo sacrificio da missa, usou da palavra, explicando com proficiencia o Evangelho do dia, que versava sobre o poder que tem a Igreja por seus ministros de perdoar e reter os peccados.

Terminada a predica predita, o povo, no intuito de dar uma prova de justa consideração ao talento superior do illustre missionario (honra do Clero brazileiro), acompanhara-o até a casa do coronel Passos, onde o recem chegado se acha hospedado, praticando d'est'arte uma acção correcta.

Então, no meio de um enthusiasmo febril, o Dr. Francisco Martiniano de Oliveira, por parte dos manifestantes, saudou a aquelle que pela força da palavra convergira a somma de sympathia que gozava ao que agradeceu commovidissimo o predito missionario, promettendo estar sempre de atalaia contra os inimigos da Igreja Romana e jamais esquecer as manifestações de que era alvo.

— No dia 14 do mez referido tivemos a retirada pesarosa do distincto professor Raymundo Godinho e sua Exma. familia.

— Foi aceita com satisfação inaudita a nova de que se acha assente nos circulos politicos a candidatura do conselheiro Dr. Joaquim Correia de Araujo, para Governador deste Estado.

Pernambuco, cognominado o—Leão do Norte, pela coragem indomita de seus maiores, reconhece no alludido conselheiro os elementos sobejos para bem administrar este futuroso Estado.

— Este municipio necessita de medidas inadiaveis para o seu completo florescimento. Apontaremos as mais palpitantes na resenha proxima, certo de que o nosso brado ha de ser attendido por todos aquelles que curam dos nossos interesses.

Au revoir. »

Missa—Amanhã, pelas 8 horas da manhã, na capella do Collegio do Sagrado Coração, dos Salesianos, terá lugar a missa do 7· dia para descanço das almas do Exm. Sr. D. Luiz Lasagne, bispo de Tripoli, dos padres salesianos e das irmãs salesianas, victimas do desastre de 7 do corrente, em Minas.

Para assistir o referido acto, nos foi endereçado um convite, que muito agradecemos, pelos directores e alumnos daquelle collegio.

Collocação de retrato—Tem lugar amanhã pelas 11 horas da manhã, a collocação do retrato do Sr. Dr. João Elysio de Castro Fonseca, no salão de honra da Faculdade de Direito desta cidade.

Uma commissão composta dos Srs. Alvaro Ottoni do Amaral, José Duarte Sobrinho e Alfredo Mavignier endereçou-nos convite para o mesmo acto, pelo que somos gratos.

Regulamento—Pelo Sr. Dr. João Lindolpho Camara nos foi offerecido um exemplar do «Novo Regulamento do Imposto de Fumo,» consolidado com a lei n. 255 de 1894 e todas as circulares e ordens do Ministerio da Fazenda, expedidas desde Janeiro daquelle anno até 21 de Agosto ultimo.

Essa publicação foi feita no Pará, typographia e encadernação de V. Travasso & C.

Agradecidos.

Novidades litterarias— Escreve «A Madrugada» de Lisbôa:

« O nosso amigo F. Pastor, notavel gravador e editor de magnificos trabalhos illustrados, trata agora de publicar um diccionario, modelado pelo de Larousse, illustrado com cerca de tres mil gravuras, entre as quaes os retratos em ponto pequeno dos homens mais notaveis de todos os paizes e especialmente de Portugal e Brasil.

Disse-nos aquelle amigo que tem lutado com difficuldades para obter retratos e dados biographicos d'alguns brazileiros illustres e em vista da promessa que lhe fizemos, pedimos aos nossos leitores do Brazil a fineza de nos favorecerem com algumas copias photographicas, que serão duplamente aproveitadas.»

— Diz o «Correio Paulistano» que o Sr. Tancredo do Amaral acaba de contratar com os Srs. Alves & C. a impressão de um novo livro didactico, intitulado «O Estado de S. Paulo» e destinado ao ensino civico.

A obra que será impressa em Paris, conterá cerca de 40 illustrações.

Baixa de cambio—Segundo publicam os jornaes da capital federal, o Sr. ministro da fazenda havia recebido do Sr. Rothschild, banqueiro em Londres, o seguinte telegramma:

« Respondendo ao telegramma de V. Exc., temos a honra de informar que a baixa dos fundos brasileiros aqui é resultado, principalmente, da grande baixa que tiveram todos os titulos estrangeiros, devido á grande especulação, tanto em Londres como em Paris, sobre acções das minas de ouro do sul da Africa, que baixaram materialmente ha pouco, em consequencia de que o publico daqui do continente soffreu grandes prejuizos.

A queda tambem dos titulos brasileiros deve se attribuir ao continuado declinio do cambio brasileiro. »

Municipio de Agua Preta—Já foi assignado o decreto que eleva a categoria de regimento o 1· esquadrão avulso de cavallaria de guardas nacionaes do municipio de Agua Preta, deste Estado.

El Morenito—E' este o titulo de um lindissimo dobrado para piano editado pela loja de musicas dos Srs. Prealle & C., á rua Barão da Victoria n. 59.

O « El Morenito » é um dos mais bonitos dobrados que temos, e os leitores certamente têm ouvido tocal-o por algumas bandas de musica d'esta capital.

Na grandiosa revista « Pontos nos ii » o alludido dobrado tambem occupou o seu logar no 1.º acto; quando os vinte e oito dias retiravam-se do palco.

« El Morenito » era brilhantemente executado pela orchestra.

Imaginem os leitores; um dobrado cuja entrada tem o canto no forte e depois nota-se uma importante e difficil passagem de segunda para a terceira parte.

Não precisamos recommendal-o, pois a fama encarregar-se-ha de fazel-o.

Resta nos agradecer aos amaveis Srs. Prealle & C. o offerecimento que nos fez de um exemplar.

Illustracion Española y Americana—O Sr. Leopoldo A. da Silveira, proprietario da Agencia Litteraria offereceu-nos o n. 38, anno 39, da importantissima revista madrilena « La Illustracion Española y Americana ».

Como sempre vem ornada com photogravuras das maiores celebridades hespanholas e cubanas.

Ao Sr. Silveira somos gratos.

2.º batalhão estadoal—Hontem a tarde o 2º batalhão de infanteria estadoal sob o commando do Sr. coronel Leoncio, sahio a passeio, onde até a Campina do Bodé onde fez exercicio.

Tanto as praças como os officiaes apresentaram-se com todo o garbo e executaram todas as manobras com pericia e ordem.

Depois do exercicio o batalhão percorreu algumas ruas da cidade recolhendo-se á noite.

Club Carlos Gomes—Sob a incansavel direcção do Sr. José Joaquim Dias Fernandes, essa distincta sociedade realisou no sabbado ultimo um explendido sarau.

Grande numero de pessoas gradas enchiam os seus vastos salões, prolongando-se animadamente as danças até pela madrugada.

O serviço da ceia nada absolutamente deixou a desejar, sendo sempre incansaveis os dignos encarregados da festa em attenção aos seus numerosos convidados.

— Sabemos que a actual directoria do Club está animada dos melhores desejos, projectando introduzir ainda outras reformas que visem o continuo aperfeiçoamento da illustre associação que de tão solidos creditos goza entre a sociedade pernambucana.

— De accordo com os novos estatutos do Club d'ora em diante os concertos só serão realisados de 3 em 3 mezes.

Pelos triumphos tão assignalados que vae obtendo o Club, enviamos-lhe nossos parabens.

Instituto Benjamin Constant—Terão logar hoje nesse Instituto os exames de arithmetica, de accordo com o Decreto n. 1339 de 21 de Fevereiro de 1891, ficando a banca assim constituida:

Dr. Joaquim Antonio de Castro Loureiro, presidente.

Drs. Cicero Peregrino da Silva e Joaquim Cavalcante Leal de Barros, examinadores.

Dr. Francisco Pharlante da Camara Lima, representante do governo federal.

Lucta e ferimento grave—No logar Jacaresinho do municipio de ..., e na noite de 6 para 7 do corrente, os individuos Francisco Joaquim de Barros e Antonio Mariano da Silva travaram luta de que resultou ser o ultimo ferido gravemente com uma punhalada.

O delinquente evadio-se.

Telegrammas retidos—Acham-se retidos na estação do Telegrapho Nacional os seguintes telegrammas:

De Maceió, para Gonzaga.
De Bagé, para Leopoldinho.
De Sobral, para Affonso Pessôa e Powden.
Do Rio, para Emmanoel Menello Pinto.

—

Linhas, funccionando regularmente para Sul, Norte e centro do Estado.

Cemiterio Publico—Obituario do dia 9 de Novembro de 1895:

Alfredo Augusto de Lima, Pernambuco, 3 mezes, Santo Antonio.
Maria José Gomes, Pernambuco, 10 mezes, Boa-Vista.
Antonio do Monte, Pernambuco, 97 annos, viuvo, Boa-Vista.
José Peregrino da Oliveira, Parahyba, 25 annos, casado, Recife.
Luiza Baptista Chaves, Pernambuco, 3 annos, Graça.
Julieta Maria Medeiros, Pernambuco, 19 dias, Santo Antonio.
Antonia Maria da Conceição, Pernambuco, 14 annos, solteira, Boa-Vista.
José Joaquim dos Santos, Pernambuco, 49 annos, solteiro, Boa-Vista
Francelina Maria da Conceição, Pernambuco, 25 annos, solteira, Boa-Vista.
Feliciana Maria da Conceição, Pernambuco, 70 annos, viuva, Boa-Vista.

Commissão de melhoramento do Porto do Recife—Recife, 11 de Novembro de 1895.

BOLETIM METEOROLOGICO

Horas	Term. centigrado	Barometro a 0)	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	25,°1	759,m19	18,73	73
9 »	27°,1	760,m62	19,38	73
12 »	27,°8	759,m54	19,39	70
3 t.	27,°9	759,m51	1892	68
6 »	27,°8	758,m87	18,92	68

Temperatura minima 26,°25. Themometro desobrigado ao meio dia.

Temperatura maxima 29°,50. Ennegrecido 56,°0 — Prateado 41,°08.

Evaporação em 24 horas ao sol 5m7, á sombra 3,m2.

Chuva nulla.

residente na Escada, so teiros.

Direcção do vento: E de meia noite até 9 h. 23 m. da manhã; E e ENE alternados até 6 h. 10 m. da tarde; E com interrupções de ENE até meia noite.

Velocidade média do vento 5m48 por segundo.

Nebolosidade média 0,48.

BOLETIM DO PORTO

Préa-mar ou baixa-mar	Dias	Horas	Altura
P. M.	11 de Novembro	11 h. 40 da m.	1,m90
B. «	«	5 h. 50 m. da t.	0m,70

Hospital Pedro II—O movimento desse estabelecimento á cargo da Santa Casa de Misericordia do Recife no dia 10 de Novembro, foi o seguinte:

Entraram	11
Falleceram	3
Existem	830

Foram visitadas as enfermarias pelos seguintes medicos:

Dr. Barros Sobrinho, entrou ás 6 1/2 da manhã e sahio ás 8.

Dr. Malaquias, entrou as 9 da manhã e sahio as 9 1/2.

Dr. Simões Barbosa, entrou as 9 da manhã e sahio as 9 1/2.

Dr. Berardo entrou ás 10 da manhã e sahio ás 11.

Dr. Lopes Pessoa, entrou ás 9 1/2 da manhã e sahio ás 11.

Dr. Vieira da Cunha, entrou ás 11 da manhã e sahio as 12.

Dr. Bastos de Oliveira, entrou ás 9 1/2 da manhã e sahio ás 11.

Dr. José Avila, entrou as 11 da manhã e sahio as 12.

Dr. Alfredo Costa, entrou as 7 1/2 da manhã e sahio as 8 1/2.

Dr. João Marques, entrou as 9 1/2 da manhã e sahio as 11.

Dr. Arthur Cavalcante entrou as 9 1/2 da manhã e sahio as 11.

1· Ajudante do pharmaceutico entrou as 7 da manhã e sahio ás 5 da tarde.

2· Ajudante do pharmaceutico, entrou as 6 1/2 da manhã e sahio as 4 da tarde.

Assistente entrou as 7 da manhã e sahio ás 10.

Hospital de Santa Agueda—O movimento deste hospital no dia 11 de Novembro foi o seguinte:

Variolas

Existiam	100
Entraram	3
Sahiram curados	16
Falleceu	1
Existem em tratamento. . .	86

Casa de Detenção — Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 11 de Novembro de 1895.

Existiam 409, entraram 3, sahiram 4, existem 408.

A saber: nacionaes 368, mulheres 12, estrangeiros 28, mulheres 0, total 408.

Arraçoados 385.

Bons 368, doentes 13, loucos 1, loucas 3, total 385.

Movimento da enfermaria —Teve baixa: José Laurentino de Lima e Manoel Domingos Nunes Vianna.

CALEPINO

Novidades! Novidades!!

V. Varzea—Mares e Campos, 1 vol.
Almanack do Rio Grande do Sul para 1896.
Alencar—Aquidaban.
A Florianeida.
A. Cruz—O jogador, 1 vol. broc.
A. Porto Alegre—Iluminuras, 1 vol. broc.
Ouro Preto—A marinha d'Outr'ora, 1 vol. broc.
Mello Moraes—Festas e Tradicções, 1 vol. broc.

LIVROS RECEMCHEGADOS

G. Ohnet—O grande industrial, 1 vol. broc.
C. Netto—O rei Fantasma, 1 vol.
A. Celso—Lupe, 1 vol. broc.
Coelho Netto—Miragem, 1 vol.
Assis Brazil—Democracia, 1 vol.
Ribas—A Capital Federal, 1 vol.
C. e Souza—O Missal, 1 vol.
V. de Castro—Attentados ao Pudor, 1 vol. broc.
Ribas—Fructo prohibido, 1 vol.
Contos da carochinha, 1 vol.
E. do Prado—Illusão Americana, 1 vol. broc.
Caminha—A Normalista, 1 vol.
J. Diniz—A morgadinha dos canaviaes 2 vols. broc.
J. B. C.—Contador Commercial, 1 vol.
C. L. Moura—O Livro indispensavel 1 vol. enc.
T. Gautier—Mademoiselle de Maupin, 1 vol. broc.
A. Daudet—O Nababo, 2 vols. broch.
Landriot—A mulher Forte, 1 vol. broc.
T. Gautier—O Rei Candaule, 1 vol. broch.
Rabelais. — Cocottes e Concelheiros, 1 vol. broch.
Rabelais.—Aphrodisiacas, 1 vol. broch.
Chathenay.—Angelo e Ada, 1 vol. broch.
» Sensualidade e Amor, 1 vol. broc.
» A Sedução por Vingança, 1 vol. broch.
A. Daudet.—O Immortal, 1 vol. broch.
Flammarion.—Narrações do Infinito 1 vol. enc.
« Os mundos imaginarios, 1 vol. enc.
« A pluralidade dos mundos habitados, 2 vols enc.
« Deus na natureza, 2 vols enc
Laffitte—Paradoxo da igualdade, 1 vol. enc.
U. da Silveira—Molestia das mulheres, 1 vol enc.
J. de Sant'Anna—Manual das Jovens Mães. 1 vol. enc.
C. Vilella—Tragedias do Recife, 1 vol. enc.
G. Junqueiro—A velhice do Padre Eterno 1 vol. enc.
Felis—A musica ao alcance de todos, 1 vol enc.
Cristobal Litran—Historia de Victor Hugo, 1 vol enc.
P. Campos—A India Christã, 1 vol. enc.
Gonzalez—O Pastelheiro de Madrigal, 2 vols. enc.
Luiz D'arène—A Favorita de Bou Amema, 2 vols. enc.
Cunha e Sá—O Cadastro da Policia, 6 vols. enc.
Eduardo Grauert—Industria, commercio e bancos, 1 vol. enc.
Vieira— Thesouro inesgotavel, 1 vol. enc.
G. Junqueiro—A Marcha do Odio, 1 vol. broc
V. de Castro processo e Julgamento, 1 vol. broc.

LIVRARIA ESCOLA DO POVO
DE
SOUZA PAZ & C.
81—RUA DO IMPERADOR—81
Compra e vende livros novos e usados

CHRONICA JUDICIARIA

Superior Tribunal de Justiça

SESSÃO ORDINARIA EM 12 DE NOVEMBRO DE 1895

PRESIDENCIA DO SR. DR. FRANCISCO LUIZ

Secretario Dr. Virgilio Coelho

A's horas do costume, presentes os Srs. juizes em numero legal e o substituto do Dr. procurador geral do Estado, foi aberta a sessão, lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos, deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Aggravos de petição:

De Olinda—Aggravante D. Margarida Alves Vianna, aggravado o Dr. Ovidio Alves Maneya. Relator o juiz Caldas Barreto. Adjuntos os juizes Carlos Vaz e João Carlos.—Negou-se provimento, unanimemente.

Do Recife—Aggravante Manoel Joaquim de Souza Motta, aggravado João Godofredo Pinto Junior. Relator o juiz Caldas Barreto. Adjuntos os juizes Almeida e Carlos Vaz.— Em diligencia.

Do Recife—Aggravantes Manoel Alves e outros, aggravado Henrique Forste. Relator o juiz Almeida. Adjuntos os juizes Costa Ribeiro e Carlos Vaz.—Negou-se provimento, contra o voto do relator.

Appellação crime:

Do Bonito—Appellantes José Antonio Ferreira Dias e o promotor publico, appellados a justiça e Francisco Antonio Dias. Relator o juiz Carlos Vaz. Revisores os juizes João Carlos e Galvão. —Negou-se provimento a ambas as appellações, unanimemente.

Appellação commercial:

Do Recife—Appellante a Companhia Nacional de Saltaes, appellado o Banco de Pernambuco. —Julgou-se por sentença a desistencia.

PASSAGENS

Do juiz Galvão ao juiz Costa Ribeiro:

Appellações civeis:

De Amaragy—Appellante o Conselho Municipal, appellado Manoel da Rocha Ferraz de Azevedo.

Do Recife—Appellantes Manoel Joaquim Pessoa e sua mulher, appellada a Intendencia Municipal.

De Gamelleira—Appellante D. Maria Zulmira Marques, appellado Silviano Moreira Cavalcante.

Do juiz Costa Ribeiro ao juiz Caldas Barreto:

Appellações crimes:

De Olinda—Appellante João Gomes de Souza, appellada a justiça.

De Palmares—Appellante Eufrazio Francisco de Amorim, appellada a justiça.

Do juiz Caldas Barreto ao juiz Almeida:

Appellação civel:

De Pao d'Alho—Appellante Miguel Camarote, appellado Julio Emilio de Carvalho.

Do juiz Almeida ao juiz Carlos Vaz:

Appellação crime:

Do Recife—Appellante o promotor publico, appellado Vicente Ferreira de Paula.

Appellação civel:

De Itambé—Appellante Manoel Felix Dias de Araujo, appellado João José Dias de Araujo.

Do juiz João Carlos ao juiz Galvão:

Appellações crimes:

De Gravatá—Appellante o promotor publico, appellado Aurelino Alves Pinheiro.

De Muribeca—Appellante Alexandre Soares de Mello, appellada a justiça.

DISTRIBUIÇÕES

Recurso crime:

Ao juiz João Carlos:

Do Rio Formoso—Recorrente o juizo, recorrido Manoel Candido Thomé de Barros.

Appellação civel:

Ao juiz Carlos Vaz:

De S. Lourenço—Appellante o bacharel Lourenço de Sá e Albuquerque, appellada D. Lauriana de Arruda Beltrão.

Appellação commercial:

Ao juiz João Carlos:

Do Recife—Appellante José Gil Perez, appellada D. Maria Francisca da Conceição.

Encerrou-se a sessão á 1 hora da tarde.

PERNAMBUCO

Acta

DA ASSEMBLEA GERAL ORDINARIA DOS ACCIONISTAS DA SOCIEDADE ANONIMA DO PRADO PERNAMBUCANO.

Presidente Exm. Sr. Visconde Gonçalves Pinto

A uma hora da tarde do dia 12 de Outubro de 1895, achando-se presentes na Secretaria do Prado Pernambucano, rua da Imperatriz n. 26, 1.º andar, os accionistas, Visconde Gonçalves Pinto. José Joaquim da Costa Maya, João Victor da Cruz Altarra, Carlos Ferraz de Abreu, Francisco Felix Gonçalves, Dr. Franklin Eugenio Magalhães Seve, José Gomes Ganches, Olimpio Frederico Loup, por seu procurador José Joaquim da Costa Maya, representando 103 acções, o Exm. Sr. presidente declara aberta a sessão, convidando para secretario o accionista João Victor da Cruz Alfarra.

Depois de lida, foi approvada a acta da sessão anterior e procedendo-se em seguida á leitura do relatorio e parecer da commissão fiscal, que foram igualmente approvados,

Procedeu-se á eleição e tendo antes porem convidado o Exm. Sr. Presidente os accionistas Francisco Felix Gonçalves e José Joaquim da Costa Maya, para escrutadores e tendo corrido os escrutinios, foram recebidas da cada vez 8 listas, representando 41 votos que apurados deram os seguintes resultados.

Assembléa geral

Presidente— Visconde Gonçalves Pinto	30 votos
Barão de Caiará	11 «
Secretario—Manoel Medeiros	41 «

Directoria

Carlos Ferraz de Abreu	39 votos
Francisco Felix Gonçalves	39 «
José Gomes Ganches	36 «
João Victor da C. Alfarra	9 «

Commissão fiscal
Manoel Joaquim de Miranda 41 votos
João Victor C. Alfarra 40 «
José Joaquim da Costa Maya 34 «
Thomaz José Gusmão 8 «

Supplentes
Antonio Ignacio do Rego Medeiros 41 votos
Flavio José Bezerra Cavalcanti 41 »
Dr. Franklin Eugenio de M. Seve 28 «
Thomaz José de Gusmão 3 «

Concluida a apuração foram proclamados eleitos Presidente da Assembléa Geral Visconde Gonçalves Pinto, Secretario Manoel Medeiros, Directores Carlos Ferraz de Abreu, Francisco Felix Gonçalves, José Gomes Ganches, Commissão fiscal Manoel Joaquim de Miranda, João Victor da Cruz Alfarra, José Joaquim da Costa Maya, Supplentes Dr. Franklin Eugenio Megalhães Seve, Antonio Ignacio do Rego Medeiros, Flavio José Bezerra Cavalcanti.

Não havendo mais a tratar-se foi levantada a sessão as 2 horas da tarde

E eu João Victor da Cruz Alfarra, servindo de secretario, lavrei a presente e assigno.

João V. C. Alfarra.
Secretario interino.
Visconde Gonçalves Pinto
Presidente.

SPORT

Prado Pernambucano

Resultado da inscripção para a 7.ª corrida que terá logar no dia 17 de Novembro:

Pareo Harmonia—Lindo..., Catumby, Banqueiro e Maior.

—

Pareo Derby Club—Iza, Formoso, Aventureiro Terceiro 2.º e Feniano.

—

Pareo Sportman—Toulon, Maurity, Mestro Taberneiro e ...

—

Pareo Recife—Maurity, Proce, Enireba, Mocarita e Timbo.

—

Pareo Turf—Tomaso, Gallet, Poitiqueira, Geral, Maurity, Pirata, Restengo, ... e Timoneiro.

INDICAÇÕES UTEIS

Oculistas

Dr. *Pereira da Silva* com pratica nas clinicas de Whecker e Landolt, dá consulta de 1 ás 4 da tarde a rua do Imperador n.º 63 1.º andar. Rezide em Caminho Novo.

Telephone n.º 588.

O Dr. Pedro Pontual,—ex-chefe de clinica do professor Wecker, de volta de sua viagem a Europa, tem seu consultorio á rua Nova n. 18, 1. andar, e residencia em S. José do Manguinho n. 4. Consultas de 1 ás 4 horas da tarde. Chamados a qualquer hora.

Dr. Barreto Sampaio, occulista, da consulta de 1 ás 4 horas no primeiro andar da rua do Barão da Victoria n. 45.

Residencia a rua Hospicio n. 46.

Telephone n. 335.

Medico

Dr. Joaquim Loureiro medico parteiro, consultorio á rua do Cabugá n. 14 residencia na Casa Forte n. 5, casa de azulejo, defronte da igreja da Campina.

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas em sua casa á rua da Gloria n. 39 das 11 horas da manhã á 1 da tarde. Achando-se fóra do serviço publico offerece-se para acudir a qualquer chamado com promptidão para fora da cidade. Especialidade, operações, partos e molestias de senhoras e meninos.

Dr. Sa Pereira, rua da Imperatriz n 6, da consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 á meio dia, menos nos domingos e dias santificados.

Drogarias

Faria Sobrinho & C., droguistas por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

Guimarães Braga C. Depositos de Drogas e productos chimicos, especialidades Pharmaceuticas, medicamentos homeopaticos e tintas, oleos, pinceis etc., etc. Rua do Marquez de Olinda n. 60.

A. P. Braga Guimarães Agencia de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e outros medicamentos homeopathicos, rua Larga do Rosario n. 34.

Papeis Pintados.

Casa especial de Papeis pintados de todas as qualidades para forrar salas. Rua Marquez de Olinda n. 12.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Partido Republicano Federal

CIRCULAR

Illm. Amigo e Sr.

Os abaixo assignados, representantes do Partido Republicano Federal deste Estado, teem a honra de communicar a V. S. que o mesmo partido resolveu apresentar aos suffragios do eleitorado pernambucano, no pleito a ferir-se a 7 de Dezembro proximo, como seus candidatos aos cargos de Governador e Vice-Governador os Drs. Joaquim Corrêa de Araujo e José Marcelino da Rosa e Silva, aquelle para o primeiro e este para o segundo dos ditos cargos

Reunindo estes dous illustres cidadãos aos requisitos exigidos para bom desempenho de tão elevada missão, o mais subido patriotismo e perfeito conhecimento das necessidades cuja satisfação demandam o progresso e desenvolvimento moral e material d'este futuroso Estado, torna-se incontestavel que saberão continuar a agir na administração com a mesma hombridade, energia e alevantados intuitos empregados pelo actual Governador, o Exm. Sr. Dr. Alexandre José Barbosa Lima, fazendo respeitar o principio da autoridade e promovendo de accôrdo com a verdadeira orientação republicana, o bem estar geral dos pernambucanos e de todos que neste Estado residem, garantindo-lhes em toda plenitude seus direitos, e realisando importantes melhoramentos, alguns dos quaes já encetados por aquelle benemerito pernambucano.

Os abaixo assignados, convictos de que a acertada escolha feita pelo Partido, a que se presam de pertencer, merece a approvação dos bons pernambucanos, esperam que V. S. pelo prestigio e influencia de que merecidamente gosa entre seus concidadãos e correligionarios politicos se dignará de empregar o seu valimento e esforços para a victoria dos referidos cidadãos e que, na hypothese, importa a victoria das bôas idéas, que constituem o programma do Partido Republicano Federal.

Antecipando os seus agradecimentos, subscrevem-se com a mais alta estima e consideração

De V. S.

Attos. amos. e correligionarios

Dr. Francisco d'Assis Rosa e Silva.
Miguel José d'Almeida Pernambuco.
José de Cupertino Coêlho Cintra.
Dr. A. A. Pereira de Lyra.
Francisco Cornelio da Fonseca Lima.
Dr. Marcionillo Lins
Herculano Bandeira de Mello.
José de Medeiros e Alburquerque.
Luiz de Andrade.
Francisco Teixeira de Sá.
Eduardo Augusto d'Oliveira.

Coronel Antonio Marinho dos Santos

Quando a scentêlha electrica da morte deitou por terra o vulto do nosso carissimo pai, cujo nome encima estas linhas, cavou em nossos corações o pungente espinho de uma separação eternamente dolorosa e sentida.

Privado dos desvelos dos entes a que tanto estremecia na vida; na dura contingencia de não poder vencer a distancia que o separava dos seus; reconhecendo a rapidez como marchava a molestia devoradora de sua existencia, foi o finado, cuja perda tão justamente sentimentamos, soccorrido pelo illustrado Dr. Barros Carneiro e finalmente pelo Dr. Carneiro Leão, que já o encontrou moribundo.

A esses distinctissimos medicos viemos hoje apresentar os nossos sinceros agradecimentos e pela dedicação com que se empenharam em combater os terriveis effeitos de tão desastrada molestia.

Hypothecamos, pois, a esses illustrados clinicos o nosso reconhecimento que naturalmente brotamos inspirados pelas acções boas e bemfazejas.

Mas, na difficuldade de silencionarmos quaes das pessoas que mais se dedicaram pelas melhoras da pessoa por quem tanto choramos, e a ellas especificadamente manifestarmos esses mesmos sentimentos de gratidão, somos, entretanto forçados a declinarmos o nome do respeitavel cidadão José Soares Neves, por sua inapreciavel dedicação, e ainda a do não menos respeitavel Affonso Ferreira d'Albuquerque, esse socio e aquelle gerente da acreditada casa commercial Soares Neves & C., no Recife, por ambos delicadamente se portaram, não abandonando o nosso querido pai, que lá estava hospedado, onde afinal succumbio.

Desculpem-nos S. Ss. se melindramos suas susceptibilidades com a inserção d'estes nossos agradecimentos na imprensa, mas não podemos calar o nosso reconhecimento sob pena de passarmos por mui ingratos.

Os nossos agradecimentos tambem se estendem ao nosso distincto tio, capitão Antonio Cordeiro Falcão, que residindo aqui no sertão e com sacrificio de seus negocios commerciaes não abandonou ao nosso idolatrado pai, emquanto este padeceu os atrozes soffrimentos que cruelmente o victimaram.

Quanto ao nosso padrinho e amigo coronel Liberato da Silva, pela sua grande abnegação, e tenente Antonio C de Mello, por suas delicadezas não ignorem o quanto lhes somos agradecidos.

Jamais se apagará de nossas memorias a distincção cavalheirosa e subida, com que o Exm. Sr. D. Barbosa Lima e o seu Exm. Secretario do Estado, Dr. Julio de Mello, se manifestaram quando conhecedores de tão infausto passamento, mandando offerecerem-se em tudo por tudo ao nosso digno tio que alli nos representava, e lastimando terem sido participados do mal que a commetteu ao nosso venerando e lembrado pai.

Tambem guardaremos grata lembrança ao distincto amigo e Rvdm. padre Pedro Ramos, dignissimo vigario desta freguezia, o qual por seus sentimentos de religião e presado amigo que era do nosso pai, espontaneamente celebrara em dias consecutivos trez missas em tenção do fallecido, bem como que declarara ir celebrar mais trez nos principaes povoados d'este municipio, em identica tenção, e ainda aos illustres Drs. Francisco Botelho d'Andrade e Antonio Carneiro Vieira de Vasconcellos, este promotor e aquelle Juiz de Direito aqui, pela espontaneidade de seus sentimentos.

Finalmente, todos os nossos amigos, parentes e os que tambem nos enviaram pesames, protestamos a nossa eterna gratidão, e promettemos haver de honrarmos a memoria de quem tanto nos mereceu pelos bons exemplos de civismo, pela sua vida cheia de dedicação e verdadeiros exemplos que honradamente legou á sua familia.

Brejo, em 8 de Novembro de 1895.
Capitulino Marinho Falcão.
Aprigio Marinho Falcão.
Pedro Firmino de Medeiros.
Antonio Marinho dos Santos Junior.
Manoel Marinho Falcão.

—

Dr. João Paulo, especialista em partos molestias de senhoras e de creanças com longa pratica nos hospitaes de Pariz e de Vienna d'Austria, dá consultas das 2 as 4 horas no Largo do Corpo Santo n. 19, 1.º andar e reside na rua de Henrique Dias n. 2.

Telephones ns. 199 no consultorio e 467 na residencia.

Concessão de Usina

Quizera não usar me o ensejo de entreter discussão, ainda mesmo pela imprensa, com o Sr. coronel Joaquim Maximiano Pereira Vianna.

A resposta, porem, que esse senhor deu, no «Jornal do Recife» de 5 do corrente, á um artigo meu, publicado nesta folha em que scientifiquei ao publico, que havia reclamado, perante o Dr. Secretario dos Negocios da Industria, contra a sua pretenção, a fundação de uma usina no engenho Pereiras, obriga-me sempre a dizer algumas palavras, para que aquelles que não lêm não se deixem levar, pela sua reconhecida astucia.

Não estou despeitado.

Sinto apenas a perda de meu direito, que me foi extorquido por meio de violencia a mais lamentavel, praticada, sob a capa da Justiça, por aquelles que têm o rigoroso dever de dar a cada um o que é seu.

A reclamação que fiz, contra a protecção do Sr. coronel Joaquim Maximino, é inteiramente fundada em factos verdadeiros e que não poderão ser contestados com vantagem.

O engenho Pereiras sempre se limitou, e ainda hoje se limita, com o engenho Javunda.

A allegação feita pelo Sr. coronel Joaquim Maximino, de haver desmembrado do engenho Pereiras a faixa de terras em que elle conserva com o lavanca para annexal-a ao engenho Floresta, que tambem é de sua propriedade, é falsa; e se não o fosse, envolveria a confissão de um crime, qual o de estellionato, desde que, aquelle engenho está hypothecado, para garantia do pagamento das rendas do engenho Pintos, e os consenhores deste não deram consentimento para semelhante desmembramento.

O Sr. coronel Joaquim Maximino obteve, é verdade, do juiz de direito de Jaboatão, perante quem foi feita aquella hypotheca, a sua remoção ou transferencia para o engenho Floresta; mas dessa decisão interpoz o Dr. Sophronio Portella, na qualidade de mesmo senhor do engenho Pintos, appellação que foi recebida nos effeitos regulares como poderá ser verificado no cartorio do escrivão Augusto Cesar.

De quem, pois, é a artimanha, minha ou do Sr. coronel Joaquim Maximino que, para illudir a bôa fé do governo, inventou um desmembramento que nunca existio?

O publico que julgue.

Recife, 11 de Novembro de 1895.
Agostinho Bezerra da Silva Cavalcante.

FABRICA CAXIAS

Os abaixo assignados previnem a quem convier que estão munidos de mandado do Exem. Sr. Dr. juiz do commercio para fazerem apprehender onde forem achados cigarros de outra fabrica com a marca contrafeita ou imitada dos seus cigarros, tanto na mortalha como no rotulo; e que estão dispostos a proceder contra quem expozer dito cigarros á venda, com todo o rigor, de conformidade com as penas decretadas por lei.

Recife, 31 de Agosto de 1895.

Azevedo & C.

Cirurgião dentista

José Hygino de Miranda, cirurgião dentista, abrio seu consultorio na rua Nova n. 19, 1º andar.

Dr. Constancio Pontual

Avisa aos seus amigos e clientes, que continua a dar consultas todo... de 1 as 3 horas da tarde, á r... ...mbro (antiga do Imperador, n. 79, 1. andar. Chamados por escripto.
Telephone n. 27

Logo que qualquer objecto, qualquer invenção merecem a sancção do publico, surgem immediatamente numerosas imitações e falsificações, como succedeo com o Xarope de Quina Ferruginoso de Grimault e C.ª receitado com exito sempre crescente contra anemia, lymphatismo, fraqueza, pobreza do sangue; mas todas essas preparações podem ser reconhecidas, pois que não possuem a agradavel côr de rosa do Xarope de Grimault e não dispoem em tão perfeita combinação, dos saes de ferro e da quina, provando isso que é o primeiro tonico da materia medica.

NO BANHO E' ONDE REALIZA UM DE SEUS maiores triumphos a Agua Florida de Murray & Lanman, produzindo, por assim dizel-o, o prazer dos prazeres e o mais satisfactorio dos fins hygienicos. De meia á uma garrafa de Agua Florida na agua do banho e sufficiente a reanimar o corpo mais fatigado e á fortalecer a natureza mais prostrada, especialmente si a prostração provem de excessivo calor, de trabalho exagerado, já seja physico ou moral, ou de não acostumada agitação. A sensação de frescôra, força e a tranquillidade que experimenta o systema nervoso depois de um banho assim preparado é indizivel—parece que uma nova vida toma possessão do corpo, e que as ... se expandem em busca de maiores gosos. 6

Peitoral de Cambará

Outra cura de bronchite

Applicado contra uma forte bronchite de que se achava atacado um filhinho do Sr. Rodolpho Taborda, o Peitoral de Cambará, de Souza Soares, debellou em poucos dias a perigosa enfermidade.

O agente—Companhia de Drogas.

Realejos

Caixas de musicas suissas, o que ha de melhor n'este genero.

PREALLE & C.
59—Rua Barão da Victoria—59

Peitoral de Cambará

Cura de affecção pulmonar

Em casa do Sr. Fileno Gonçalves de Medeiros foi accommettida de uma affeção pulmonar a Exma. Sra. D. Leonidia Vellas, cunhada daquelle cavalheiro, e depois de tomar inutilmente um sem numero de remedios, curou-se radicalmente com o uso do Peitoral de Cambará, de Souza Soares.

O agente Companhia de Drogas.

1895—N. 44—2.ª exemplar

Moreira & C.ª tendo destinado a marca abaixo descripta para o involucro de uns seus cigarros finos, de seu fabrico vem mui respeitosamente supplicar á Meretissima Junta Commercial do Recife que se digne registrar a marca cujo desenho passa a descrever.

Um quadrilongo formado por 2 filetes de tinta preta, teem o fundo formado por linhas verticaes de côr rosea que se cruzam com outras horisontaes azues e brancas.

No centro do quadrilongo vê-se um ovoide de fundo igual ao do mesmo quadrilongo, porém o emprego de maior quantidade de tinta torna o mais escuro; dentro deste ovoide destaca-se a figura de um homem em busto, olhando para a direita sem apresentar bigode ou barba, tendo o cabello pentoado, trajando fardão de côr escura que deixa ver peitilho da camisa, collarinho e gravata branca e mais uma commenda em forma de cruz atada ao pescoço por uma fita vermelha.

O fardão quasi encoberto por uma capa amarellada, deixando ver a metade de uma condecoração em forma de estrella no peito esquerdo, para cima do busto e nas extremidades direita e esquerda do ovoide lê-se em lettras capitaes negras a palavra —Lafayettes—sendo que no lado esquerdo lê-se de baixo para cima e no direito de cima para baixo.

Circula este circulo ou ovoide uma fita amarella figurando moldura.

Atravessa superiormente de um lado a outro do quadrilongo, uma fita ou faixa vermelha que encerra na sua passagem o ovaido; a esquerda logo no começo ella dobra-se formando um plano onde destaca-se em caracteres capitaes negros o nome —Rua—exactamente na parte superior da dobra nascem 3 folhas verdes alongadas desenrolando-se a faxa em um segundo plano mais extenso e largo que o primeiro com a seguinte inscripção em caracteres negros maiores — Fabrica Lafayette —a direita já no fim ha uma segunda dobra formando terceiro plano com o nome —Antiga—em caracteres iguaes aos do primeiro plano tendo como na primeira dobra as mesmas folhas.

Esta faixa communica-se a esquerda com lanças de 2 bandeiras uma azul com o emblema Portuguez e outra em que só se vê a parte superior que é encarnada; pendem das lanças fitas amarellas e vermelhas.

A mesma faixa communica-se a direita com as lanças de 2 bandeiras uma verde com o emblema Brazileiro e outra por traz que só se descobre a parte superior de côr azul. Como as da esquerda estas vê-se por traz do ovoide e pendem de suas lanças, fitas roseas, encarnadas e amarellas.

Interiormente por traz do ovoide nasce para cada lado um ramo de folhas verdes e fructos, representando a planta do tabaco; estes ramos encobrem a parte inferior das bandeiras já descriptas.

Dos lados do ovoide, communicando a este e a faixa que o encima por um lado e por outro as bandeiras differença-se duas fitas amarellas tarjadas por filetes pretos, uma a direita com a inscripção —Visconde Inhauma—em caracteres negros capitaes e a esquerda outra com a inscripção—do Rangel n. 19—de caracteres iguaes aos da primeira.

Termina o quadrilongo á esquerda com uma faixa de fundo preto com a inscripção —Moreira & C.ª em lettras listradas de amarello claro e escuro.

Recife, 23 de Julho de 1895.
Moreira & Cª.

—

A presente marca foi apresentada nesta Secretaria, hoje á 1 hora da tarde.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 23 de Julho de 1895.
O secretario,
Joaquim Theotonio Soares d'Avellar.

—

N. 67—Rs. 300—Pg. mais tresentos reis de sello.
Recebedoria—23—7—95.
A. Albuquerque.
Ferreira Lima.

—

N. 105—Pagou sete mil e quinhentos reis de registro, conforme a 1.ª via.
Recebedoria—18—10—95.
A. Santos.
Ferreira Lima.

—

A presente marca foi registrada sob n. 44, em virtude do despacho da Junta Commercial, em sessão de 17 do corrente

Pagou de sello Estadual a quantia de sete mil e quinhentos reis, como consta do 1.º exemplar.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 19 de Outubro de 1895.
O secretario,
Joaquim Theotonio Soares d'Avellar.

1895—N. 45—3.ª exemplar

Moreira & C.ª tendo destinado a marca abaixo descripta, para o involucro de uns cigarros de seu fabrico, vem mui respeitosamente supplicar á Meretissima Junta Commercial do Recife, que se digne registrar a marca cujo desenho passa a descrever.

Um quadrilongo constituido por um filete preto; fundo azulado, no centro destaca-se a figura do templo de Nossa Senhora da Penha—dos lados do templo vão de um a outro lado do quadrilongo, dois ramalhetes de flores de varias cores e folhas verdes, do lado esquerdo e a esquerda do ramalhete, vê-se no angulo inferior em caracteres maiusculos negros, sombreados a palavra —Rua—e no angulo esquerdo superior com os mesmos caracteres a inscripção — Visconde de Inhaúma — A esquerda do templo e a direita do ramalhete, uma faixa vermelha escura com a palavra — Fabrica — em lettras capitaes vermelhas mais claras, esta faixa dobra-se na altura da torre, voltando para a direcção d'onde nasceu, tendo no averso que é da mesma cor a inscripção—Lafayette— com os mesmos caracteres.

Abaixo da faixa na mesma direcção sobre o fundo do quadrilongo a inscripção —Pernambuco—em lettras pretas.

Entre o zimborio e a torre direita a inscripção—Flores da Penha—em caracteres pretos.

A direita do ramalhete direito no angulo superior em parallelo ao filete vertical lê-se a inscripção—Antiga rua do—e na mesma direcção no angulo inferior—Rangel—mais abaixo n.—e ainda mais abaixo —19—tudo em caracteres maiusculos negros sombreados.

Termina o quadrilongo a direita com uma faixa de fundo preto e com a seguinte inscripção em caracteres capitaes amarellos—Moreira & C—

Recife, 23 de Julho de 1895.
Moreira & Cª.

—

A presente marca foi registrada sob n. 45 em virtude do despacho da Junta Commercial, em sessão de 17 do corrente.

Pagou de sello Estadual a quantia de sete mil e quinhentos reis, como consta do 1.º exemplar.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 19 de Outubro de 1895.
O secretario,
Joaquim Theotonio Soares d'Avellar.

—

A presente marca foi apresentada nesta secretaria, hoje a 1 hora da tarde.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 23 de Julho de 1895.
O secretario,
Joaquim Theotonio Soares d'Avellar.

—

N. 106—Pagou sete mil e quinhentos reis de registro, conforme a 1.ª via.
Recebedoria 18—10—95.
A. Santos.
Ferreira Lima.

Peitoral de Cambará

Cura de tosse pertinaz

Confirmando a poderosa efficacia do Peitoral de Cambará, de Souza Soares, attesto que, empregando este excellente medicamento em minha esposa, vi-a curada de uma tosse pertinaz que muito a affligia.—*Joaquim José Rodrigues* (Firma reconhecida).

O agente—Companhia de Drogas.

Musicas

Enorme e variado sortimento musicas de Europa e America.

Musicas para canto, piano, flauta, rabeca e todos os instrumentos.

Encarrega-se de impressão de musicas.

PREALLE & C.
59 - Rua Barão da Victoria - 59

CONSTIPAÇÕES ☞ Peitoral Catharinense
DE RAULIVEIRA

DROGARIA BRAGA

Jornal do Commercio

RIO DE JANEIRO

Recebe-se assignaturas e annuncios, á rua do Commercio n. 9

FELIX BANDEIRA
Agente neste estado

Os abaixo assignados scientificam ao corpo commercial e ao respeitavel publico, que teem dissolvido amigavelmente a sociedade que nesta praça girou sob a razão commercial de José Fernandes Lima & C, e na parte relativa á retirada do ex-socio Antonio da Costa Lima da dita sociedade, pago e satisfeito de seu capital e lucros auferidos; correndo a liquidação do activo e passivo da dita firma e a continuação das gestões do mesmo negocio por conta exclusiva e mediata responsabilidade dos socios José Fernandes Lima e Henrique Fernandes Lima.

Recife, 5 de Novembro de 1895.
José Fernandes Lima.
Antonio da Costa Lima.
Henrique Fernandes Lima.

Pianos

Vende-se aluga-se, afina-se, concerta-se e troca-se pianos.

PREALLE & C.
59—Rua Barão da Victoria—59

Peitoral de Cambará

Outras curas de tosse

Por mais de uma vez, pessoas da familia do distincto pharmaceutico Sr. Ernesto Fernandes de Souza fizeram uso, com exito completo, em tosses e outras enfermidades das vias respiratorias, do *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares.

O agente *Companhia de Drogas.*

RAULIVEIRA

Todos os medicos receitão o *Peitoral Catharinense* como o unico medicamento contra Tosses e Bronchites

DROGARIA BRAGA

Francisco Pedro da Cunha

Presbytero Secular, Cavalheiro da Ordem de Christo e Vigario Collado da parochia e cidade de São José desta provincia de Santa Catharina, etc.

Attes o que tendo usado por vezes o Peitoral Catharinense de Rauliveira XARO E DE ANGICO COMPOSTO COM TOLU' E GUACO, preparação dos Ilms. Srs pharmaceuticos Raulino Horn & Oliveira, achei que esse xarope é de beneficio e prompto effeito nas affecções dos orgãos respiratorios o que affirmo in verbo sacerdotis.

Cidade de S. José, 8 de Julho de 1888.—Padre Francisco Pedro da Cunha.

Mais de 50 mil pessoas residentes em diversos Estados do Brazil attestam a efficacia deste grande medicamento.

Deposito
NA
Drogaria Braga

Permitir-se-nos-ha exprender uma palavra sobre as enfermidades dos pulmões e da garganta.—

Quando os pulmões se chegam enfermar pode-se dizer que o doente se acha ás bordas d'uma enfermidade incuravel, e o primeiro passo dado em tão perigosa situação é tosse. Torna-se pois da maior importancia o atalhar-se a mesma immediatamente. Se por accaso perguntardes de que maneira isso se pode conseguir, promptamente responder temos com o *Peitoral de Anacahuita*, cujo excelente Xarope é preparado e composto com o maravilhoso e balsamico succo d'uma arvore do Mexico conhecida desde á muito seculos pelos aborigenes, como remedio excelso para as infermidades pulmonares. Essa magnifica preparação curará a tosse dentro em poucos dias, e ás vezes em poucas horas; alliviará a asthma, curará a irritada membrana da trachea e impedirá finalmente o desenvolvimento da thisica. Ao contrario de todos esses Peitoraes e Xaropes feitos de fructas e outras substancias acres e d'uma natureza duvidosa, ella não encerra em si nenhum acido Prussico, e como igualmente não contém nenhuma mistura de antimonio ingrediente este, que abundantemente se encontra nas preparações daquelles—por conseguinte o seu gosto não produz nauseas e é suave e agradavel de tomar-se

Como garantia contra as falcificações observe-se que os nomes *Lanman & Kemp* venham estampados em letras transparentes no papel do livrinho que serve de envoltorio a cada garrafa.

Acha-se de venda em todas as boticas drogarias.

Dr. A Hygino de Miranda

Medico pela Faculdade de Pariz, antigo externo dos Hospitaes, laureado com uma medalha de bronze da Assistencia Publida, cirurgião parteiro, abrio provisoriamente seu consultorio na rua Nova n. 19, 1.º andar. Consulta das 1 ás 3.

Especialidades: partos, molestias das senhoras e dos orgãos genitourinarios

Residencia: rua do Barão de S. Borja 30

MEDICO

Dr. Amaro Wanderley

Avisa aos clientes e amigos que póde ser procurado de 12 horas ás 2 da tarde na Pharmarcia Bom Jesus, á ruado Bom Jesus n. 24

Residencia — Rua Direita n. 10 em Afogados.

Instrumentos

Grande sortimento de instrumentos para banda marcial da importante fabrica Gautrot Aine & C.

PREALLE & C.
59—Rua Barão da Victoria—59

Peitoral de Cambará

Cura de uma tosse violenta

Atacado de uma tosse violenta e pertinaz, acompanhada de vomitos, resolvi tomar o *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, e apenas com um frasco fiquei completamente restabelecido.—*Carlos de Alencar*, major-fiscal do 1º regimento de cavallaria do exercito. [Firma reconhecida]

O agente *Companhia de Drogas.*

Pianos

Grande sortimento de cordas, isoladores, bancos, capas, marfim, feltros, arandellas e todos os artigos proprios para fabricar e concertar Pianos.

PREALLE & C.
59—Rua Barão da Victoria—59

Dr. Arthur Cavalcanti

Participa á seus clientes e amigos que mudou seu consultorio e residencia para a rua do Barão da Victoria n. 46 1.º andar onde continua a exercer os mysteres da sua profissão.

Consultas de 1 ás 3 horas da tarde.

TELEPHONE N. 430

Dr. Francisco Leopoldino

Especialidades: Febres, molestias de crianças, syphiliticas e da pelle.

Consultas de 1 ás 3 horas da tarde á rua do Marquez de Olinda n. 38, 1.º andar.

Residencia—Rua da Santa Cruz n. 72.
Telephone n. 214.
Chamados por escripto.

CORONEL FREDERICO CHAVES
Medico homeopatha
Rua Barão da Victoria
N. 37 1.º andar

Violinos

Unica agencia no norte do Brazil da afamada fabrica D. Wolff.

PREALLE & C.
59—Rua Barão da Victoria—59

Dr. Carneiro Leão

Medico parteiro e operador. Residencia e Consultorio á rua do Livramento n. 31, 1.º andar. Consultas de 12 ás 2 horas da tarde. Especialidade: Febres, partos e molestias de crianças Chamados a qualquer hora. Telephone n. 325

Dentista Americano

DR. W. V. FRELIGH
49—Rua Barão da Victoria—49
1.º andar

Acceita exclusivamente as familias da melhor sociedade para sua clientella.

Marc horas das 10ás 4

Advogado

O bacharel Antonio Tolentino Rodrigues Campos, procurador dos Feitos da Fazenda do Estado, pode ser procurado em seu escriptorio a Praça 17 n. 79, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde.

Declaração

Alfredo Homem de Carvalho, tendo perdido uma das seis letras do valor de quinhentos mil réis, aceitas por Jacintho de Almeida em ajuste de contas aos 31 de Maio do corrente anno, letra essa que se vai vencer em 30 deste mez, previne a quem a tiver achado que a restitúa ao dono, assim como ao aceitante que não pague a outrem, protestando, no caso de não encontral-a, fazer valer os seus direitos opportunamente pelos meios legaes.

Recife, 11 de Novembro de 1985.

Ao commercio

Opportunamente publicarei os embargos de falsidade, nullidade infringentes do julgado, que pretendo oppôr á execução que Alfredo Homem de Carvalho move com o nome de seu con-cunhado Alfredo Ferreira Pinto, mediante um endosso simulado, para evitar minha contestação.

Fui condemnado na acção principal porque ella correu á revelia; o que succedeu por não ter sido entregue a um advogado a procuração que lhe mandei.

Recife, 9 de Novembro de 1895.

Jacintho de Almeida.

Musicas de dança

Bellas walsas, polkas, quadrilhas, schottisch, etc. etc. o que ha de melhor e mais moderno de compositores celebres.

PREALLE & C.

59—Rua Barão da Victoria—59

Elixir Anti-Febril Cardoso
SEGUNDO A FORMULA
de
Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela Inspectoria Geral da digna Junta de Hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e de reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no extrangeiro.

Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias como tambem patologicas, como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres de fundo palustre.

A applicação de Este Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891 mais uma vez demonstrou a sua efficacia; pois no principio dos primeiros symptomas a bexiga aborta, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma doença febril vulgar apresentando pequenas tumefacções que com a continuação do elixir desaparecem sem todavia apresentar receios de perigo.

Os muitos attestados publicados no «Diario de Pernambuco» e «Gazeta da Tarde» provam o que dizemos.

Nos casos de febre amarella o effeito e admiravel, apresentando phenomenos tão maravilhosos que nesta cidade do Recife e no do Rio de Janeiro pouco receio causa a febre amarella mesmo estando o doente com vomito pretos sanguineo—nestes ultimos ne todos é então necessario a applicação em alta dose, desprezando tabella annexa.

Este Elixir já conhecido do publico é de um grande numero de dignos medicos é apresentado para combater os differentes incommodos todos elles de caracter febril.

Por muito tempo tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipellosas e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que nos ataques de febre erysipellosa ou erysipella como vulgarmente se diz é necessario o uso de 10 dias do Elixir.

Nos grandes incommodos das senhoras menstruação, gravidez e nos casos de parto com febre é de um resultado muito certo e seguro em a sua composição tão simples que não offerece receio de applicar o Elixir nem mesmo em doses superiores ás indicadas na tabella infra.

Pedimos aos dignissimos medicos que desejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica não se sujeitarem á nossa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que desejarem combater, certos de que o medicamento é da composição innocente para o organismo mais fragil que seja.

Modo de usar

A's crianças até um anno 10 gotas de 2 em 2 horas em uma colher das de sopa cheia d'agua fria.

De um a tres annos 15 gottas.

De 3 a 10 annos em diante 40 gottas etc.

Estas doses devem sempre ser applicadas em agua.

Depositos

Companhia de Drogas e Productos Chimicos Recife, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 35.

Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 29.

Pharmacia Ribeiro, á praça Maciel Pinheiro 22.

Pharmacia Victoriense de Luiz Ignacio de Andrade Lima, cidade da Victoria.

Para qualquer informação será encontrado o autor na rua Estreita do cario n. 17.

Os nossos frascos são quadrados e conta gotas. N'um lado teem gravado—Elixir ante-febril e no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco, e todos os prospectos são assignados por Manoel Cardoso Junior, sendo falsos os que não forem assignados.

Clinica Medica
DO
DR. ALBERTO DE MENDONÇA

Consultorio: Rua da Imperatriz n. 8, 1. andar.

Consultas: de 1 ás 3 da tarde.

Dr. Barreto Sampaio — *Oculista* — Consultorio á rua Barão da Victoria n. 51, 1.° andar. Ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, de volta de sua viagem á Europa, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde, excepto nos domingos e dias santificados. Telephone n. 285. Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 26 Telephone n. 287.

Elixir M. Morato

Tomei o Elixir M. Morato preparado dor D. Carlos, e estou bom completamente das empigens que me perseguiam. Agradecendo

Sou etc. etc.

S. Paulo.

José Alves Marquee.

Deposito em Pernambuco — Comp. de Drogas e Productos Chimicos.

DR. FREITAS GUIMARÃES

Avisa a seus amigos e clientes, que mudou o seu consultorio para a rua Larga do Rosario n. 20, antigo consultorio do Dr. Ferreira, onde continua á dar consultas das 11 á 1 hora da tarde e reside no Cajueiro n. 4.

Telephone n. 292.

Dr. Nunes Coimbra — *Clinica Medico Cirurgica* Consultorio, á rua Marquez de Olinda n. 64, 1.° andar, onde dá consultas das 12 ás 2 horas da tarde. Especialidades— Febres, partos, molestias de senhoras e crianças. Chamados a qualquer hora na sua residencia, na rua da Soledade n. 84, esquina da rua do Atalho ou no consultorio

Telephone n. 387.

2

O bem conhecido medico e pharmaceutico, o Dr. Carlos Feldhagen attesta tambem com toda a franqueza os meritos da Emulsão de Scott e diz:

« Attesto que tenho empregado e sempre com grandes resultados, no tratamento da escrofulose e do rachitismo, o composto de Oleo de Figado de Bacalhau com hypophosphites de cal e soda denominado «Emulsão de Scott».

Rio de Janeiro, 27 de Dezembro de 1890.

(Assignado) Dr. Carlos Feldhagen.

Botucatú

Deve ser lida com interesse a seguinte noticia, que a *Fanfulla* publica a proposito dos productos medicinaes, propagados pelo Sr. D. Carlos:

Todo o Brazil, e especialmente este florescentissimo Estado, tem ouvido fallar do Elixir e de outras especialidades medicinaes do Sr. M. Morato, mas nem todos conhecem o alto merito, a bondade, a tenacidade e a gentileza do preparador desses productos, o Sr. D. Carlos, que é um joven cheio de intelligencia de estudos, que com o seu labor incançavel soube ganhar os elogios de varias celebridades medicas e tantos attestados de benemerencia por parte de numerosos doentes, hoje perfeitamente curados pelo maravilhoso Elixir.

E visto abordamos este assumpto, devemos dizer, por amor á verdade, que tanto as pilulas de Tayuyá como o Elixir M. Morato são productos examinados e approvados pela Inspectoria Geral de Saude, do Rio de Janeiro, e que a sua venda foi autorisada pelo governo federal, primeiro, e pelo de S Paulo, depois.

O Elixir, tendo por base certas plantas raras que só se encontram na flora de nossos sertões, só serve para a cura miraculosa da asthma, do cancro, das dores rheumaticas, da syphiles da terrivel morphéa.

O seu segredo foi revelado, ha bastante tempo, pelo chefe de uma tribu de indios, cujo nome agora nos escapa, mas que opportunamente designaremos, por que este facto se prende uma interessante historieta, que vale a pena ser narrada.

O estabelecimento do Sr. D. Carlos em uma importancia excepcional e póde, competir com os melhoras desse genero que se acham nas demais partes do mundo.

As istimos ha alguns dias, á preparação deste Elixir, acompanhando attentamente todos os trabalhos, desde a trituração dos vegetaes até ao encaxotamente, ao qual se segue a expedição para as mais importantes pharmacias da Europa.

Além do curioso processo, são dignos de admirar a fiscalisação, ordem, disciplina que reinam no amplo laboratorio, do qual só hoje o Sr. D. Carlos começa a colher os fructos, aliás altamente lisonjeiros, tanto pelo lado moral como pelo pecuniario.

O Sr. D. Carlos não se deixa, porém, dormir sobre os louros, cogitando sempre em ampliar mais o seu estabelecimento, estudando o processo para o fabrico de outros productos medicinaes que serão, antes de tudo, submettidos a analyse dos mais notaveis e intelligentes medicos.

Os nossos cumprimentos a esse homem illustre que em Botucatú, gosa de geral sympathia e ao qual desejamos prosperos negocios.

EDITAES

Eleição de Governador do Estado

O Dr. Prefeito do Municipio do Recife, manda publicar, de conformidade com o disposto no art. 5º da lei n. 93 de 1 de Junho do corrente anno, as listas parciaes dos eleitores de todas as secções em que foi dividido o municipio e bem assim os edificios em que deverão funccionar as respectivas mezas, na eleição de governador do Estado, a que se têm de proceder no dia 7 de Dezembro proximo vindouro.

FREGUEZIA DE SANTO ANTONIO

8ª secção

Na escola da rua da Palma n. 53, da professora Luiza Amelia de Drummond, onde votarão os eleitores da letra—N—até Z inclusive, os quaes são os seguintes:

Numeriano José Figueira.
Nizier Joaquim Pereira.
Nabor Augusto Pereira da Costa.
Nicanor Avelino Alves de Araujo.
Nicolão Elias da Silva.
Nereu Correia Macie.
Octaviano Augusto de Figueiredo.
Odon Germano do Amaral.
Oreste Rodrigues da Annunciação.
Olegario de Hollanda Cavalcante.
Olympio Marques Florenço.
Olavo Azevero Alcantinaur.
Octaviano Alves Monteiro.
Olegario de Souza Barnose.
Odilon Baptista da Silva.
Odilon José Eustaquio.
Ottilio Baptista da Silveira.
Pedro Manoel da Costa Rego.
Porfirio Marques de Menezes.
Pedro Pereira de Oliveira.
Pedro Emilio Roberto.
Paulo Barbosa dos Santos.
Pedro José da Silva Guimarães.
Pedro Ribeiro de Albuquerque.
Pedro Ribeiro Pessoa.
Pedro Francisco da Cruz.
Patricio Bellarmino de Moura Reis.
Pedro Simeão da Silva Braga.
Pedro Antonio Joaquim Salvador.
Paulo Vicente Carneiro de Miranda.
Pedro Alexandrino da Costa Mata.
Pedro Lyra Pereira.
Paulino Adolpho da Annunciação.
Patricio Correia de Mello.
Paulino Francisco de Barros.
Pedro João do Rego Moura.
Pedro Affonso Ferreira Leão.
Ponciano Ferreira Leite.
Pedro Azevero Albuquerque.
Pedro Gonçalves de Arruda.
Pedro Luiz da Silva.
Paulo Rodrigues da Silva Rocha.
Pedro Jorge da Silva Ramos.
Pedro Mauo I Alves.
Pedro Paulo Figueira Galvão.
Pedro Augusto de Oliveira.
Pedro Cavalcante de Andrade.
Pedro Mariano Falcão.
Paulino da Silveira Pinto.
Pedro Barbosa da Silva Netto.
Primevio Duarte Ribeiro.
Paulo Coelho de Vasconcellos.
Pedro Celestino de Mendonça.
Pedro Carneiro Monteiro.
Pedro Paes Barreto.
Pedro da Costa Lopes.
Pedro Affonso Pereira Lourega.
Pedro Tertuliano dos Santos Cordeiro.
Pedro Baptista Carneiro.
Rodolpho Pinto de Almeida.
Rufino Martins de Miranda.
Roberto de Oliveira Guimarães.
Rodolpho José de Oliveira e Silva.
Rufino S. Gião de Miranda.
Rodolpho de Albuquerque.
Romarico Eutichiniano Lacerda.
Rodolpho Gonçalves Chaves.
Rodolpho Florentino Carneiro Monteiro.
Rodolpho Honorio Serpa Brandão.
Romão Philomeno Veras.
Roque Melchiades da Silva.
Raymundo Pereira Magalhães.
Rodolpho Alexandrino Caneca.
Raymundo Balbino Ramos da Silveira.
Roberto Francisco Furtado.
Rogerio Paiva Machado.
Rodolpiano da Cunha Amaral.
Rodrigo da Silva Rego.
Rodrigo Jacintho Tenorio.
Raymundo de Almeida Sampaio.
Raymundo Maria Moreira.
Raymundo Nonato d'Almeida.
Raymundo Ferreira de Souza.
Remigio Izidro Eduardo Mallet.
Romão Rodrigues Chaves.
Ricardo Soares de Freitas.
Rodolpho Sobré da Motta.
Rodrigo Albino de Mello.
Samuel Wolff.
Salustiano Lopes de Barros.
Secundino José Jytahy.
Sebastião Maria da Silva Coutinho.
Samuel Paulo de Siqueira.
Sebastião Lopes Guimarães.
Samuel Pereira Pinto.
Serafim Firmino da Trasladação.
Severino Manoel do Nascimento.
Salustiano Francisco de Paula Dornellas.
Sandino Alves Camello Pinto.
Severo Francisco Ferreira.

Silvino da Silva Salles.
Salvador Gonçalves Braga.
Sebastião José Gomes Penna.
Serapião do Rego Barros.
Sabino Antonio da Luz.
Samuel Monteiro da Paixão.
Severino Bandeira Barros.
Silvestre Ribeiro de Albuquerque.
Serafim José dos Anjos.
Sebastião Pereira Pinto.
Silvino Soares Martins Pereira.
Severino José dos Anjos e Santo.
Severino Francisco de Mello.
Thomaz Joaquim de Carvalho.
Theodoro da Costa.
Theophilo de Paula.
Thomaz de Aquino Furtado.
Theotonio José Felix dos Santos.
Theotonio Carlos de Almeida.
Thomaz Sigismundo de Almeida Barros.
Thomaz de Aquino Vanderlei.
Tiburcio Valeriano Guilherme de Assis.
Thomaz Marinho.
Theonomio Cesar Duarte Ribeiro.
Themistocles de Oliveira.
Theodoro José de Bastos Mello.
Telesphoro de Paula Augusto.
Tertino Cesar Affonso.
Torquato Carneiro Leão.
Theodoro Bonsen Filho.
Thomaz Cantuario Pires Ferreira.
Thomaz Teixeira Bastos.
Theotonio José de Souza.
Theophilo Joaquim dos Anjos Santos.
Thomaz Antonio Ferreira Barretto.
Tertuliano da Motta Veiga Pessoa.
Tenente-coronel Thomaz Ferreira de Carvalho.
Urbano Carlos de Lemos.
Urbano de Sá Pereira Saldanha.
Vicente de Souza Figueira.
Vicente Ferreira da Cunha.
Victorino José dos Santos.
Vicente Ferreira Santiago.

Victorino Macario de Meira.
Vicente Francisco de Souza Rangel.
Dr. Vicente Ferrer de B. Wanderley Araujo.
Vicente Borges de Castro.
Victoriano dos Reis Pereira.
Vicente Ferreira da Paixão.
Vicente Ferreira da Costa.
Viriato Silva.
Venancio Hermeterio Lobo Labatut.
Viviano Rodrigues dos Passos.
Padre Valeriano de Almeida Correia.
Victorino Florentino de Figueiredo Lima.
Virgilio Francisco Pereira da Silva.
Vicente Ramos Ferreira da Silva.
Vicente Claudino Alves.
Valentim do Valle Lobo.
Victoriano Marques de Amorim.
Victorino Ferreira Guimarães.
Wenceslão Francisco d'Araujo.
Vicente Fernandes da Costa Lima.
Venancio da Silva Flores.
Victor Nunes Ribeiro.
Valeriano Brasilio Francisco Neves.
Vicente de Farias Maciel.
Victoriano de Aragão Ebia.
Vicente Correia de Araujo Lima.
Vicente Lopes Braga.
Virgilio José da Motta.
Virgilio de Moraes Bezerra.
Zacharias Nunes Coelho Rodrigues.
Zosimo Constantino Rodrigues.
Zeferino Gonçalves Agra.
Zeferino da Costa Valente.
Zacharias José do Rego.

(Continúa).

Alfandega

Terrenos de marinha em Itamaracá

De ordem do illustre coronel Dr. inspector e em deferimento ao que requereu o Dr. procurador seccional da Republica em 29 de Outubro proximo findo, faço publico que tendo esta Alfandega, por edital de 22 de Novembro de 1894, marcado o prazo de accordo com o disposto no decreto n. 4105, de 22 de Fevereiro de 1868, para os foreiros dos terrenos de Marinha da Ilha de Itamaracá virem fazer valer o direito de preferencia que lhes era garantido pelo citado decreto; e não tendo, até a presente data, se apresentado a solicitar o titulo de aforamento nos mesmos terrenos senão os posseiros:

Hermenegildo das Virgens Lima.
Major Luiz Scipião de Albuquerque Maranhão.
Irmandade de Nossa Senhora da Conceição do Pilar.
Capitão Joaquim Branco da Assumpção Pires.
Coronel Alexandrino Ferreira Alcantara Miranda.

D. Sebastiana Barbosa do Valle.
José Barbosa do Valle.
Joaquim José de Barros Moraes.
Francisco Theodoro de Macedo.
Marcellino Mary da Cruz.
Francisco de Salles Albuquerque.
Marcellino Barbosa da Costa.
Herminio Marques Ferreira.
Joaquim Alves da Motta.
Josuino Nery dos Santos.
Ursula Maria do Espirito Santo.
Testino Carneiro Tavares de Mello.

E não podendo a Fazenda Publica consentir que os particulares continuem a usufruir aquelles terrenos sem reconhecel-a como senhorio directo e sujeita-se as formalidades prescriptas em lei para a concessão dos emphyteuses; serão aforados os terrenos de marinha restantes na mencionada ilha, occupados e não occupados, beneficiados ou não, a quem os pretender e satisfizer as exigencias legaes, devendo os pretendentes requerer o aforamento ao Dr. inspector, juntando planta do terreno que quizer aforar, na escala de 1,20.

São terrenos de marinha todos os que, na circumferencia da mesma ilha, estiverem situados ou se acharem comprehendidos na extensão de 33 metros contados do preamar médio.

2ª secção da Alfandega, 12 de Novembro de 1895.

O chefe

Manoel Leite Pereira Bastos.

Edital
Alfandega
Arrendamento de proprio nacional

De ordem do Illustre Sr. Coronel Dr. Inspector, ponho em concurrencia, para ser realisado com quem melhores vantagens offerecer, o arrendamento, por tempo não superior a 3 annos, do proprio nacional n. 7 da rua da Assembléa, do bairro de São Frei Pedro Gonçalves do Recife.

Os pretendentes exhibirão as suas propostas, em cartas selladas e fechadas até ás 11 horas do dia 26 do corrente, mencionando expressamente as condições com que se propoem á obter o dito arrendamento.

No dia e hora indicados serão abertas pelo referido Dr. Inspector, em presença dos interessados que se acharem presentes, as aludidas propostas, seguindo-se o julgamento destas com as formalidades legaes.

3.ª Secção da Alfandega, 12 de Novembro de 1895.

O chefe,

Manoel Leite Pereira Bastos.

COMMERCIO

Bolça Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Praça do Recife, 12 de Novembro de 1895

Não houve cotação.

O presidente,
Antonio Marques e Amorim.
O secretario,
Manoel G. da Silva Pinto.

Cambio

Os Bancos abriram com a taxa de 9 d, sobre Londres a 90 /v, nominal, sem quererem fazer negocios antes de receber noticias do Rio.

Pelo meio dia o mercado firmou-se um pouco e offerecia saccar a 9 1/16 e 9 1/8, encontrando poucos tomadores.

Em papel particular e bancario repassado houve negocios a 9 1/8, 9 3/16 e 9 1/4, conforme a data da entrega.

Cotações de generos

Para o agricultor

Assucar

Usinas, por 15 kilos	6$000	a	6$300
Crystalisado, idem idem	5$400	a	6$000
Branco, por 15 kilos	4$800	a	6$200
Somenos, por 15 kilos	3$800	a	4$200
Mascavado, por 15 kilos	2$800	a	3$200
Bruto, por 15 kilos	2$500	a	3$000

Algodão

Cota-se a 13$800 1ª sorte, a 12$800 2ª sorte, a 11$800 a 2ª sorte por 15 kilos.

Alcool

Por pipa de 480 litros 208$ nominal.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 105$ nominal.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos 1$100 réis venda e refugo 750 o kilo.

Verdes 600 réis, ultimo preço.

Carnaúba

Cota-se de 23$ a 35$000 por 15 kilos.

Mel

Por 100$000 nominal.

Importação

Aracajú e escala, vapor nacional «Beberibe,» entrado em 1 do corrente e consignado a Companhia Pernambucana, manifestou:

Algodão 996 saccos a diversos.
Couros 309 a Pereira Carneiro & C.

Portos do norte, vapor nacional «Jaboatão,» entrado em 28 do passado e consignado á Companhia Pernambucana:

Algodão 1.459 saccos a diversos.
Chapéos 4 caixas a J. A. C. Vianna, 5 a Manoel de Souza Franco & C.
Corda 1 aos mesmos.
Cera 9 saccos aos mesmos.
Couros 287 a Amorim Fernandes & C.
Esteiras 34 pacotes a J. A. C. Vianna, 5 a Manoel de Souza Franco & C.
Mercadoria 2 volumes a Manoel Collaço & C., 71 a Mattos Caminha & C, 1 á ordem.
Pelles 28 fardos a E. Kahn, 7 a Souza Nogueira, 44 a Delmiro & Gouveia, 17 a Rossback Brothers & C.
Tecidos 30 fardos a Guerra & Fernandes, 10 a Mata & C., 10 a J. F. Pinto, 25 a Machado & Pereira, 25 a A. Mata & C.

Portos do sul, vapor nacional «Itatiba,» entrado em 3 do corrente e consignado a Ignacio Guedes Pereira:

Calçados 2 caixas a Paiva Oliveira & C., 1 a Joaquim Pinheiro & C., 1 a Joaquim Dias Guimarães.
Charutos 3 caixas a Joaquim P. dos Reis & C., 7 a Almeida Machado & C., 1 a Azevedo & C.
Café 20 saccos á ordem.
Fumo 84 fardos a Barks & C., 19 a M. S Franco.
Livros 1 caixa a N. Mata & C.
Papel 1 caixa a Ramiro M. da Costa & C.
Pregos 102 caixas á ordem.
Tecidos 1 caixa a Cramer Frey & C., 10 a A. Vieira & C., 3 a Ferreira Irmãos & C., 10 a Dias Loureiro & C., 17 a A. Lopes & C. 8 a A. de Britto & C.
Xarque 115 fardos á ordem, 300 a Nova Mata & C., 200 a Amorim Irmãos & C., 55 a José Baltar & C.

Portos do sul, vapor nacional «Olinda,» entrado em 27 do passado e consignado a Pereira Carneiro & C.:

Café 10 saccos a A. Fernandes & C., 30 á ordem.
Calçados 7 caixas a diversos.
Chapéos 16 caixas a diversos.
Charutos 17 caixas a diversos.
Cesminia 3 caixas á ordem.
Drogas 16 volumes á Companhia de Drogas.
Fio 100 saccos a J. L. Leite.
Fumo 8 caixas á ordem, 42 a Almeida Machado & C., 9 a D. M. das Neves, 60 a Azevedo & C., 28 á ordem.
Louça 2 barricas a A. M. F. dos Santos.
Mantas 3 a diversos.
Massas 50 caixas a Guimarães & Valente.
Mercadorias 12 caixas a diversos.
Rotulos 1 caixa á ordem.
Sola 1 rolo a V. M. S. Villaça.
Tecidos 100 fardos a Rodrigues Lima & C., 25 a M. Ferreira Leite, 1 a Felix Bandeira.
Vidros 2 caixas ao mesmo.
Velas 2 caixas ao mesmo.
Xarque 198 fardos a M. S. Mata, 138 a Nova Mata & C.

Portos do sul, vapor nacional «Itapoan,» entrado em 5 do corrente e consignado a Ignacio Guedes Pereira:

Agua mineral 3 caixas a Affonso Taborda.
Azeite 1 caixa ao mesmo.
Dito de peixe 25 caixas a I. N. da Fonseca, 6 barris a Guimarães & Valente, 3 a Beltrão & Costa.
Amostras 6 volumes a Gonçalves Cunha & C.
Aniagem 2 fardos a Loyo & Filhos.
Algodão 100 fardos a Machado Seixas.
Conservas 11 caixas a Kantack & Cruner.
Calçados 6 caixas a diversos.
Canos de ferro 64 ao Lazareto.
Charutos 14 caixas a diversos.
Cigarros 1 barrica a Borel & C.
Cordas 10 amarrados a C. Lima & C.
Ditas de piassava 400 peças a A. C. Monteiro.
Café 310 saccos a Amorim Fernandes & C. 16 a Affonso Taborda.
Couros 200 a Machado Seixas, 239 á ordem.
Chicaras 2 barricas a T. José.
Drogas 10 caixas á Companhia de Drogas.
Fumo 50 fardos á ordem.
Ferragens 1 caixa ao Lazareto.
Impressos 6 caixas ao Governador do Estado.
Livros 1 caixa a Hugo & C.
Lavatorios 28 engradados ao Lazareto.
Louça 5 caixas ao mesmo.
Mobilia 4 caixas á ordem.
Oleo de ricino 24 caixas a Guimarães Braga & C.
Petrolite 1 caixa a Kantack & Cruner.
Pelles 60 fardos a Boxwell William & C., 32 á ordem.
Pedra marmore 15 caixas ao Lazareto.
Sola 24 amarrados á ordem, 10 a L. J. Save.
Toucinho 10 caixas a Santos da Figueira & C.
Toneis 10 a Amorim Fernandes & C.
Tubos de barro 230 ao Lazareto.
Tecidos 1 caixa a Cramer Frey & C, 50 a A Amorim & C.
Torneiras 2 caixas ao Lazareto.
Tamancos 15 fardos á ordem.
Vinagre 1 barril a Affonso Taborda.
Xarque 1.358 fardos a Nova Mata & C.

Exportação

Recife, 11 de Novembro de 1895

Para o interior

— No vapor inglez «Danube», para Paris, carregou:

V. Granden, 5.000$000 em ouro e prata.

Para Southampton, carregou:

L. A. da Costa, 200 abacaxis.

— No vapor «Explorer», para Liverpool, carregaram:

M. Lima & C., 200 saccas com 17.689 kilos de algodão.
Borstelman & C., 1000 saccas com 71.725 kilos de algodão.
Blackburn & C., 96 saccas com 6658 kilos de algodão.

— No brigue portuguez «Varairo», para o Porto, carregaram:

A. Irmãos & C., 200 saccas com 14.58 kilos de algodão.

Para o interior

— No vapor nacional «Itatiba», para Rio Grande do Sul, carregaram:

A. Fernandes & C., 100 saccos com 7.500 kilos de assucar branco.
J. Baltar & C., 300 saccos com 22500 kilos de assucar branco.

Para Porto Alegre, carregaram:

J. Baltar & C., 50 saccos com 3,750 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional «Cometa», para Rio de Janeiro, carregou:

L. A. da Costa, 4000 cocos fructa.

— No vapor inglez «Itapoan», para Santos, carregaram:

S. Guimarães & C., 500 saccos com 30,000 kilos de assucar branco e 1500 ditos com 90,000 ditos de dito mascavado.

— No vapor nacional «Alagoas», para Rio de Janeiro, carregaram:

J. S. da Costa e Silva, 2000 saccos com 120.000 kilos de assucar branco e 1000 ditos com 60,000 ditos de dito mascavado.

— No vapor inglez «Bourbon», para Rio de Janeiro, carregaram:

A. Fernandes & C., 500 saccos com 30,000 kilos de assucar branco.

— No vapor francez «V. de Buenos Ayres», para Santos, carregaram:

J. Baltar & C., 460 saccos com 27,600 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional «Urano», para Bahia, carregaram:

A. Fernandes & C., 50 saccos com 3000 kilos de feijão.

— No vapor nacional «S. Francisco», para Ceará, carregaram:

M. A. Sena & C., 5 barris com 450 litros de alcool, 20 barricas com 1361 kilos de assucar refinado, 40 ditas com 4048 ditos de dito branco e 5 ditas com 514 ditos de dito mascavado.
G. Carreta & C., 30 barricas com 1500 kilos de assucar refinado.
M. C. B. de Mello, 135 barricas com 7.525 kilos de assucar refinado.
E. Silva, 10 mastros para jangadas.

Para Natal, carregou:

C. de Drogas, 1 barril e 1 caixa com 110 litros de alcool, 1 caixa com 16 ditos de vinho medicinal.

Para Macáo, carregaram:

P. Alves & C., 14 barricas com 1260 kilos de assucar refinado e 14 ditas com 1378 ditos de dito branco.

Para Mossoró, carregaram:

P. Alves & C., 66 barricas com 4631 kilos de assucar branco e 14 ditas com 4760 ditos de dito refinado.

— Na barcaça «F. Sociedade», para Mamanguape, carregaram:

F. R. & C., 5 caixas com 15 kilos de velas.

— Na barcaça «Judith», para Maceió, carregaram:

C. Fernandes & C., 4 caixas com 55 kilos de cera em velas.

— No hiate «Deus te Guie», para Mossoró carregaram:

C. Lemos & C., 6 caixas com 45 kilos de velas

— No hiate «Netuno», para Natal, carregaram:

Banks & C., 1 fardo com 55 kilos de fumo em folha

— No vapor nacional «Camocim», para Rio de Janeiro, carregou:

C. de melhoramento, 1029 saccos com 61740 kilos de assucar branco e 643 ditos com 38580 ditos de dito mascavado.

— No vapor nacional «M. de Caxias», para Bahia, carregaram:

F. Rodrigues & C., 5 barricas com 100 kilos de doce.

Para Maceió, carregaram:

C. Holliday & C., 2 caixas com azeite de mamona.

Para Penedo, carregaram:

M. A. de Souza & C., 10 barricas com 600 kilos de assucar refinado.
C. Pinto & C., 2 barris com 180 litros de alcool.
F. Rodrigues & C., 1 barril com 90 litros de alcool.
F. Irmãos & C., 200 caixas com 4600 kilos de sabão.
F. Rodrigues & C., 5 barris com 315 litros de vinagre, 2 barricas com 120 kilos de assucar refinado, 5 caixas e 10 garrafões com 160 litros de genebra.
J. S. do Amaral & C., 10 barricas com 240 litros de cerveja.

— No vapor nacional «Brazil», para o Pará, carregaram:

P. Carneiro & C., 50 barricas com 2,750 kilos de assucar branco.
L. J. da Silva Guimarães, 125 barricas com 7200 kilos de assucar branco.

Para Manáos, carregaram:

E. Cardoso & C., 35 barricas com 2540 kilos de assucar branco.

— No hiate «D. Antonia», para Macáo, carregaram:

S. Araujo & C., 30 caixas com 630 kilos de sabão.
Oliveira & C., 4 barricas com 288 kilos de assucar refinado e 3 ditas com 265 ditos de dito branco.
J. S. do Amaral & C., 16 caixas com 160 litros de cidra, 2 barris com 80 ditos de vinagre, 10 ditos com 400 ditos de vinho de fructas.
J. Salgueiral & C., 11 barricas com 793 kilos de assucar branco e 7 ditas com 420 ditos de dito refinado.

Para Mossoró, carregaram:

J. Salgueiral & C., 2 barricas com 145 kilos de assucar branco e 5 ditas com 393 ditos de dito refinado.
J. F. de Almeida, 2 caixas com 14 litros de genebra e 10 ditas com 230 kilos de sabão.

— No hiate Neptuno, para Natal, carregaram:

A. Fernandes & C., 400 vassouras de piassav

— Na barcaça «C. Parahibano», para Parahiba carregaram:

J. S. do Amaral & C., 2 barricas com 60 litros de cerveja, 20 barris com 120 ditos de vinagre, 80 caixas e 25 garrafões com 1040 litros de genebra.

— Na barcaça «Judit», para Maceió, carregaram:

F. Irmãos & C., 140 caixas com 3220 kilos de sabão e 70 ditas com 940 ditos de sabonetes.

— Na lancha «Euterpe», para Porto de Pedras carregaram:

Azevedo & C., 20,000 cigarros.

— Na barcaça «Armando Silva», para Pilar de Alagoas, carregou:

N. Pedrosa, 2 caixas com 220 kilos de doce

— Na barcaça «F. Sociedade», para Maranguape, carregaram:

C. Pinto & C., 5 garrafões e 16 caixas com 195 litros de genebra.

— No hiate «Deus é Grande», para Aracaty, carregaram:

J. Salgueiral & C., 2 barricas com 140 kilos de assucar branco.

Rendimentos publicos

Mez de Novembro de 1895

Alfandega

Renda geral:		
Do dia 1 a 11	654:931$920	
Idem de 12	64:981$869	
		719:914$789
Renda do Estado:		
Do dia 1 a 11	88:712$502	
Idem de 12	9:402$923	
		98:125$425
Somma total		818.040$214

2ª secção da Alfandega de Pernambuco, 12 de Novembro de 1895.

O chefe da secção
L. F. Codecera.
O thesoureiro
Luiz Manoel R. Valença.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 1 a 11	34.776$276
Idem de 12	1:877$408
	36.653$684

RECIFE DRAINAGE

Do dia 1 a 11	821$641
Idem de 12	$
	821$641

Movimento do porto

Navios entrados no dia 12

Ceará e escala—7 dias, vapor nacional «Una,» de 262 toneladas, equipagem 28, commandante Albuquerque, carga varios generos; a Companhia Pernambucana.

Ilha do Sal—23 dias, barca dinamarqueza «Venner», de 588 toneladas, equipagem 12, capitão N. N. Aarre, carga sal; á ordem.

Antuerpia—22 dias, vapor inglez «Sicilian,» de 812 toneladas, equipagem 21, commandante James Young, carga varios generos, á ordem.

Antuerpia e escala—94 dias, vapor inglez «County Down,» de 1427 toneladas, equipagem 23, commandante W. Crag, carga varios generos; a Wilson Sons & C.

Navio sahido no mesmo dia

S. Vicente e Las Palmas—Vapor inglez Blue Sta, commandante O. Sebora; carga varios generos.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia de 11 Novembro foi o seguinte:

Entraram:

42	bois pesando 8 982 kilos	
560	kilos de peixe a 20 rs.	11$200
2	compart. com mariscos a 100 rs.	$200
3	ditos com camarões a 100 rs.	$300
26 1/2	columnas a 600 rs.	15$600
2	cargas com gallinhas a 500 rs.	1$000
10	cassuaes com gallinhas a 300 rs.	3$000
3	cargas com milho verde a 300 rs.	$900
1	carga com amendoim a 300	$300
7	cargas com batatas a 300 rs.	2$100
2	carga com macacheiras a 300 rs.	$600
2	cargas com cebolinho a 300 rs.	$600
1	cargas com gerimuns a 300 rs.	$30
10	cargas com verduras a 300 rs.	3$000
1	carga com canna a 300 rs.	$300
2	cargas com laranjas a 300 rs.	$600
2	cargas com inhame a 300	$600
1	cargas com louças a 300 rs.	$300
36	cargas com diversas a 300 rs.	10$800
29	cargas com farinha a 200 rs.	5$800
15	cargas com milho secco a 200 rs.	3$000
3	cargas com feijão a 200 rs.	$600
62	lugares a 200 rs.	12$400
16	Suinos a 200 rs.	3$200
12	comp. com quineiros a 1$000	12$000
9	comp. com suinos a 700 rs.	6$300
8	comp. com fressuras a 600 rs.	4$800
34	comp. com comidas a 700 rs.	3$800
74	comp. com fazendas a 600 rs.	44$400
49	comp. com verduras a 300 rs	14$700
94	comp. com farinha a 600 rs.	57$600
56	comp. com talhos a 2$000	112$000
		3:9$100
Rendimento dos dias 1 e 10		3.145$200
		3.:6$300

Preços do dia:

Carne verde de 400 a 1$000 rs. o kilo.
Suinos de 1$ a 1$200 idem.
Carneiro de 1$200 a 1$500 idem.
Farinha de 800 a 1$400 rs. a cuia.
Milho de 600 a 800 rs. a cuia
Feijão de 1$200 a 2$000 a cuia.

Navios esperados

Do Rio de Janeiro

Lugar portuguez Aurora do Vouga.
Lugar portuguez Minho.

De Hamburgo

Lugar inglez Rose Hill.
Barca norueguense Sainte Albertine.
Brigue allemão Otto Grat za Stalberg.

De Londres

Lugar inglez Fanny.

New York

Barca nacional Victoria.

De Liverpool

Brigue inglez Michael Buzeulsen.
Barca ingleza Cordelia.

De Terra Nova

Patacho inglez Mistletoe.
Lugar ingleza Lavinia.

De Cardiff

Barca norueguense Harmen.
Barca norueguense Weyr.
Barca norueguense Desiderta.
Barca norueguense Sala.
Barca norueguense Auriga.

De Pelotas

Patacho norueguense Einar.

Vapores a entrar
Mez de Novembro

«Leibnitz» de New York a 11.
«Silian» da Europa, a 13.
«Una» do norte a 13.
«Jaboatão», do sul, a 13.
«Grecian Prince» de New-York, a 13.
«Nile», da Europa, a 15
«Bourbon» do norte, a 15.
«Maranhão» do sul a 16.
«Buenos Ayres», da Europa, a 16.
«Capua», de New York, a 17.
«Rosario» do sul, a 17.
«Oropeza» do sul, a 18.
«Pelotas», do sul, a 20.
«Assumpção» da Europa, a 20.
«Carib Prince», de New York, a 24.
«Thames», do sul, a 24.
«Clyde», da Europa, a 27.

Vapores a sahir
Mez de Novembro

Bahia e esc. «Marquez de Caxias» a 5 ás 4 h.
Ceará e esc. «São Francisco», 11, ás 4 horas
Santos e esc. «Leibnitz» a 11 ás 2 horas.
Santos e esc., «Grecian Prince», 13, ás 4 horas.
Buenos Ayres e esc. «Nile» a 15 ás 12 horas.
Rio de Janeiro, «Bourbon», 15, ás 4 horas.
Manáos e escala «Maranhão» 17 ás 5 horas.
Genova e esc. «Rosario» 17, ás 2 horas.
Plymouthsese «Opereza» 18 ás 2 horas.
Santos e esc., «Buenos Ayres», 18, ás 4 horas.
Santos e esc., «Assumpção», 22, ás 4 horas.
Lisbôa e Hamburgo, «Pelotas» 22, ás 4 horas.
Para directo, «Cearense», 22, ás 2 horas.
Southampton e esc., «Thames», 24, ás 12 horas
Santos e esc., «Carib Prince» 25, ás 3 horas.
Buenos Ayres e esc. «Clyde» a 27 ás 12 horas.

O Dr. Sigismundo Antonio Gonçalves, juiz de direito da Fazenda do Estado de Pernambuco.

Faz citar pelo presente aos herdeiros D. Maria Eufrazia Soares do Amaral, Holena Soares do Amaral, Quarobina Soares do Amaral, Eufrazia Soares do Amaral e Maria Magdalena Soares do Amaral, residentes na Ilha de São Miguel, Reino de Portugal, para no prazo de 30 dias, virem a juizo assistir os termos do inventario que se está procedendo dos bens deixados por fallecimento de José do Amaral.

E para que chegue ao conhecimento dos interessados mandei passar o presente na fórma da lei,

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco aos 11 de Novembro de 1895.

Eu, José da Costa Rego Lima, escrivão, subscrevi.

Sigismundo Antonio Gonçalves.

Juros de apolices municipaes

O Dr. Prefeito do Municipio do Recife, manda fazer publico que no dia 13 do corrente, das 11 horas da manhã em diante, pagar-se-ha o principal e juros das apolices municipaes de ns. 16 a 20 e os juros vencidos somente das de ns. 21 a 50.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, 9 de Novembro de 1895.

O secretario,
Joaquim José Ferreira da Rocha.

Allandega

Alargamento dos dous compartimentos do armazem n. 3.

De ordem do illustre Sr. Coronel Dr. inspector, declaro, para conhecimento de quem pretender, que esta Repartição recebe, até ás 11 horas do dia 14 do corrente mez, propostas, em carta sellada e fechada, para a execução do alargamento projectado dos dous compartimentos que formam o armazem n. 3 desta mesma Repartição.

Os interessados poderão, previamente consultar nesta Secção o respectivo orçamento e planta, que lhes serão facultados e examinar a obra que tem de ser executada, devendo outro sim mencionar em suas propostas a causa de que se sujeitam as obrigações prescriptas na legislação fiscal, notadamente á fiscalisação do engenheiro designado, e a receber a importancia do contracto em tres prestações, caucionando destas 10 °|° para garantia do mesmo contracto.

3.ª Secção da Alfandega de Pernambuco, em 7 de Novembro de 1895.

O chefe,
Manoel Leite Pereira Bastos.

Alfandega de Pernambuco

Edital

Por esta Repartição se faz publico que descarregou do vapor allemão «Hohensanfon» entrado em 31 de Outubro passado um fardo de mates J. E. P. n. 19 com 190 kilos, aberto e com indicio de falta, e intima se ao dono ou consignatario para requerer o que fôr á bem de seu direito dentro do prazo de 8 dias.

1.ª Secção, 8 de Novembro de 1895.

O chefe,
Manoel Alves da Silva.

E. F. C. P.

Edital

De ordem da Directoria desta Estrada de Ferro, faço publico que na segunda feira 18 do corrente á 1 hora da tarde serão recebidas e abertas nesta Secretaria propostas, claramente redigidas e devidamente assignadas e selladas, para a construção de 4 casas de alvenaria de tijolo no ramal de Tapéra a Gloria do Goytá, de accordo com os projectos existentes no Escriptorio Technico, sendo a 1.ª nas proximidades da estação de Tapera, a 2.ª no kilometro 12, a 3.ª no kilometro 2, e a 4.ª no kilometro 20, não devendo, em caso algum, o prazo para terminação dessas construcções exceder de 5 mezes.

Outro sim, previno aos Srs. concorrentes que para habilitarem-se á concorrencia depositarão previamente na Thesouraria desta Estrada a quantia de duzentos mil reis (200$000), perdendo o direito ao levantamento dessa caução, aquelle, que, preferido, deixar de assignar o contracto.

Acham-se desde já nesta Secretaria a disposição dos Srs concurrentes, os orçamentos das obras licitadas, devendo o proponente preferido, no acto da assignatura do contracto, recolher aos cofres desta Estrada uma caução de 10 °|° sobre o custo das referidas obras.

Secretaria, 9 de Novembro de 1895.

A. Gonçalves Ferreira Junior,
Secretario.

EDITAL

De ordem do Sr. capitão de Fragata José Pereira Guimarães, capitão do Porto deste Estado faço publico, a quem interessar possa, que em virtude do disposto no Aviso Circular do Ministerio da Marinha de 7 de Março ultimo sob n. 424 contrata-se, nesta repartição voluntarios para os corpos de Marinheiros Nacionaes e de Infanteria de Marinha; os quaes gozarão das vantagens que lhes são conferidas pela lei de fixação de forças e decreto de 15 de Dezembro de 1894.

Só serão acceitos voluntarios, aquelles cujas idades não sejam menores de 16 nem maiores de 25 annos.

Aos que forem julgados aptos para o serviço da Armada, gozarão das seguintes vantagens:

Abono mensal de mais metade do soldo que ora percebem os Marinheiros Nacionaes ou soldados, devendo o prazo de engajamento ser pelo menos de 3 annos.

Os voluntarios perceberão em quanto estiverem nesta qualidade de praças, uma gratificação diaria de 125 reis.

Abono de uma gratificação mensal correspondente a metade do soldo de sua classe, as praças do corpo de Marinheiros Nacionaes que completarem o tempo legal de serviço e continuarem a servir sem engajamentos.

As praças que, findo o seu tempo de serviço continuarem nas fileiras com ou sem engajamento, perceberão mais uma gratificação diaria de 250 reis.

Capitania do Porto do Estado de Pernambuco, 16 de Setembro de 1895.

O secretario interino,
Felippe Murillo Ferreira.

Secretaria da Industria

3ª directoria

Para conhecimento dos interessados faço publico que no dia 9 de Dezembro vindouro, a 1 hora da tarde, recebem-se nesta Directoria propostas em carta fechada, devidamente selladas, para a construcção de 2 pegões e 1 pilar de uma ponte sobre o rio Una, em Barreiros, orçados em 19.054$075 réis.

As propostas devem ser escriptas por extenso, sem rasura, emenda ou vicio de qualquer especie, sendo rejeitadas as que se resentirem das seguintes faltas:

1.° As que excederem os preços do orçamento:

2.° As que não forem organisadas de accordo com o presente edital;

3.° As que se basearem em preços de outra proposta;

4.° As que forem firmadas por pessoas que já tenham deixado de cumprir contractos com esta Repartição;

5.° As que não offerecerem as garantias e qualidades exigidas neste edital.

Havendo duas ou mais propostas em igualdade de condições, será preferida a do concurrente que melhores provas de idoneidade offerecer.

Os Srs. concurrentes deverão, alem dessa idoneidade exigida para a direcção e execução das obras, indicar o logar de sua residencia.

Nenhum proponente será admittido á concurrencia sem que prove com documento fornecido pela Thesouraria desta Repartição haver depositado nella quantia correspondente a 5 °|° do valor da obra a contractar, importancia, que perderá si não assignar o contracto dentro do prazo marcado no convite que para tal fim lhe fôr expedido.

Para boa garantia da execução do contracto, depositará o contractante no Thesouro do Estado uma caução que será previamente arbitrada por esta Directoria.

Estará á disposição dos Srs. proponentes nesta Directoria, o orçamento dessa obra bem como se dará qualquer esclarecimento que desejarem neste sentido.

Recife, 8 de Novembro de 1895.

A. Urbano P. Montenegro.
Director geral interino.

Alfandega de Pernambuco

Edital

Por esta Repartição se faz publico que achando-se atracadas ao trapiche desta Alfandega as alvarengas «Seis de Maio» e «Vás hindo», carregadas com caixas de kerosene pertencentes á carga do vapor inglez «Asiatic Prince» e intima se ao dono ou consignatario para requerer o que achar conveniente, dentro do prazo de 3 dias, findo o qual se procederá na fórma da lei.

1.ª Secção, 8 de Novembro de 1895.

O chefe,
Manoel Alves da Silva.

Secretaria da Industria

1.ª Directoria

EM 4 DE NOVEMBRO DE 1895

Edital

De ordem do Dr. Secretario interino faço publico a quem interessar possa e de conformidade com o disposto no art. 9.° do Regulamento expedido em 5 de Agosto ultimo para execução da lei n. 113 de 25 de Junho do corrente anno, o theor das petições dirigidas ao Exm. S. Dr. Governador do Estado por intermedio desta Secretaria pelo capitão José Henrique Cesar de Albuquerque solicitando auxilio do Estado para a fundação de uma usina no engenho Bajary de sua propriedade, situado no municipio de Goyanna e o extracto dos documentos que acompancham as mesmas petições.

O Director-Geral
João Diniz Ribeiro da Cunha.

Petições a que se refere o edital supra

Illm. Exm. Sr. Dr. Governador do Estado.—José Henrique Cesar de Albuquerque, proprietario dos engenhos Bajary, Mariúna, Catú, Pedreiras e S. Luiz, situados no valle, do Tracunhaem do municipio de Goyanna, necessitando construir e explorar uma usina, na propriedade do engenho Bajary, para o fabrico de assucar e alcool, a qual deverá ser constituida á margem da estrada de rodagem precisa, para levar a effeito o seu intento, do auxilio do governo, de conformidade com a lei n. 113 de 25 de Junho deste anno; por isto vem o supplicante solicitar de V. Exc. a graça de semelhante concessão visto achar-se habilitado nos termos da referida lei.

A usina deverá ser fundada em terras do engenho Bajary onde passam a estrada de rodagem e o rio Tracunhaem, ficando distante dous kilometros do porto do «Japomim» no engenho Mariúna, propriedade do supplicante, e um kilometro da projectada estrada de ferro do Recife á Itambé, que deverá atravessar os engenhos Catú e Pedreiras, ambos de propriedade do supplicante.

O supplicante em tempo provará:

1.° que os seus engenhos acham-se livres de qualquer onus hypothecario, quer convencional, quer legal.

2.° que nada deve á fazenda do Estado, ou do municipio.

3° que os referidos engenhos não estão obrigados por nenhuma penhora ou embargo, ou por qualquer divida particular.

4° que não existe nenhuma usina no uberrimo valle do Tracunhaem e que por isto a nenhuma poderá prejudicar.

5° que os seus engenhos darão para um fornecimento de cannas para o fabrico de mais de 300 saccos de assucar e 6 pipas de alcool diarios.

O supplicante offerece a consideração de V. Exc. a planta do local das obras da usina, e se obriga a dar por copia o contracto de fornecimento dos apparelhos, machinismos da usina, estradas de ferro com 10 kilometros de linha, material rodante e de lenha. O supplicante offerece como garantia os engenhos Bajary e Mariúna.

Em vista do exposto o supplicante requer a V. Exc. que se digne conceder-lhe o auxilio já alludido de 800:000$000 em apolices ao juro de 7 °/o ao anno, ficando o supplicante a obrigação de offerecer os documentos e provas mencionadas neste requerimento antes de assignar o contracto.

O supplicante espera e
P. deferimento.

Goyanna, 13 de Setembro de 1895.

José Henrique Cesar de Albuquerque.

Illm. e Exm. Sr. Dr. Governador.— José Henrique Cesar de Albuquerque, tendo requerido a concessão de uma usina no valle do Tracunhaem neste municipio de Goyanna, vem offerecer os documentos que provam:

1° que o supplicante nada deve á Fazenda do Estado e do Municipio.

2° que seus bens acham-se livres e desembaraçados de qualquer onus.

3° que não é tutor nem curador.

4° que os seus engenhos Bajary, Mariúna, Catú, Pedreiras e S. Luiz, são apropriados para a lavoura da canna, e produzem para trinta mil saccos de assucar.

O supplicante offerece para garantia do emprestimo os seus engenhos Bajary, Mariúna e Catú.

P. deferimento.

Goyanna, 19 de Outubro de 1895.

José Henrique Cesar de Albuquerque.

Extracto dos documentos que acompanham as petições supra

1

Escriptura de venda que fazem o coronel Antonio Guedes Gondim e sua mulher D. Bemvinda Guedes do Rego Barros, do engenho Mariúna, situado no Municipio de Goyanna, seus terrenos e bemfeitorias ao capitão José Henrique Cesar de Albuquerque.

2

Escriptura de venda que fazem Rozendo Vieira Bernardes e sua mulher de uma parte que possuem na propriedade denominada Coqueiro situada no Municipio de Goyanna, a José Henrique Cesar de Albuquerque.

3

Escriptura de venda que fazem D. Francisca da Rocha Ferrer, D. Anna Francisca da Rocha e D. Alexandrina dos Santos Rocha de um terreno denominado Barro Vermelho aquem da Barreira de Bojary, do Municipio de Goyanna, ao capitão José Henrique Cesar de Albuquerque.

4

Escriptura de venda que faz Julio Francisco Pereira de uma parte que tem no engenho Bajary do Municipio de Goyanna e suas bemfeitorias ao capitão José Henrique Cesar de Albuquerque.

5

Escriptura de venda que fazem Antonio de Hollanda Lima e sua mulher de uma parte que possuem no engenho Bojary do Municipio de Goyanna e na olaria sita na rua do Barro Vermelho ao Capitão José Henrique Cesar de Albuquerque.

6

Escriptura de venda que fazem Manoel Vieira Bernardes e sua mulher de uma parte no todo do engenho Bujary do Municipio de Goyanna e suas bemfeitorias ao capitão José Henrique Cesar de Albuquerque.

7

Escriptura de venda que faz Felinto Francisco Pereira de uma parte do engenho Bujary do Municipio de Goyanna e suas bemfeitorias ao capitão José Henrique Cesar de Albuquerque.

8

Escriptura de venda que faz Aprigio Francisco Pereira, de uma parte do Engenho Bujary e suas bemfeitorias a José Henrique Cesar de Albuquerque.

9

Escriptura de venda que fazem Manoel Vieira Bernardes Junior e sua mulher das partes que tem no Engenho Bojary e suas bemfeitorias ao capitão José Henrique Cesar de Albuquerque.

10

Escriptura de venda que fazem o tenente-coronel Antonio Guedes Gondim e sua mulher da propriedade denominada Varzea do Carim Assú ao capitão José Henrique Cesar de Albuquerque.

11

Escriptura de venda que fazem João Mauricio Lins Wanderley e sua mulher D. Elyza Augusto Ferreira Wanderley de uma parte do Engenho Catú ao capitão José Henrique Cesar de Albuquerque.

12

Escriptura de venda de uma parte do Engenho Catú situado no municipio de Goyanna que fazem João Pedro Rodrigues e outros a José Henrique Cesar de Albuquerque.

13

Escriptura de venda que fazem o Dr. Francisco de Gouveia Cunha Barreto e sua mulher D. Joaquina Candida da Cunha Gouveia de uma parte do Engenho Catú e suas bemfeitorias a José Henrique Cesar de Albuquerque.

14

Escriptura de venda que faz Luiz Cavalcante de Albuquerque Souza Filho de uma parte do Engenho Catú ao capitão José Henrique Cesar de Albuquerque.

15

Carta de arrematação passada a favor do capitão José Henrique Cesar de Albuquerque, extrahida dos autos de execução do Dr. Bento José da Costa contra os herdeiros de Manoel José Ferreira e sua mulher e da qual é cessionario o mesmo capitão José Henrique Cesar de Albuquerque,

16

Determinação dos limites do Engenho Mariúna e propriedade denominada Tó o pertencente ao tenente-coronel Antonio Guedes Gondim e sua mulher D. Bemvinda Guedes do Rego Barros, devidamente legalisada.

17

Determinação dos limites do Engenho Mariúna pertencente a Antonio Guedes Gondim e sua mulher D. Bemvinda Guedes do Rego Barros, com a propriedade Terra-Dura, devidamente legalisada.

18

Declaração do proprietario do Engenho Bojary, capitão José Henrique Cesar de Albuquerque, sobre os limites do mesmo engenho com terras de sua exclusiva propriedade: engenhos Mariúna e Catú.

19

Certidão do 1° official do contencioso da Secretaria da Fazenda do Estado reclamando que o capitão José Henrique Cezar de Albuquerque, nada deve á Fazenda Estadual nem é responsavel como fiador quer por si, quer por outrem.

20, 21, 22, 23 e 24

Seis certidões dos escrivães competentes do juizo de direito de Goyanna, declarando não constar de seus respectivos cartorios:

1° que o capitão José Henrique Cesar de Albuquerque seja tutor, curador de ausentes ou interdictos;

2° que o mesmo capitão se acha obrigado perante o juizo da provedoria;

3° que haja inscripção alguma com relação a exclusão da meiação dos bens do casal do capitão José Henrique Cesar de Albuquerque.

4° que haja contra o mesmo Sr. alguma acção ou execução, em virtude da qual tenham sido penhorados ou soffrido algum embargo os seus engenhos Mariúna e Bujary e Catu, situados no municipio de Goyanna.

5° finalmente, que se acha registrada ou inscripta nos livros competentes alguma hypotheca convencional e especial sobre os mesmos engenhos, e bem assim que sobre elles pese algum onus, do qual resulte hypotheca legal em favor do Estado, de orphãos, interdictos e ausentes.

25

Certidão do secretario da prefeitura municipal de Goyanna declarando não ser o capitão José Henrique Cesar de Albuquerque devedor ao mesmo municipio ou fiador de contractante algum, nem ter sido multado.

25

Attestado do prefeito municipal de Goyanna, declarando que os engenhos Bujary, Mariúna, Catú, Pedreiras e S. Luiz, pertencentes ao capitão José Henrique Cezar de Albuquerque são appropriados á lavoura de cannas, e podem produzil-as para 30 mil saccos de assucar de 65 kilogrammas cada um.

27

Attestado do presidente do Conselho municipal de Goyanna, declarando que os engenhos Bajary, Mariúna e Catú teem bastantes mattas que podem dar combustivel para manter uma usina que produza 300 saccos de assucar.

28

Certidão do escrivão da collectoria de Goyanna declarando que o capitão José Henrique Cesar de Albuquerque, proprietario dos engenhos Bajary, Mariúna, Catú, Pedreiras e S. Luiz nada deve á mesma collectoria.

29

Declaração de regimem de casamento do capitão José Henrique Cesar de Albuquerque e D. Jovina Ferreira Simões de Albuquerque.

30

Orçamento de um apparelho de vacuo e triplice effeito para fazer 300 saccos de assucar de 75 kilogrammas cada um, em 24 horas.

31

Planta do local onde deve ser construida a usina.

O 2° official,
J. de Góes.

Secretaria da Industria

1.ª Directoria

Em 4 de Novembro de 1895

De ordem do Dr. Secretario interino e de accordo com as disposições contidas no art. 9.° do Regulamento expedido em 5 de Agosto ultimo, faço publico á quem interessar possa o theor da petição dirigida ao Exm. Sr. Dr. Governador do Estado (por intermedio desta Repartição) pelo capitão Antonio Alvaro Barbosa de Aquino, solicitando auxilio do Estado para fundação de uma usina no engenho Laranjeiras, de sua propriedade, situado no municipio de Jaboatão e o extracto de todos os documentos que a acompanharam.

O director-geral,
João Diniz Ribeiro da Cunha.

Petição a que se refere o edital supra

Illm. e Exm. Sr. Dr. Governador do Estado. — Antonio Alvaro Barbosa de Aquino, solteiro, proprietario do engenho denominado — Larangeiras, onde mora, sito no municipio de Jaboatão, a 9 kilometros aproximadamente de distancia da estação de Tapéra, da Estrada de Ferro Central, propõe-se a construir uma usina no mencionado engenho que produza diariamente 150 á 200 saccos de assucar e 4 pipas de alcool, nos termos da lei n. 113 de 25 de Junho do corrente anno, e seu regulamento de 5 do andante mez e mais legislação em vigor visto achar-se em zona muito apropriada para este fim e ter fornecimento de cannas sufficiente a a capacidade da fabrica com os engenhos contractados Seva, Larangeiras, Jussara, Estea, Bella-Vista, Jaboatão e Capim-Assú, afóra outros que necessariamente fornecerão suas cannas a fabrica, tanto pela approximação em que estão para com os já mencionados, quanto aos lucros que auferem, taes como Taquary, Ribeirão, Una, e Camarão, e os engenhos Pintos e Tapéra, por onde passará a estrada da usina á estação, vem por isto requerer a V. Exc. o emprestimo na fórma determinada na mencionada lei, dando o supplicante o seu referido engenho Larangeiras, onde terá de ser situada a usina, em hypotheca ao Estado.

O supplicante espera que V. Exc. se dignará de accordo com a lei, fazer-lhe a concessão que vem de requerer.

E. R. M.

Engenho Larangeiras, 23 de Agosto de 1895.

Antonio Alvaro Barbosa de Aquino.

Relação dos documentos que acompanharam a petição supra.

Doc. n. 1

Uma certidão da escriptura de venda que fizeram Allen Paterson & C e João Baptista Barbosa de Aquino das partes que possuiam no engenho Larangeiras do municipio de Jaboatão a Antonio Alvaro Barbosa de Aquino, firmada pelo tabellião interino desta cidade do Recife José Carlos de Sá.

Doc. n. 2

Uma certidão da escriptura de venda que fizeram José Thomaz de Aquino Ferreira, sua mulher e outros consenhores das partes que possuiam no engenho Larangeiras do municipio de Jaboatão, a Antonio Alvaro Barbosa de Aquino, firmada pelo mesmo tabellião.

Doc. n. 3

Um segundo traslado da escriptura de compra e venda de 2 partes do engenho Larangeiras do municipio de Jaboatão, sendo comprador o capitão Antonio Alvaro Barbosa de Aquino e vendedores Herculano Hygino Nunes e Julio Barbosa da Silva, firmado pelo escrivão J. Ramos do mesmo municipio.

Doc. n. 4

Uma publica fórma do escrivão J. Ramos, sobre demarcação dos limites do engenho Larangeiras com seus confinantes, firmada, como termo perante o Dr. juiz de direito do municipio de Jaboatão, pelo capitão Antonio Alvaro Barbosa de Aquino e os proprietarios dos engenhos Jussara, Ribeirão, Taquary, Seva e Fornas, todos do mesmo municipio.

Doc. n. 5

Uma escriptura de contracto, firmada por Antonio Alvaro Barbosa de Aquino, proprietario do engenho Larangeiras e o coronel José Mendes Carneiro da Cunha, proprietario dos engenhos Jaboatão, Capim Assú e Estiva; Luiz José da Silva Cajaseira, proprietario do engenho Seva e o major Antonio Pereira da Camara Lima, consenhor e unico cultor do engenho Bella-Vista, todos situados no municipio de Jaboatão, na qual se obrigam ao fornecimento de cannas á usina projectada no primeiro daquelles engenho.

Doc. n. 6

Uma declaração legal do proprietario do engenho Tapéra do municipio de Jaboatão, Miguel Felippe de Souza Leão, na qual franqueia, pelas suas terras, a passagem da linha ferrea que tem de ligar a usina projectada com a E. F. C. de Pernambuco.

Doc. n. 7

Uma declaração nos mesmos termos que a do doc. n. 6, firmada pelo consenhor e unico cultor do engenho Pintos, Nemeriano Barbosa da Silva, para o fim de transporte de cannas e o que mais fôr preciso para o movimento da usina projectada.

Doc. n. 8

Uma declaração dos demais consenhores do engenho de que trata o documento n. 7, corroborando no mesmo sentido a declaração do actual cultor do mesmo engenho, firmada pelo Dr. Sophronio Eutichiniano da Paz Portella, por si, e, por procuração bastante de sua cunhada D. Idalina Barbosa da Silva e Maria da Paz Portella,

Doc. n. 9

Uma escriptura nos termos da do doc. n. 5, firmada pelo Dr. João Augusto do Rego Barros, proprietario do engenho Jussara, e Antonio Alvaro Barbosa de Aquino, proprietario do engenho Larangeiras ambos no municipio de Jaboatão.

Doc. n. 10

Uma procuração bastante, na qual D. Idalina Barbosa da Silva, residente em Quixeramobim, autorisa a seu cunhado Dr. Sophronio Eutichiniano da Paz Portella representa-la em tudo que diz respeito ao doc. n. 8.

Doc. n. 11

Um attestado do Dr. juiz de direito do municipio de Jaboatão affirmando:

1° Ter o engenho Laranjeiras o fornecimento de cannas exigido por lei;

2° Não estar o mesmo engenho encravado em terrenos taes, que lhe dificultem ou impossibilitem o movimento da usina nelle projectada.

Doc. n. 12

Certidão do Secretario do Concelho Municipal de Jaboatão, dizendo nada constar de ser a Fazenda Municipal credora por qualquer titulo do engenho Laranjeiras.

Doc. n. 13

Um attestado do prefeito do municipio de Jaboatão em que affirma, poder conter a usina projectada com o fornecimento de cannas bastante, para produzir 200 saccos de assucar de 75 kilos cada um e 4 pipas de alcool de 480 litros, cada uma, diariamente; ter o combustivel, (em mattas) necessario ao fabrico do assucar e alcool e finalmente não prejudicar a usina projectada a qualquer outra existente no municipio.

Doc. n. 14

Uma certidão, do escrivão de orphãos, ausentes e provedoria do municipio de Jaboatão, dizendo não constar nos assentamentos de seu cartorio titulo algum que prove ser o Sr. Antonio Alvaro Barbosa de Aquino, tutor, curador de interdicto ou testamenteiro, e por tal officio ter de prestar contas.

Doc. n. 15

Uma certidão do escrivão da Collectoria do municipio de Jaboatão nos termos da do doc. n. 12, quanto ás Fazendas, Geral e Estadual:

Doc. n. 16

Duas certidões dos escrivães do civel, commercio e execuções do municipio de Jaboatão, allegando nada constar de penhora, arresto, sequestro ou execução contra o engenho Laranjeiras da propriedade de Antonio Alvaro Barbosa de Aquino.

Doc. n. 17

Planta, local do engenho Laranjeiras e suas actuaes dependencias.

Doc. n. 18

Orçamento: descriminando as partes constituintes de um apparelho vacuo triplice effeito, de manipulação diaria de 200 saccos de assucar, ferramenta, destillaria e material rodante.

(Confecção da casa commercial desta praça, Cardoso & Irmão.)

Doc. n. 19

Uma planta do machinismo da usina, descriminando em partes.

F. Henrique Girão,
3.° official.

SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO.

Directoria da Justiça — 1.ª Secção em 30 de Outubro de 1895

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. Secretario da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica e em observancia ao disposto no art 157 do Regulamento a que se refere o Decreto n. 9420, de 28 de Abril de 1885, faço publico para os devidos effeitos o edital abaixo transcripto, pondo em concurso com o prazo de 30 dias, os officios de 2° Tabellião do publico judicial e notas, escrivão do civel e execuções civeis, crime e annexos do municipio de Floresta, vagos por abandono do respectivo serventuario Hermelindo de Almeida Alcoforado;

O director,
Affonso V. de Medeiros.

Edital

O Dr. Joaquim Monteiro Diniz, juiz de direito do municipio de Floresta, Estado de Pernambuco em virtude da lei, etc.

Faz saber a quem interessar possa, que estão em concurso os officios de segundo tabellião do publico, judicial e notas, escrivão do civel e execuções civeis crime e annexos deste municipio, creado por decreto de 30 de Janeiro de 1834 e vagos por abandono do respectivo serventuario Hermelindo de Almeida Alcoforado, pelo que na fórma do decreto n. 9420, de 28 de Abril de 1885, mandado observar pelo art. 62 da Lei n. 15 de 14 de Novembro de 1891 e officio do Dr. Secretario da Justiça de 24 de Setembro proximamente findo, do corrente anno, mandado pôr em concurso ditos officios, convido aos pretendentes a serventia vitalicia de taes officios a apresentarem dentro do prazo de 30 dias a contar desta data, seus requerimentos datados e assignados por si ou por legitimos procuradores, acompanhados de exame de sufficiencia e certidões de exames de portuguez e arithmetica, folha corrida, certidão de idade, attestado medico de capacidade physica e outros documentos exigidos pelo art. 210 e seus paragraphos do citado decreto n. 9420, todos em original, podendo, entretanto, na falta de certidão de baptismo, ser provada a idade por outro qualquer meio legal.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandou passar este edital que será affixado no logar publico e do costume e publicado pela imprensa na Capital do Estado.

Dado e passado nesta villa de Floresta do Estado de Pernambuco, aos 10 dias do mez de Outubro de 1895.

Eu, Francisco Alves de Carvalho Barros, escrivão do jury o escrevi:

(Assignado) Joaquim Monteiro Diniz

Certifico que affixei hoje ás 10 horas da manhã na porta do Concelho Municipal o edital do Sr. Dr. juiz de direito pondo em concurso os officios de justiça deste municipio; dou fé.

Floresta 10 de Outubro de 1895.

O official de justiça,
Manoel do Nascimento Selles.

E nada mais se continha em dito edital e certidão, ao que me reporto e dou fé.

Villa de Floresta, 10 de Outubro de 1895.

Eu, Francisco Alves de Carvalho Barros, escrivão do jury o escrevi.

Secretaria da Industria

1ª Direcoria

Em 29 de Outubro de 1895

De ordem do Dr. Secretario interino e de conformidade com o disposto no art. 9.° do Regulamento expedido em 5 de Agosto findo, faço publico á quem interessar possa, o theor das petições dirigidas ao Exm. Sr. Dr. Governador do Estado (por intermedio desta Secretaria) pelo Sr. Henrique de Morgan Snell, solicitando auxilio do Estado para fundação de uma usina na area desmembrada do engenho Recreio, de sua propriedade, situada no municipio de Maribeca e o extracto de todos os documentos que instruiram as mesma petições.

O director geral,
João Diniz Ribeiro da Cunha.

Petições a que se refere o edital supra

Exm. Sr. Dr. Governador — Henrique de Morgan Snell, tendo adquerido por compra ao Banco Constructor do Brazil, em séde no Rio, o engenho Novo, cerca de 10 hectares de terra no Engenho Recreio e terras occupadas por uma linha ferrea de cerca de 8 kilometros entre o estação de Prazeres e terras do engenho Recreio, situado no municipio de Muribeca e machinismos para uma com capacidade para produzir diariamente mais de 300 saccos de assucar de 75 kilogrammas e 8 pipas de alcool de 480 litros e pretendendo fundar usina vem requerer a V. Exc. o auxilio de quinhentos e cincoenta contos de reis, de accordo com a clausula que baixaram no Regulamento de 5 de Agosto de 1895.

O peticionario pede venia para ponderar que o auxilio que solicita é muito aquem daquelle facultado pelo dito Regulamento a usina de semelhante capacidade o qual importa em cerca de nove contos contos de reis.

O peticionario só pede o auxilio correspondente a uma usina com capacidade de produzir 200 saccos diarios de 75 kilogrammas e 4 pipas de alcool de 480 litros para o que contractará o respectivo fornecimento de cannas.

O peticionario é senhor e possuidor exclusivo e incontestavel quer das propriedades quer dos machinismos como consta de escriptura lavrada no cartorio do tabellião Mergulhão podendo lavrar-se hypotheca do mesmo ao Estado como primeiro credor sem concurso com qualquer outra na prioridade da hypotheca.

O peticionario requer a V. Exc. se digne conceder-lhe o prazo de 60 dias dentro do qual apresentará os documentos exigidos pelo Regulamento.

Nestes termos
Pede deferimento.

Recife, 16 de Outubro de 1895.

Henrique Morgan Snell.

Exm. Sr. Governador—Henrique Morgan Snell, tendo requerido auxilio para a usina que pretende montar em Muribeca, vem juntar os seguintes documentos. A usina está em construcção.

1° Escriptura de compra e venda entre o supplicante e o Banco Constructor do Brazil.

2° Escriptura de compra do engenho Novo indicando limites.

3° Escriptura de compra do terreno no engenho Recreio indicando limites.

4° Escriptura contendo contracto de fornecimentos de cannas.

5° Parecer de advogados sobre o mesmo contracto.

6° Certidão do juiz de Orphão.

7° Certidão do Registro de hypotheca.

8° Certidão do juiz do civel.

9° Certidão do juiz do commercio.

10 Certidão do juiz da provedoria.

11 Certidão da Collectoria.

12 Orçame

13 Das plantas, danoeens do loca e outra da usina.

Recife, 25 de Outubro de 1895.

Henrique de Morgan Snell.
Eduardo Chaves J. Ferreira.

Relação dos documentos de que tratam as petições supra.

Doc. n. 1

«Escriptura publica de compra e venda com garantia de hypotheca, indicando os respectivos limites do engenho Novo situado no municipio de Muribeca, sendo comprador Henrique Morgan Snell, vendedor o Banco Constructor do Brasil e hypothecantes o mesmo Henrique Morgan Snell e sua mulher D. Candida Morgan Snell.

Doc. n. 2

Certidão da escriptura de venda que fazem o Conselheiro Manoel do Nascimento Machado Portella sua mulher e outros consenhores do engenho Novo á Companhia Assucareira de Pernambuco, ja extincta.

Doc. n. 3

1.° Certidão da escriptura de venda que fazem o tenente coronel Manoel Carneiro Leão e sua mulher de uma area de terra situada no engenho Recreio a Companhia Assucareira de Pernambuco, onde tem de ser levantada a usina projectada.

Doc. n. 4

2.° Escripturas de contractos de fornecimento de cannas entre o coronel José Thomaz Machado Pires Portella, consenhor do engenho Novo e D. Maria Arcanja Carneiro Leão, seus filhos, consenhores do engenho Muribequinha, Manoel Carneiro Leão e sua mulher, proprietarios do engenho Recreio os consenhores do engenho Guararapes e outros proprietarios e consenhores de engenhos limitrophes do engenho Novo.

Doc. n. 5

3.° Pareceres sobre os contractos de que trata o doc. n. 4 firmados por diversos advogados de nota.

Doc. n. 6

1.· Certidão do escrivão do juizo de Orphãos do municipio de Muribeca allegando nada constar de ser Henrique Morgan Snell tutor ou curador de orphãos.

Doc. n. 7

1.. Certidão do official do Registro de Hypothecas do municipio de Muribe a, allegando constar neste registro a compra e hypotheca que fizeram Henrique Morgan Snell e sua mulher D. Candida Morgan Snell do engenho Novo e de uma area de terra, assim desmembrada do engenho Recreio, ao Banco Constructor do Brazil.

Doc. n. 8

1.· Certidão do escrivão do civel do municipio de Muribeca allegando nada constar, sobre execução, embargo ou sequestro contra o engenho Novo, area desmembrada do engenho Recreio e machinismos proprios para a installação da usina projectada.

Doc. n. 9

1.· Certidão do escrivão do Juizo do Commercio do municipio de Muribeca nos termos da do doc. n. 8.

Doc. n. 10

1.· Certidão do escrivão de Provedorias do municipio de Muribeca allegando nada constar no seu cartorio, sobre, se o Sr. Henrique Morgan Snell é ou fosse testamenteiro ou por este officio está ou esti-vesse obrigado a prestar contas.

Doc. n. 11

1.· Certidão do escrivão da Collectoria do municipio de Muribeca, allegando nada constar nos livros desta Collectoria, relativamente a qualquer debito a que se achem sujeitos o engenho Novo, area desmembrada do engenho Recreio e machinismos etc. de que é proprietario Henrique Morgan Snell.

Doc. n. 12

Declaração de que são casados perante o tribunal civil e religiosamente os Srs. Henrique de Morgan Snell e Candida de Morgan Snell-

Doc. n. 13

1.· Certidão do 2.· escrivão do juizo do commercio desta capital allegando nada constar em seu cartorio tendente a sequestro, execução ou embargo nos bens: Engenho Novo, área desmembrada do Engenho Recreio e machinismos, de propriedade de Henrique Morgan Snell o qual pretende fundar usina no municipio de Muribeca.

Doc. n. 14

1.· Certidão do escrivão do juizo do civel desta capital, nos mesmos termos que a do Doc. n. 13.

Doc. n. 15

1.· Certidões dos escrivães da Provedoria desta capital, negando constar, ser o Sr. Henrique Morgan Snell, testamenteiro ou por tal officio ter de prestar contas.

Doc. n. 16

4.· Certidões, sendo 2 do 1· e 2· escrivães do juizo de Orphãos, e 2 dos da Provedoria desta capital, allegando nada constar em seus cartorios de ser o Sr. Henrique Morgan Snell, tutor ou curador de Orphãos.

Doc. n. 17

1.· Quadro orçamentario relativo as despezas de materiaes, viaturas, machinismo, transporte e descarga dos mesmos e montagem da usina projectada.

Doc. n. 18

1.· Planta do local (area desmembrada do engenho Recreio) onde deve ser montada a usina, demonstrando o plano de ferro-via construida e a construir.

Doc. n. 19

1.· Planta demonstrativa do machinismo da usina, especificado em partes e no todo.

F. Henrique Girão.
3.· Official.

DECLARAÇÕES

Monte Pio Portuguez

Sessão extraordinaria

De ordem do Illm. Sr. commendador presidente da assembléa geral, são pela segunda vez convidados todos os socios à reunirem-se em sessão extraordinaria quinta feira 14 do corrente, às 6 horas da tarde (no Gabinete Portuguez, afim de resolver-se na conversão de parte do fundo social, nos termos da proposta da directoria.

Sendo a ultima convocação, pede-se o comparecimento de todos os socios, attenta a importancia do assumpto.

Secretaria, 11 de Novembro de 1895.

O 2· secretario
João da Silva Moreira

Confraria de S. José d'Agonia, erecta no Convento do Carmo.

De ordem do irmão provedor, convido a todos os nossos irmãos para virem trocar as suas antigas cartas patentes pelas novas e receber um exemplar do novo compromisso em casa do thesoureiro Manoel Joaquim Alves Ribeiro, a travessa das Cruzes n. 16, as 9 horas da manhã as 3 da tarde.

Esta administração não se responsabilisa pelos damnos que por ventura venha a soffrer qualquer irmão em seus direitos, uma vez que não legalise a sua patente.

Secretaria da Confraria de S. José d'Agonia erecta no Convento de Nossa Senhora do Carmo em 5 de Novembro de 1895.

O secretario,
Manoel dos Reis.

Companhia

Usina Cansanção de Sinimbú

Obrigações garantidas

No escriptorio do director thesoureiro, á rua Duque de Caxias n. 52, pagam-se os juros vencidos no dia 1· de Novembro, das debentures desta companhia, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde, sendo os coupons destacados no acto do pagamento.

Recife, 31 de Outubro de 1895.

José Maria de Andrade
Director thesoureiro.

Costuras do Arsenal de Guerra

De ordem do cidadão tenente-coronel director deste Arsenal, distribuem-se costuras nos dias 11, 12 e 13 do corrente mez, com as costureiras possuidoras das guias de ns. 101 à 200, de conformidade com as ordens em vigor.

Secção das costuras do Arsenal de Guerra do Estado de Pernambuco, 9 de Novembro de 1895.

Felix Antonio de Alcantara
Capitão adjunto.

ARSENAL DE GUERRA

Programma do 2.° espectaculo do theatrinho da Companhia de Aprendizes Artifices

EM COMMEMORAÇÃO AO 6.° ANNIVERSARIO DA PROCLAMAÇÃO DA REPUBLICA

PRIMEIRA PARTE

I	Hymno da proclamação da Republica cantado pelos menores artifices com acompanhamento da orch.	L. Miguez.
II	*Ouverture da opera Marta* pela banda do Arsenal ..	Flotover.
III	*I due Foscari*—Fantazia para requinta pelo operario militar Euzebio Pacheco.	Verdi.
IV	*La colère et l'amour*—Fantazia para bombardino pelo operario militar José Virginio..	A. Minnier.
V	Fantazia capricho para clarinette pelo operario José Soares	P. Soler.
VI	Fantazia para banda e orchestra	Verdi.

Representação da comedia em 1 acto o—*Qui-pro-Quó.*

PERSONAGENS	ARTIFICES
Pantaleão	Arthur Salles.
Alberto	Benjamim Pereira.
Henrique................	Ubaldo de Farias.
Padre Miguel	Mario das Mercês.
Laura	José Theodoro.

Assalto a bayoneta sob a direcção do provecto instructor alferes Joaquim Manoel de Medeiros Filho.

SEGUNDA PARTE

Terceto dos *Tres Jacarès* da revista *Tim-tim por tim-tim* pelos aprendizes artifices Mario das Mercês, Benjamim Pereira e Alberto Santos

Exercicios gymnasticos dirigidos pelo distincto professor do estabelecimento Francisco Xavier da Rocha, constando de :

(a) trabalho de barra fixa pelos aprendizes Emygdio de Souza, Alfredo de Paula e Constantino Pereira.

(b) difficil e perigoso trabalho de equilibrio em queixo limpo pelo menor Mario das Mercês.

(c) trabalho de grande força em trapezio simples pelo artifice C. de Oliveira.

Representação da esplendida e engraçadissima revista em 1 acto e 2 quadros original de Medeiros Filho.

A APOTHEOSE

Personagens :

Povo, Ubaldo de Farias : Matuto, Benjamim Pereira : Industria, José Theodoro ; Commercio, José Guarabira ; Exercito, Gaspar Caetano : Armada, Barros Couto ; 1· Jornal, Mario das Mercês ; 2· Jornal, Francisco Salles ; 3· Jornal, Emygdio de Souza ; 4· Jornal, Julio Torres ; 5· Jornal, Benedicto Barbosa ; 6 Jornal, João Alfredo ; 7· Jornal, Alfredo Paula ; 8. Jornal, Alberto Santos ; 9· Jornal, Adolpho Gregorio ; Jacobino, Mario das Mercês ; Cambio, José Marques ; Patriotismo, Francisco Salles ; Guerra, Mario das Mercês ; Jogo, Francisco Salles ; Maxixeiro Arthur Salles ; Maxixeira, Adolpho Gregorio ; Fome, Arthur Salles ; Peste, Alfredo Paula ; Militar, Manoel Simão ; Magistrado Arthur Salles ; Brazil, Antonio da Silva ; bilheteiros, pessoas do povo, etc.

QUADROS

1· O Mêeting.— 2· A Visão Sebastianista.— Apotheose final.

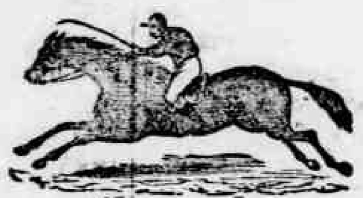
21 numeros de musica.

Scenarios grandiosos, pintados pelo habil scenographista Dr. Carneiro Villela.

Quarda-roupa novo e confeccionado a capricho.

A musica foi caprichosamente ensaiada pelo professor do estabelecimento João Benjamim Alves da Silva, que regerá a orchestra.

PRADO PERNAMBUCANO



Projecto de inscripção

Para a 7.ª corrida que se realisarà no domingo 17 de Novembro de 1895

Não se tendo realisado os pareos 4.· e 8.· ficam abertos os seguintes :

Consolação — 800 metros — Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios nos prados do Recife, contando ou não victoria. Premios: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Hippodromo do Campo Grande—1.600 metros. Animaes de Pernambuco. Premios 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

Art. 5.·—Maior, Banqueiro, Bismarck 2·, Plutão, Aventureiro, Turco 2., Tudo-é, Feniano e Furioso.

Observações

A inscripção encerrar-se-há hoje as 3 horas da tarde na secretaria do Prado Pernambucano, rua da Imperatriz n. 26 1· andar;

Recife, 12 de Novembro de 1895.

O secretario,
C. de Abreu.

COMPANHIA
Destilação Fragoso
ASSEMBLEA GERAL ORDINARIA

São convidados os Srs. accionistas para a assembléa geral ordinaria desta companhia, cuja reunião terá logar na séde provisoria da mesma, à rua do Bom Jesus n. 1, no dia 25 do corrente, à 1 hora da tarde, tendo por fim a leitura do parecer da commissão fiscal e exame, discussão e deliberação sobre o inventario, balanço e contas dos administradores durante o anno social findo a 30 de Junho proximo passado.

Proceder-se-ha tambem á eleição da nova commissão fiscal e de um director, cargo este que está sendo preenchido interinamente desde Fevereiro proximo passado.

Recife, 10 de Novembro de 1895.

O presidente
Carlos de Moraes R. Ferreira.

SEGUROS MARITIMOS CONTRA FOGO
Companhia Phenix Pernambucana
RUA DO COMMERCIO
SEGURO CONTRA FOGO

COMPANHIA
DE SEGUROS CONTRA FOGO
NORTHERN
De Londres e Aberdeen

Posição financeira		
Capital subscripto	£	3.780.000
Fundos accumulados	£	3.000.000
Receita annual:		
De premios contra fogo	£	626.0000
De premios sobre vidas	»	208.006
De juros		155.000

Agente em Pernambuco,
Boxwel William & C

IMPERIAL INSURANCE COMPANHYE LIMITED
DE LONDRES
Estabelecida em 1803
Capital £ 1,2000,000
(Rs 24,000$000)
SEGURA EDIFICIOS E MERCADORIAS
CONTRA O FOGO
TAIXAS BAIXAS
PROMPTO PAGAMETO DE PREJUIZO
Sem desconto
Agentes
BROWNS C.

COMPANHIA TETHYS DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTSES
RUA DO AIGVSIO N. 1, 1.° ANDAR
Directores;
Barão de Souza Leão
Thomaz Comber.
Julio Cesar Paes Barreto

Seguros Contra Fogo
Royal Insurance Gompany de Liverpool

CAPITAL £ 2,000,000 0s, 0d.
Fundos accumulados £ 8,274·973,19s.0d.
AGENTE
POLHMANN & C.

Extravio

O abaixo assignado faz publico, para os de[vidos] fins e de conformidade com o disposto no art. 108 do regulamento da Caixa de Amortisação que baixou com o decreto n. 9370 de 14 de Fevereiro de 1885 que se extraviaram as tres apolices geraes de ns. ... 209 839, 209 840 e 274 089 do valor de um conto de réis cada uma, juros de 5 1/0 ao anno, sendo as duas primeiras da emissão de 1870 e a ultima da de 1871 ou de 1872.

Recife, 7 de Outubro de 1895.

Alfredo Vieira de Souza

Apolice geral

Tendo-se extraviado a apolice geral de n. 209 841 do valor de um conto de réis, juros de 5 0/0 ao anno, emissão de 1870 e pertencente aos abaixo assignados fazem os mesmos a presente declaração, de accordo com o Art. 108 do regulamento da Caixa de Amortisação que baixou com o decreto n. 9,370 de 14 de Fevereiro de 1885

Recife, 7 de Outubro de 1895.

Antonio Lopes Dias.
José Lopes Dias.

COMPANHIA
Serraria Pernambucana

Assembléa geral ordinaria

Conforme determina o Art. 13 dos estatutos desta companhia, são convidados os Srs. accionistas a se reunirem no dia 18 do corrente, ao meio dia, na Associação Commercial Agricola, para darem cumprimento ao disposto nos §§ 1, 3 e 4 do Art. 15 dos mesmos estatutos.

Recife, 1 de Novembro de 1895.

José Cardoso Ayres
Secretario.

Extravio de apolices do Estado

Francelina Maria da Conceição faz publico para os devidos fins e de conformidade com o disposto no art. 201 do Regulamento de 2 de Julho de 1870 que se extraviaram as apolices da divida publica deste Estado das quaes é usufrutuaria, em virtude de disposição testamentaria de Antonio Ferreira da Motta Braga, sendo 4 de ns. 480, 481, 482 e 483 do valor de 1.000$000 cada uma, 1 de n. 252 do valor de 500$000, 3 de ns. 346, 347 e 348 do valor de 100$000 cada uma, todas de juros de 7 °/o ao anno.

Essas apolices desde Abril de 1891 não correm premio porque foram chamadas a resgate.

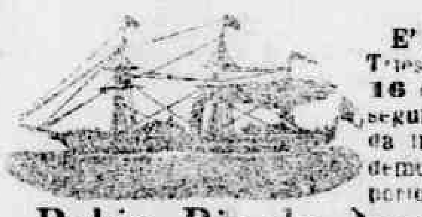
Recife, 7 de Novembro de 1895.

Francelina Maria da Conceição.

MARITIMOS

Austrian Lloyd Steam Navigation Company

O VAPOR AUSTRIACO
Medoza



E' esperado de Trieste até o dia 16 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora para os portos da

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com

OS AGENTES
Henry Forster & C.
Rua do Commercio n. 8
1· andar

Companhia Pernambucana de Navegação

Rio de Janeiro e Santos
O paquete
Capibaribe
Commandante 1.° tenente Verissimo Costa

De volta de sua viagem ao Norte até o dia 13 do corrente, seguirá depois de pequena demora para os portos a ima.

Recebe encommendas, passagens e dinheiros a frete até ás 11 horas da manhã do dia da partida.

Chama-se a attenção dos Srs. carregadores para a clausula 10.ª dos conhecimento que é a seguinte :

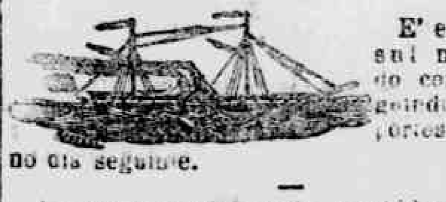
« No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade. »

ESCRIPTORIO
Ao caes da Companhia Pernambucana n. 12

Lloyd Brazileiro

O VAPOR
S. Salvador
Commandante J. M. Pessôa



E' esperado do sul no dia 15 do corrente, seguindo para os portos do norte no dia seguinte.

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa Caes da Companhia Pernambucana n. 4.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos que é a seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia por avarias ou perdas, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

As passagens são tiradas no mesmo escriptorio, até ás 2 1/2 horas da tarde do dia da sahida do vapor.

Attenção

As passagens pagas a bordo custam mais 15°/o.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se com os

AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6—RUA DO COMMERCIO—6
1· andar

Hamburg - Suedamerikanische Dampfschiffahrts-Gesellschaft.

O VAPOR
Assumpção

E' esperado da Europa até o dia 20 do corrente, e seguirá depois da demora necessaria para o

Rio de Janeiro e Santos

Para passagens, carga, frete e etc., trata-se com os

Consignatarios
Borstelmann & C.
Rua do Commercio n. 18
1· andar

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza
Navegação a vapor

Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O VAPOR
Ville de Buenos-Ayres

E' esperado da Europa até o dia 16 de Novembro e seguirá depois da demora necessaria para

Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que por ventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga : à tratar com o

AGENTE
Felix Bandeira
9—Rua do Commercio—9

Royal Mail Steam Packet Company

O paquete
Nile
Commmandante J. D. Spooner

E' esperado da Europa no dia 14 do corrente, seguindo depois da demora indispensavel para

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres.

N. B.—Previne-se aos Srs. recebedores de mercadorias, que a Companhia Mala Real ingleza, contractou com a—General Steam Navegation Company—um serviço de vapores semanaes que partindo de Bordeaux, Cognac, Charente, devem chegar a Southampton a tempo de baldearem as cargas destinadas à America do Sul para os vapores desta companhia.

Esta companhia accelta por preços rasoaveis para Valparaiso até Abril, passageiros com este destino por via de Buenos-Ayres e entrada dos Andes.

Tambem accelta passageiros para New-York e Southampton, por especial arranjo feito com a Companhia Allemand Lloyd, podendo demorarem-se na Europa caso o desejarem.

Reducção nos preços das passagens

	Ida	Ida e volta
A Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 52

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Nota importante

A Royal Mail Steam Packet Company resolveu para commodidade dos Srs. passageiros com destino a Paris, que os seus paquetes tanto na vinda como na ida façam escala por CHERBOURG, a poucas horas de Paris.

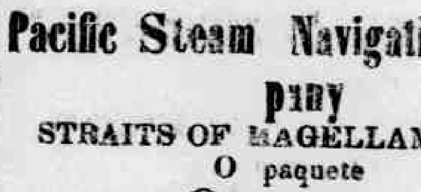
Se o numero de passageiros para esta cidade der para cobrir as despezas, a Steam Packet Company terá em Cherbourg um trem especial para a conducção dos mesmos Srs.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os

AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bom Jesus N.—3

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAM LINE
O paquete
Oropesa



E' esperado dos portos do sul até o dia 18 de Novembro, e seguirá depois da demora do costume para Liverpool, com escala por

Lisboa e la Pallice

Paquete novo com helice dobrado.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os

AGENTES
Wilson, Sons & C., Limited
10—RUA DO COMMERCIO—10
1° andar

Hamburg - Suedamerikanische Dampfschiffahrts-Gesellschaft.

O vapor
Pelotas

E' esperado dos portos do sul no dia 20 do corrente, e seguirá depois da demora necessaria para

Lisboa e Hamburgo

Para passagens, carga, frete, etc., trata-se com os

Consignatarios
Borstelman & C.
RUA DO COMMERCIO N. 18
1.· andar

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO SUL
Maceio, Penedo, Aracajú e Bahia
O paquete Una
Commandante Alcides Albuquerque

Segue no dia 14 do corrente, ás 4 horas da tarde.

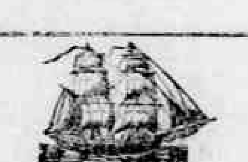
Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro a frete, até ás 11 horas da manhã do dia da partida.

Chama-se a attenção dos Srs. carregadores para a clausula 10ª dos conhecimentos que é a seguinte :

« No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo essa formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade. »

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12



Camocim

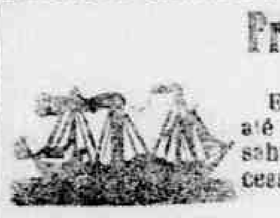
Segue para os portos acima o hiate DEUS TE GUARDE.

Recebe carga.

A tratar : na rua da Madre de Deus n. 8.

Prince Line of Steamers

James Knott New-Castle-on-Tyne
LINHA REGULAR ENTRE OS
Estados-Unidos e o Brazil e Rio da Prata



E' esperado de New York até o dia 24 do corrente, e sahirá depois da demora necessaria para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

O vapor inglez
Carib Prince

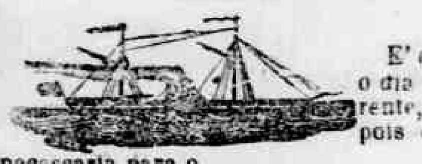
Tem optimas accomodações para passageiros e é illuminado à luz electrica.

Para cargas e passagens trata-se com os

Agentes
Johnston Pater & C.
Rua do Commercio n. 15

Red Cross Line of Steamers

O vapor inglez
Cearense



E' esperado até o dia 22 do corrente, e sahirá depois da demora necessaria para o

Pará

Para cargas e passagens trata-se com os

Agentes
Johnston Pater & C.
Rua do Commercio n. 15

LEILOES

— Quinta-feira, 14, deve ter lugar o leilão de fazendas avariadas, miudeza e moveis no armazem da rua do Bom Jesus n. 45.

Agente Oliveira
LEILÃO
Ao correr do martello

De moveis, espelho, quadros, relogio, jarros, candieiros e outros objectos

Quarta-feira, 13 do corrente
A's 11 horas

Na casa sita á rua da Gloria n. 136

O agente Oliveira autorisado pelo Illm. Sr. capitão Aolilo Gomes de Sá Novaes, que retirou-se para o centro do Estado, venderá em leilão a quem maior lance offerecer, todos os moveis pertencentes ao mesmo senhor acima, constando de mobilia de amarello completa, toda entalhada a moderna e com tampos de pedra, espelho oval, quadros, toilett, toucador com espelho jarros, relogio de parede, cabide de columna, ditos de parede, estantes, cama franceza, marquezão, colxão, bancas, 2 mezas grandes de amarello com gavetas, camas de lona, carteira, cadeiras avulsas de jacarandá, lavatorios, mesa redonda, aparadores, tacho de cobre, resfriadeiras com torneira e outros objectos que estarão patentes no acto do leilão.

Agente Pestana
Leilão

Da armação generos, cofre e tudo quanto existir no estabelecimento de molhados sito á rua do Vigario Tenorio n. 4, pertencente a João Alves de Salles.

Quarta-feira, 13 do corrente
A'S 12 HORAS EM PONTO

O agente Pestana venderá por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz especial do commercio e a requerimento dos Srs. Salzer Kauffmann & C., o importante estabelecimento acima mencionado, em todos a vontade dos Srs. compradores. O seu producto será rateiado pelos credores do mesmo.

Agente Pestana
Leilão

Da armação de louro, balança, utencilios e 6 saccos com milho, tendo cada um meio alqueire, existentes no estabelecimento ao largo de Santo Amaro n. 6 B, todo penhorado à Bento José Ferreira Campos.

Quinta-feira, 14 do corrente
A'S 12 HORAS EM PONTO

O agente Pestana venderá por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz dos feitos da fazenda, a armação e saccos com milho acima mencionados.

Leilão

De algodões, riscados e tarlatanas avariadas

Quinta-feira, 14 do corrente

A'S 11 HORAS

Agente Pinto

RUA DO BOM JESUS N. 45

Por occasião do leilão de uma mobilia de junco, 1 piano, fazendas e miudezas.

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se, vende-se ou arrenda-se uma bôa casa de pedra e cal no Arrayal, rua da Bella-Vista, proxima á estação de Mangabeira, a tratar com o major Faustino José da Fonseca no escriptorio n. 38, 1.º andar á rua 15 de Novembro.

— Vende-se um terreno na Boa Viagem a tratar na rua dos Ossos n. 26.

— Avisa-se para evitar duvidas futuras, que o predio foreiro, n. 452, da rua Coronel Suassuna, é uso fructo de orphãos menores.

— Aluga-se um grande armazem para deposito de fabrica, loja de fazendas, etc. Tem agua e esgoto. Para tratar á rua Duque de Caxias n. 48, casa das Estrellas do Brazil.

— Precisa-se de um criado para andar com uma criança e de uma engommadeira somente para roupa de senhora e crianças; no caes do Capibaribe n. 30.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar em uma taverna para tres empregados; paga-se bem [illegible] praça da Republica n. 3.

A's exmas. familias

Evangelina Costa, tendo estabelecido provisoriamente na rua do Padre Floriano n. 50, um atelier para preparar vestidos e tambem roupas de creanças, para o que tem contractado uma pessoa que é perita thesoura, offerece os seus serviços ás exmas. familias e por preços bem rasoaveis.

Cosinheira e criado

Precisa-se de uma boa cosinheira, de um criado e de uma ama para o serviço externo de uma casa de familia: na rua do Hospicio n. 14.

Vende-se

Boas fôrmas de ferro e de madeira, uma roda de ferro e moenda; a tratar no engenho Lage, estação Aripibu'.

Vende-se

Uma importante taverna em boa localidade, bem afreguezada, livre e desembaraçada; na rua Coronel Suassuna n. 296.

Criado

Precisa-se de um criado para serviço de hotel: a tratar no becco do Padre n. 28.

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar para um solteiro; a tratar na rua de Pedro Affonso n. 22.

Ama

Precisa-se de uma ama que cozinhe bem para casa de pequena familia; a tratar na rua da Concordia n. 85, sobrado.

Caixeiro

Precisa-se de um com pratica de taverna, á rua do Rangel n. 53.

Aluga-se

Uma casa e sitio na povoação do Barro n.... 267, do lado da egreja a 15 minutos das estações de Areias e Tigipió, tem a casa 4 quartos, cosinha fóra e frente a moderna, portão e terreno arborisado, banho no riacho que lhe passa no fundo do dito sitio.

Trata-se na rua da Praia n. 53.

Casa em Olinda

Aluga-se uma na praia do Carmo, a tratar na rua do Rangel n. 19, ou no Varadouro com o Sr. Claudino Coelho Leal.

Santa Cecilia

A commissão da irmandade de Santa Cecilia erecta na matriz de S. José, convida todos seus charissimos irmãos para conferenciarem no dia 14 do corrente ás 3 horas da tarde, em assembléa geral, afim de tratar de negocios urgentes.

Chalet em Olinda

A' rua dos Milagres n. 45 aluga-se de eeha so 31 de Agosto de 1896, um chalet com 4 quartos, 2 salas, côpa, cosinha, quartos para criados, banheiro com agua, quintal murado, com sahida para o mar, em perfeito estado de limpeza: a tratar com o abaixo assignado, na Associação Commercial no Recife.

Candido C. G. Alcoforado.

Chaves perdidas

Roga-se encarecidamente a pessôa que achou na tarde de sabbado, 9 do corrente, uma argola contendo diversas chaves, o obsequio de entregal-as na redacção deste «Jornal» que será gratificada.

Ama

Precisa-se de uma ama, a tratar á rua Barão da Victoria n. 65, 2º andar.

Curso de ferias

NOVEMBRO A FEVEREIRO

Geographia e Historia

Dr. Julio Pires Ferreira.

Praça 17, n. 77, 1º andar.

Coqueiros

Vende-se mil pés, de bom tamanho, para plantar, a tratar na rua Visconde de Goyanna na 111, outr'ora Mondego, ou na loja Sonho de Ouro ns. 3 e 5, praça da Independencia.

Ama e criado

Precisa-se de uma ama e um criado para casa de pequena familia: a tratar na rua Formosa n. 37.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar: a tratar na rua de Santa Cruz n. 70.

Dentes

Termina a horrivel dor de dentes usando o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.

As cartas que lhe tem sido dirigida pelos jornaes de maior circulação, attestam a efficacia.

Depositos

Drogaria de Francisco Manoel da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23,

Pharmacia Martins, á rua Duque de Caxias n. 88.

Pharmacia Oriental, á rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Virgilio Lopes, á rua Larga do Rosario n. 13.

Joaquina Coelho de Almeida Landim

Eloy Nabom de Souza Landim, Joaquina das Mercês Ferreira Landim e filhos, ausentes, Firmina do Carmo Coelho de Almeida, João Coelho de Almeida e Engracia F. Coelho de Almeida, Nestor Corbiniano do Soccorro e sua mulher Minervina Ruffina dos Santos Soccorro, feridos pela acerba dôr do passamento de sua esposa, nora, cunhada, filha e irmã Joaquina Coelho de Almeida Landim, agradecem a todos que se dignaram acompanhar os restos mortaes da finada a sua eterna morada e de novo convidam a todos os parentes e amigos a assistirem as missas que por sua alma mandam resar nas matrizes de Santo Antonio e do Divino Espirito Santo de Pão d'Alho no dia 13 ás 8 horas da manhã, 7º do seu passamento se confessando desde já gratos por tão pio e caridoso acto.

†

João Bento de Gouveia

O major Eustaquio Watcecer e sua familia sentidos pelo fallecimento de seu compadre e amigo João Bento de Gouveia, convidam a seus parentes e amigos e aos do finado, para, no dia 15 do corrente, 7º do fallecimento, ás 8 horas da manhã, na matriz da Boa Vista, assistirem a missa que mandam celebrar pela alma do finado, agradecendo a todos que assistirem a este acto de religião.

†

João Pereira de Lima

João Pereira de Lima Junior, filho, sua madrasta, Maria Victoria da Conceição, Julia Perpetua de Paula Lima, Carmelina Pereira de Lima Joanna Domingas do Espirito Santo, Cecilia Cecilia dos Santos, agradecem profundamente a todos os parentes e pessoas de sua amizade que se dignaram acompanhar á sua ultima morada os restos mortaes de seu sempre lembrado pai, marido, sogro, avô e padrinho, e de novo os convidam a assistirem as missas que pelo eterno repouso de sua alma mandam rezar na igreja de S. Gonçalo, ás 8 horas da manhã do dia 14 do corrente, 7º do seu inolvidavel passamento.

†

Ernesto Miliano Lessa

Antonia da Rocha Lessa, Anna da Rocha Lessa, Josepha Lessa Braga, Antonia da Rocha Lessa Filha, Marcionillo Miliano Lessa e Manoel Antonio de Braga convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa que mandam celebrar na capella do engenho Gravatá, no dia 14 do corrente, ás 9 horas da manhã, por alma de seu filho, irmão e cunhado Ernesto Miliano Lessa, 7º dia de seu passamento, protestando sua gratidão por este acto de religião e caridade.

†

D. Ambrosina Xavier Ferreira

Os irmãos, filhos e sobrinhos de D. Ambrosina Xavier Ferreira, fallecida no dia 7 do corrente, convidam os seus amigos e parentes para assistirem a missa que mandam rezar na igreja matriz de Palmares, no dia 13, ás 8 horas da manhã.

Ambrosina Xavier Ferreira

Antiogenes Affonso Ferreira convida os seus parentes e amigos para assistirem a missa que manda celebrar no dia 13 do corrente, ás 9 horas da manhã, na capella do engenho Gravatá por alma de sua irmã Ambrosina Xavier Ferreira, 7º dia do seu fallecimento, e apresenta seus agradecimentos.

†

Amelia Maria Coelho Pacheco

Albino Joaquim Coelho Pacheco e seus filhos cordealmente agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua idolatrada esposa e mãi, ao cemiterio publico, e de novo convidam seus parentes e amigos para assistirem as missas do 7º dia que serão celebradas na igreja de N. S. do Carmo do Recife e na matriz da Varzea, ás 8 horas da manhã do dia 13 do corrente, pelo que ficarão eternamente agradecidos.

Davino dos Santos Pontual

Feliciana Theresa Dias Pontual, seus filhos, noras e netos pedem aos seus parentes e amigos para assistirem as missas que por alma de seu prezado marido, pai, sogro e avô, Davino da Santos Pontual, mandam rezar no dia 16 do corrente 7º do seu passamento, no oratorio particular engenho Bosque e na capella do engenho Cabeça de Negro, ás 11 horas da manhã, e na matriz da Boa Vista, as 8 horas da manhã, confessando-se desde já agradecidos a todos que comparecerem.

†

Davino dos Santos Pontual

setimo dia

Manoel Antonio dos Santos Dias, sua mulher, filhos e genro convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa, que pelo eterno repouso de seu sempre lembrado cunhado, irmão e tio, mandam rezar sabbado 16 do corrente, ás 9 horas da manhã na capella da usina Santa Filomilla, e desde já apresentam seus agradecimentos.

†

Carolina Lambert de Oliveira

1º anniversario

Manoel Martins Alves de Oliveira e seus filhos (ausentes) convidam todos os seus parentes e amigos a assistirem as missas que por alma de sua pranteada e nunca esquecida esposa e mãi, Carolina Lambert de Oliveira, manda celebrar na matriz do Corpo Santo, no dia 16 do corrente, ás 8 horas da manhã, pelo que desde já a todos protestam o seu eterno reconhecimento.

Madeira

Na serraria á vapor na rua de S. João n. 48, e no deposito da rua Imperial n. 17, de Silva Fernandes & C., vende-se madeira de toda qualidade, inclusive pinho de Riga, pranchas de sucupira e muito boas traves.

Tambem serra-se qualquer madeira.

Preços sem competencia.

Sementes novas de hortaliças

Completo sortimento.

RUA ESTREITA DO ROSARIO (JUNTO A IGREJA)

Poças Mendes & C.

PARA EVITAR OS MAUS EXITOS EXIJIR O APIOL dos Drs. JORET e HOMOLLE

AS CAPSULAS DE APIOL DOS DRES JORET e HOMOLLE REGULARISAM AS REGRAS EVITAM AS DORES OS ATRASOS

PARIZ PHARMACIA BRIANT 150 R. RIVOLI e TODAS PHARMACIAS e DROGARIAS

PHOSPHO-GLYCERATO DE CAL PURO

NEUROSINE PRUNIER

Reconstituinte geral do Systema nervoso, Neurasthenia, Phosphaturia.

Debilidade geral, Enxaquecas, Nevralgias, Depressão do systema nervoso.

NEUROSINE-XAROPE NEUROSINE-GRANULADA — NEUROSINE-OBREIAS

Esta preparação que se pode tomar sem nenhum perigo, embora que inventada ha pouco tempo, deu já resultados maravilhosos como o certificam milhares de attestações.

Deposito geral: CHASSAING e Cie, 6, avenue Victoria, Paris. Depositos em Pernambuco: Cª de DROGAS & PRODUCTOS CHIMICOS e em todas Farmacias.

Bronchites Laryngites TOSSE (A MAIS REBELDE) Catarrhos Constipação

SÃO INFALLIVELMENTE CURADOS PELAS

CAPSULAS COGNET

O mais poderoso remedio contra as MOLESTIAS DO PEITO

PARIS, 43, Rue de Saintonge, PARIS, e em TODAS AS PHARMACIAS.

Licenciado pela Inspectoria de Hygiene do Imperio do Brazil.

VIN DE MOITIER

Medico, Presidente da Academia de Artes e Officios de Paris

DIGESTIVO, TONICO, FEBRIFUGO

PREPARADO COM

Quina e Pyrophosphato de Ferro

ESTE VINHO FOI PRECONIZADO POR TODA A IMPRENSA MEDICA COMO SENDO O MAIS PODEROSO

Tonico empregado para curar

ANEMIA, CHLOROSE

EMPOBRECIMENTO DO SANGUE

Soberano contra as Febres

HOUYVET, Pharmaceutico de 1ª Classe, THOMPSON Succer

PARIS — 44, rua des Lombards, 44 — PARIS

Depositos em PERNAMBUCO: Cia de DROGAS & PRODUCTOS CHIMICOS E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

CHLOROSIS Côres Pallidas ANEMIA DEBILIDADE Consumpção

CURA RAPIDA E ACERTADA PELO

LICOR DE LAPRADE

COM ALBUMINATO DE FERRO

Empregado em todos os Hospitaes. — É o melhor ferruginoso para a cura das Molestias da Pobreza do Sangue. — Não enegrece os dentes.

PARIZ, COLLIN e C., 49, Rue de Maubeuge, e em 33 pharmacias

ALMOÇO das SENHORAS

ALIMENTO DAS CRIANÇAS E DOS CONVALESCENTES

Para substituir o chocolate, de digestão muitas vezes difficil, e o café com leite cujos effeitos debilitantes prejudicam em extremo a saúde das Senhoras, os Medicos recommendam o **Racahout dos Arabes de Delangrenier**, por ser um alimento *leve, agradavel e muito substencial*; receitam-no tambem ás crianças, pessoas idosas ou anemicas, numa palavra a todas as pessoas que carecem de fortificantes. *PARIS 53, rue Vivienne.* — DEPOSITOS EM TODAS AS PHARMACIAS DO MUNDO INTEIRO

PARA RECONSTITUIR O ORGANISMO ARRUINADO POR NATUREZA DO CLIMA — FEBRES

CHLOROSE POBREZA do SANGUE

FLUXO BRANCO DEBILIDADE, etc.

VINHO do Doutor JOHANNO DE QUINA-COCA

EXTRACTO de CARNE — HYPOPHOSPHITO

O VINHO JOHANNO tem por base o vinho de « MARSALA dos PRINCIPES ».

Nas principães pharmacias. — PARIZ, Rue Lafayette, 126

NEVRALGIAS ENXAQUECAS Cura instantanea pelas PILULAS ANTI-NEVRALGICAS do Doutor CRONIER

ASTHMA CATARRHO-OPPRESSÃO e todas as affecções das Vias respiratorias Curados pelos Tubos LEVASSEUR

Phie ROBIQUET, Membro da Academia de Medicina, 23, r. de la Monnaie, PARIS.— Em PERNAMBUCO: Ca de Drogas e Productos Chimicos

SÁNDALO MIDY

O único preparado com o celebre Sándalo de Mysore

Inoffensivo, supprime a Copahiba, as Cubebas e as Injecções, e cura em 48 horas todos os corrimentos. Sua efficacia é universalmente reconhecida nas affecções da bexiga, na cystite do cólo, no catarrho vesical, na hematuria, sem causar dores dos rins, que produzem os sándalos impuros ou associados a outros medicamentos.

Cada Capsula tem impresso com tinta preta o nome MIDY

En todas as Pharmacias

ELIXIR ANTINERVOSO

POLYBROMURADO

de BAUDRY, Pharmaceutico de 1ª Classe

Approvada pela Junta de Hygiene do Rio-de-Janeiro

Numerosas experiencias tem confirmado a immensa efficacia deste **Elixir**, preconisado pelo Dr Charcot contra as **Enchaquecas**, as **Agitações nocturnas** e as **Palpitacões**, calmando immediatamente a excitabilidade nervosa nas senhoras que soffrem d'espasmos, desmaios e ataques nervosos.

Este **Elixir** é um auxiliar poderoso da medicina contra o hysterismo, a epilepsia e a **choréa** ou dansa de São Guido.

PARIS, 8, rue Vivienne

e em todas as pharmacias.

INJECÇÃO VERDE DUPERRON

Novo preparado nem Caustico, nem Irritante

acalma as dores

centro de 24 horas destroe o microbio especifico, e cura com mais segurança e promptidão que outro qualquer.

Faz-se uso só ou justamente com o MATICO-SANTAL

Exigir a Assignatura do Fabricante: DUPERRON, Phie de 1ª cl. 3 rue des Rosiers, PARIS

Deposito em Pernambuco: Cia de DROGAS & PRODUCTOS CHIMICOS e nas principaes Pharmacias

Por atacado: Pharmacia FRAUDIN, Boulogne-Paris

CHARBON NAPHTOLE GRANULADO FRAUDIN

Infallivel contra Dyspepsia, Gastralgia, Flatuosidades, Dysenteria, Diarrheas dos paizes quentes.

Preciosissimo para a antisepsia do tubo digestivo na Febre Amarella.

DOSES: 3 para 6 colheradas (das para café) por dia depois das refeições.

Deposito em Pernambuco: Cia de DROGAS & PRODUCTOS CHIMICOS

Kananga do Japão

RIGAUD e Cia PERFUMISTAS 8, Rue Vivienne, 8 PARIS

MARCA DE FABRICA

A Agua de Kananga é a loção a mais refrigerante, a que mais vigor dá á pelle, e que mais branquea a cutis, perfumando-a delicadamente.

Extracto de Kananga, suavissimo e aristocratico perfume para o lenço.

Oleo de Kananga, thesouro dos cabellos, que abrilhanta, faz crescer e impide de cair.

Sabonête de Kananga, o mais agradavel e macio, conserva á cutis sua nacarada transparencia.

Pós de Kananga, branqueião a tez dando-lhe elegante côr mate e a preservão de sardas.

Deposito nas principaes Perfumarias.

Sitio á venda

Na rua dos Pescadores n. 29, dão-se informações, das 10 horas ao meio dia, sobre um magnifico sitio á venda, situado em S. José da Lagôa no Estado de Alagoas. O mesmo sitio tem casa de vivenda, grande numero de cafeeiros coqueiros, etc., produzindo grande rendimento annual.

CHLOROSIS, ANEMIA, HEMOGLOBINURIA,

Anemia após de Hemorrhagias, parasitaria ou tropical.

A HEMOGLOBINE Granulada DALLOZ

É o medicamento por excellencia para as supramencionadas indicações na dose de 1 a 2 colheradas (das para café) antes de cada refeição.

PARIS: J. DALLOZ, 13, boulevard de la Chapelle.

Em PERNAMBUCO: Cia de DROGAS e PRODUCTOS CHIMICOS.

Companhia Exploradora de Productos Calcareos,

Cal Virgem de Jaguaribe

A 9$000 a barrica

Para o fabrico do assucar vende-se na Companhia Exploradora de Productos Calcareos no Caes do Apollo n. 73.

Loja de miudezas

Vende-se uma; informa Eduardo Santiago na rua do Rangel n. 25.

Regulador da Marinha

Concerta-se relogios de algibeira, pendulas de torre de igreja chronometro de marinha, caixa de musicas, apparelhos electricos, oculos, binoculos, oculos de alcance, joias e todo e qualquer objecto tendente a arte mechanica.

9—Rua Larga do Rosario—9

Carne verde a 700 rs. o kilo

Vendem os abaixo assignados, carne de primeira qualidade, nos talhos da rua Marquez do Herval n. 37 e 2, e Cambôa do Carmo n. 1.

Este preço soffrerá alteração para mais ou para menos, sempre de accordo com os preços do gado nas feiras.

Recife, 18 de Maio de 1895.

Fiuza Lima & C

Ai! mamã, eu vi!

Vi, mamã umas bolcinhas, uns cartões tão bonitos mamã! Bonitos os que minha filha? Já tú queres que teu pai gaste dinheiro sem poder!

— Está bom mamã, se você fica zangada, não lhe digo mais onde vi.

Não, minha filha, eu não estou zangada: mas tú estas sempre com novidades, tú sabes que o tempo está muito mão, não ha dinheiro, teu pai está sempre queixando-se das grandes despezas que faz, e tú ainda fallas em novidades!

Eu fallo porque ha muito tempo que procuro uma novidade, e só agora minha mamã tive a felicidade de passar em um armazem e encontrar o que desejava, umas bolsinhas e uns cartões tão bonitos, mamã, o que pode haver de mais gosto para presente. Eu que estou em divida com Marocas, porque ella já por muitas vezes me tem offerecido diversos mimos, não é possivel, mamã, que eu tambem não lhe offereça alguma cousa.

E' justo minha filha que tú lhe offereças, mas de accordo com as nossas condições, porque o dinheiro que ha é pouco....

Sim, mamã, eu não quero objecto caro: no armazem do Poças Mendes & C., tem bolças e cartões com confeitos, o que pode haver de mais lindo.

Vai com teu irmão nesse armazem, escolhe a tua vontade tudo que te agradar: vê o menos preço que elles vendem, manda tirar a conta, passar recibo e paga, sim?

Sim, mamã, eu vou.

Olhe, mamã, é na rua Estreita do Rosario n. 9, junto á igreja.

Sei onde é, minha filha.

Compadre

Compadre V. diga-me onde compra generos para sua despensa?

Eu lhe digo: ha muitos annos que compro em um armazem, e não me consta que ninguem seja mais bem servido em outra parte; compro alli, porque encontro o que preciso, dou a nota e mandam-me tudo a meu gosto, já vê nesta condição estou satisfeito.

Em preços não ha quem venda mais barato e todos os generos são de primeira qualidade; a bôa manteiga, o bom chá, o bom queijo de diversas qualidades, o bom vinho de mesa da Serra da Estrella, o bom vinho do Porto da mais baixa á mais alta qualidade, os bons licôres, o bom champagne, finalmente tudo quanto se pode desejar para uma bôa despensa;

E teem tambem um completo sortimento de obras de vimes, como sejam sestas para compras, balaios para papel, roupeiros, berços e lindas cadeiras.

Obrigado compadre pelo que me diz, porque a vida está muito cara, vou mandar comprar o que precizar nesse armazem. Pois mande compadre que ha de ficar satisfeito.

Olhe é o antigo armazem de

Poças Mendes & C.

RUA ESTREITA DO ROSARIO (JUNTO A IGREJA)

Sei onde é compadre.

Chegaram!!

E vendem-se em peças e a metros bordados o que se pode encontrar de melhor qualidade de 400 reis até 3$000, a metros proprios para enfiar com fitas.

Loja da Perola

Rua da Imperatriz n. 78

Domingos Fernandes.

Grande sortimento

De camisas lizas, bordadas, preguiadas para homens e meninos. Completo sortimento de punhos, collarinhos e gravatas as mais elegantes receberam Pedro Antunes & C.

Nova Esperança

63 rua Duque de Caxia

CHEGARAM AS Agoas Medicinaes da Fonte Nova em Torres Vedras (Portugal)

Estas agoas recentemente descobertas, já são bastante conhecidas pela sua efficacia sem igual nas doenças intestinaes, nas dyspepsias, diabetes e principalmente nas molestias de estomago, de qualquer natureza, bem como do figado.

Para convencer-se leiam os innumeros attestados que acompanham cada garrafinha.

A' venda as principaes pharmacias desta capital.

São seus exclusivos exportadores para o Brazil os Srs.

M. SALDANHA & C.

Rua dos Douradores n. 32

1.º andar (Lisboa)

UNICO RECEBEDOR EM PERNAMBUCO

João Fernandes de Almeida

Travessa da Madre Deus n. 21

Cigarros Hygienicos

E' indiscutivel o prejuizo que causa a saude o uso dos cigarros compostos.

O interesse de grandes lucros e talvez a incompetencia no fabrico, fazem com que sejam vendidos em nosso mercado, cigarros nocivos a saude dos fumantes.

Ninguem havia estudado seriamente o fabrico.

Agora, porém, o caso foi previsto e resolvido pelo Sr. Antonio Francisco da Cruz, estabelecido á rua Larga do Rosario n. 21, com a tabacaria denominada *Minha Esperança*.

Alli fabrica elle uma marca de cigarros, intitulados *Hygienicos*, que podem ser usados sem prejuizo dos fumantes.

Fabricados sem composições nocivas e em papel especial para o trabalho, os *Hygienicos*, são reconhecidos como os melhores e mais aceitaveis para os que usando fumo não desejam ver sua saude alterada.

Esta nossa affirmativa é sustentada em attestado pelo distincto clinico Dr. Barros Carneiro. Aconselhamos, pois, aos nossos leitores, o uso dos *cigarros Hygienicos*, do Sr. Cruz, e a este agradecemos a fineza que teve enviando-nos d'elles amostras—*Arthur de Mello*. (Está reconhecida a firma).

Hotel Commercial

Vende-se o verdadeiro queijo, fresco chegado pelo ultimo vapor, por preço rasoavel.

Attenção

Vende-se uma importante cocheira, com vaccas touriças e crias e um novilho, á tratar com José Pereira Duarte, defronte do hospital Pedro II.

Criado

Precisa-se de um; na rua Duque de Caxia numero 91.

LUZ DIAMANTE

LONGMAN & MARTINEZ

NEW-YORK

Livre de explosão, fumaça e máo cheiro. A' venda em todos os armazens de seccos.

Cal Branca e Virgem de Jaguaribe

A Companhia Exploradora de Productos Calcareos, sendo a unica exploradora de cal branca e virgem, avisa aos consumidores que não tem succursaes nem agencias, n'esta cidade, e que os verdadeiros productos se encontram em seu armazem do caes do Apollo n. 73.

NÃO HA MAIS ASTHMA

Oppressão, Catarrho com os CIGARROS CLÉRY e os PÓS CLÉRY

Obtiveram as mais altas recompensas

Venda por atacado: Dr CLÉRY em Marselha (França)

Em PERNAMBUCO: Cª de Drogas e Productos Chimicos.

ESCOLHIDOS

DE FIGADOS FRESCOS — OS MAIS RICOS

OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAO DE LANMAN E KEMP

RECOMENDADO por distinctos Doutores que lhe dão a preferencia, o receitam cada dia para todas as doenças Pulmonares, Escrofulas, etc., e o consideram o mais puro e rico em PODER MEDICINAL QUE SE APRESENTA AO PUBLICO

E MAIORES

Attenção

Vende-se um excellente chalet de pedra e cal em terreno proprio e murado, com jardim na frente, situado á rua da Hera no becco do Espinheiro da freguezia da Graça desta cidade numero 29 A: a tratar na rua 15 de Novembro n. 6, 1º andar.

Fabrica de espiritos

Vende-se, de uma pessoa que se retira desta capital, uma fabrica de espiritos completamente montada, com porto para embarque, ficando á vontade do comprador a acquisição do predio e seus dependencias por venda ou arrendamento: a tratar na rua Duque de Caxias n. 72, primeiro andar.

Vaccas turinas

Vende-se vaccas turinas, optimas leiteiras: á rua de S. Gonçalo n. 29.

Madeiras de construcção e materiaes para edificação

A Companhia Exploradora de Productos Calcareos vende em seu armazem no caes do Apollo n. 73:
Madeiras para construcção.
Cal branca de jaguaribe.
Cal preta.
Cal virgem para assucar.
Tijolos de ladrilho e communs.
Tijolos refractarios.
Pedras de cantaria para soleiras, etc.

Bom negocio

Vende-se uma casa (chalet) á rua S. João d Pari, no lugar Campo Grande, em solo proprio com 2 salas, 2 quartos, saleta de jantar, cosinha e terraço, e coqueiros, a tratar no largo do Paraiso n. 14.

Bichas de Hamburgo

Vende-se em grandes e pequenas porções applica-se ventosas seccas e sarjada ;na rua das Larangeiras n 14

ALFAIATARIA SILVA FERREIRA

Rua Barão da Victoria n. 46

Tem esplendido sortimento de casacas, colletes e claks novos, assim como outras em perfeito estado, para aluguel.

MINHA ESPERANÇA

Felicito meu especial amigo Antonio Francisco da Cruz, pela optima ceitação de seus bons cigarros, denominados= MINHA-ESPERANÇA, PEROLAS E HYGIENICOS —bem aceitos e procurados até em Londres, d'onde tem vindo encommendas por seus apreciadores.
Meu especial amigo deve estar satisfeitissimo com o resultado dos seus esforços em acreditar seus bons cigarros e tornar assim conhecido no estrangeiro um producto da nossa patria.
Parabens pelo resultado obtido.

Manoel Francisco de Barros Rego.

Chama-se a attenção do publico em geral

Pratos finos brancos a 2$000 a duzia, crinos e muitos outros objectos que vende-se em grosso ou a retalho, a vontade o comprador, rua de Paulino Gdmara n. 44, João Martins & C.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira na rua da Imperatriz n. 16, 1º andar.

Ao commercio

J. Salgado & C., estabelecidos á rua Visconde de Inhauma (antiga do Rangel n. 31 A declaram pelo presente que não se responsabilisam por debito algum, contrahido por quem quer que seja, em nome da dita firma, á não ser firmado pelos mesmos.
Recife, 8 de Novembro de 1895.
J. Salgado & C.

Vende-se barato!

Uma casa de pedra e cal pequena, sita á rua do Bispo Cardoso Ayres freguezia da Boa-Vista n. 47, com um terreno proprio, medindo 39 metros de frente; a tratar com o dono na mesma rua n. 15.

LOJA DO POVO

19 — Rua 1º. de Março — 19

Este acreditado estabelecimento continua a vender por preços sem competidor os artigos para os quaes pedimos a attenção das Exmas Familias:

Colchões francezes a 15$000 um.
Bramantes para lençóes de 4 larguras a 2$000 o metro.
Atoalhado branco e lavrado para mesa a 2$500 e 3$000 o metro.
Cachemira de 2 larguras para vestido a 1$200 o covado.
Casemira preta de agosal para roupa de homem a 2$000 o covado.
Cheviote preto para roupa de homem, fazenda de 9$000 o covado por 6$000.
Flanella azul para costume de 3$500 a 5$000 o covado.
Cachemiras de lã com listras de seda a 1$200 o covado.
Lindos chamalotes de varios padrões a 1$000 o covado.
Grande sortimento de chiffonetes a 800 rs. o covado.
Meia de lã para senhoras a 40$000 a duzia.
Ditas de algodão idem a 12$000 a duzia.
Ditas de cor para homem a 12$500 a duzia.
Ditas cruas com fios de seda para homem a 12$000 a duzia.
Setinetas de todas as cores a 600 o covado.
Seda branca lavrada para noiva a 2$500o covado.
Cretones de côres 2 barras para coberta e reposteiro, azenda de 1$200 o covado 700 rs. (E' barato!)
Etaminas arrendadas a 500 o rs. covado.
Cretones claros a 520 rs. o covado.
Ditos escuros muito largos a 400 rs. o covado.
Lindos cortes de cachemira para vestido de 80$000 por 40$000.
Madapolão americano de 8$000 e 10$000 a peça.
Dito francez para camisa, punhos e collarinhos a 13$000 a peça.
Dito para noivas de 24 jardas a 11$000.
Cortinados de crochet e cambraia bordados para cama e janellas a 10$000 o par.
Ditos de cores para sala a 24$000 o par.
Ditos finos de crochet para cama de casal, do preço de 50$000 a 35$000.
Capellas com véo para noiva a 10$000 e 12$000.
Grande sortimento de espartilhos de 8$000, a 16$000.
Peitilhos para Senhoras a 1$500 um.
Camisas de dormir para homem a 6$000 uma.
Ditas para Senhora a 6$000 uma.
Finos cortes de casemira ingleza para calça a 8$000 e 10$000.
Camisas de malha de lã para homem e senhora a 6$000.
Vestuarios de Jercey para meninos a 15$000.
Cobertas de cretone para cama de casal a 5$000.
Casinetas para roupa de homem e creança a 500 rs. o covado.
Brim branco n. 6 a 3$000 a vara (fino linho!)
Dito preto a 1$800 a vara.
Grande sortimento de crepes mesclados, do preço de 1$500 por 800 rs. o covado.
Fichús de todas as cores de 3$000 a 10$000,
Brins de puro linho para ceroulas a 2$000 a vara.
Sobretudos com uma e duas vistas, cobertores, colchas, ceroulas, mantilhas, tudo por preços baratissimos.

Só na

LOJA DO POVO

19—RUA 1º DE MARÇO—19
(Antiga do Crespo)

CARNEIRO DA CUNHA & SOBRINHO

GRANDE HOTEL AMERICANO

Rua 15 de Novembro 29

Estabelecimento de primeira ordem.
Casa montada com luxo e commodidade n'um dos pontos mais hygienicos da cidade do Recife.
Accommodações magnificas, todas com janellas para a rua.
Esplendida sala de refeições, a maior e mais arejada nesta capital
A cosinha acha-se a cargo de dois peritos cosinheiros, sendo um francez recentimente chegado da Europa e outro brasileiro, ambos especialistas na arte culiaria
O proprietario d'este grande e luxuoso estabelecimento tendo a certeza de que com os elementos que acima offerece-se acha-se habilitado a satisfazer aos mais difficeis dos appetites e bota-o ao despor do publico offerecendo-se para preparar banquetes, jantares etc., dentro ou fóra do mesmo c estabelecimento.

FALLA-SE DIVERSOS IDIOMAS
PREÇOS RASOAVEIS
PROPRIEDADE DE
N. GRUNBERG

THERAPEUTICA INDIGENA

O MAIOR SUCCESSO DA EPOCHA
E' A DESCOERTA DO

ELIXIR M MORATO

PROPAGADO POR

D. CARLOS

Elle cura toda a syphilis.
Elle cura o rheumatismo.
Elle cura a asthma.
Elle cura cancros.
Elle cura a morphèa!!!

Procurar: ELIXIR MORATO, propagado por

D. CARLOS

DEPOSITO EM PERNAMBUCO
A COMPANHIA DE DR GAS E PRODUCTO SCHIMICOS
Rua Marquez de Olinda 24

AVE DO PARAIZO

51 — Rua da Imperatriz n. 51

Os proprietarios deste bem montado estabelecimento de fazendas finas chamam a attenção das Exmas. Familias para o enorme sortimento de phanazias

FAZENDAS FINAS E MODAS

P A ra	Espa R tilhes	Gal A ta
El L es	Fix U s	Mar V ilheuse
So B erba	Colx A s	Cr E pe
Col E ção		
Vestua R ios	Ch I fon	Se D a
Bap T isado	Cache M iras	Ott O mane
Merin O s	Cre P on	
Re C ebem	Cr E olina	Tu P on
Const A mente	Go R gorinas	Ch A ugeant
Albe R to	Pr A s	Su R ahs
Car D os o	Ce T as	Beng A lines.
P O r	Ro R es	Pa I tillé
Re Z nnidos	De I cos	Ga Z es
Freç O s	Fi Z enhos	Chif O niers.

Telephone n. 129

ALBERTO CARDOSO & C.
AVE DO PARAIZO

LOJA DAS ESTRELLAS

56 e 58 rua Duque de Caxias
Telephone n. 210

PARA LIQUIDAR

MOSQUITEIROS

americanos brancos e de cores, de todos os tamanhos.

—

COMPLETO

e variado sortimento de tapetes.

Justa, côco e alcatifas

para forro de salla.

—

MALLAS

para viagem, de todos os tamanhos e qualidades.

—

Casemiras pretas e de cores de 8$ a 4$ o covado.
Sarja preta fina, pura lã a 5$500 idem.
Morim finissimo com 24 jardas de 15$ a 10$ a peça.
Dito francez de 12$ a 8$ idem.
Dito para noiva a 3$500, 4$ e 4$500 idem.
Cretones francezes a 600 rs. o covado.
Algodãos nho T muito largo de 12$ a 8$ a peça.
Merinó preto, pura lã de 2$500 a 1$400 o covado.
Crepons de côres, pura lã, de 2$500 a 1$500 o covado.
Cambraias brancas, rendadas a 500 e 700 rs. o covado.
Merinó F do b de, branco e de côr, novidade a 500 rs. o covado.
Foulardine lindos desenhos de 800 a 500.
Surhats de seda, todas as cores a 1$500 e 2$ o covado.
Cachemira infestada de listas e quadros de 2$500 a 800.
Meias cruas, inglezas para homem de 12$ a 6$ a duzia.
Camisas para homem de 80$ a 48$.
Atoalhado branco adamascado para mesa de 4$ a 2$500.
Guardanapos branco adamascado de 6$ a 3$500.

MANEQUINS

americanos para todos os corpos.

—

COMPLETO

sortimento de tapetes de alcatifas e velludo

PARA

SOFA' E PORTAS

—

CAPACHOS

de côco de todos os tamanhos

com inscripções e lisos

—

Completo sortimento de sedas brancas, capellas, colchas e fronhas tudo para casamento.

Damasco, pellucia e reps proprios para resposteiros e cortinas.

Uma grande quantidade de retalhos de chitas, cretones, cambraias e setinetas que se vende por barato preço.

LOJA DAS ESTRELLAS

56 e 58 Rua Duque de Caxias 56 e 58
TELEPHONE N. 210

FUNDIÇÃO GERAL ALLAN PATERSON & C

44—RUA DO BARÃO O DTRIUMPHO—44

Machinas a vapor.
Moendas.
Rodas d'agua.
Taixas fundidas e batidas.
Taixas batidas sem cravação.
Arados.

FUNDIÇAO DO BOWMAN

Continúa a manter em seus depositos completo sortimento de utensilios para usinas vendendo sempre por preços modicos.
MACHINAS A VAPOR de differentes systemas e tamanhos de Robinson e outros fabricantes e de 2 a 12 cavallos.
CADEIRAS A VAPOR multitubulares de Fletcher para funccionar com o fogo das fornalhas das tachas.
CALDEIRAS A VAPOR Cornish e typo locomotiva para funccionar com lenha e bagaço
RODAS para agua.
BOMBAS de motu-continuo.
MOENDAS e meias moendas, garantidas.
TACHAS de ferro fundido e batido, cravadas e caldeadas.
ARADOS de differentes systemas.
CRIVACOES para fornalhas.
MACHINAS para descaroçar algodão de 14 a 50 serras com alimentadores e empastadores a vontade dos agricultores.
Fazendo parte da direcção de sua fabrica o Sr. engenheiro Augusto Clarb, vantajosamente conhecido dos Srs. agricultores pelos seus trabalhos de montagem de grande numero de Usinas funccionando deste Estado, incumbem-se de mandar vir e erigir garantindo a producção e qualidade do assucar.
APPARELHOS e meios apparelhos de vacuo.
DESTILLAÇOES completas para alcool e aguardente a vapor e a fogo nú, para grandes e pequenas fabricas.

52, RUA BARÃO DO TRIUMPHO, 52

A NOTRE DAME DE PARIZ

Madame Koblet de volta de sua viagem previne as suas Exmas. freguezas e amigas que trouxe em sua companhia uma contra-mestra da afamada casa Kromitz de Pariz, chegada ha pouco no Rio, que trabalha com perfeição e gosto. Faz-se vestido em 24 horas.
R. DO CABUGÁ N. 1 A.

Bichas de Hamburgo

Novas e a preço rasoavel; á venda no Salão Braga á rua do Bom Jesus n. 4.

Vende-se

Uma propriedade contigua a uma villa. Tem de frente mais de quatro contas braças com meia legoa de fundo, tendo uma grande area de capoeira grossa com madeira de construcção etc. e bemfeitorias seguintes:
5.000 pés de café de 2 e 3 annos, fruteiras de differentes qualidades, já botando e outras a botar fruto; 30 e tantas carros de canna capaz de moer, 2 grandes cercados de valado e ripa, baixas de capim com uma casa de vivenda grande em bom estado de taipa, uma casa de engenho em máo estado, casa de farinha e 2 meia aguas e 1 olaria, sendo que em dita propriedade existem 34 casas na rua que pagam fôro a razão de 300 réis o palmo.
O sitio tem fontes permanentes de agua potavel passando por elle os rios correntes, e Macuce, fornecendo este durante o verao agua de regra, com grandes varzeas para plantações de canna e tudo mais que queiram plantar.
Alem de tudo tem uma sementeira de café com mais de 10.000 pés nascido capaz de se plantar no proximo inverno.
A tratar com Augusto Cesar da Cunha, travessa do Paysandú n. 4.

Caixas de musica

Nova remessa recebeu a relojoaria David á rua do Cabugá n. 11, com dançarinas, figuras diversas, tambores cas annolas e timpanos, a melhores que existem, tem de 200$, 250$, 300$ 700$000. na rua do Cabugá n. 14.

Ama

Precisa-se de uma ama de meia idade, dando boas informações, para andar com crianças; a tratar no Caminho Novo n. 120.

AMA

Para casa de pequena familia precisa-se ap uma para cosinhar: na rua do Aragão n. 49.

Criada

Precisa-se de uma para comprar e cosinhar á rua Duque de Caxias n. 99. Paga-se bem.

Criado

Precisa-se no Caminho Novo n. 120.

Liquidação

A loja Pariz n'America tendo de liquidar diversas fazendas de modas chama attenção de seus freguezes para grandes abatimentos de preços.
Rua do B. da Victoria 16
Pernambuco

Alta Novidade

Em pannos de filó bordados para guarnições de cadeiras e para presentes, receberam Pedro Autunes & C, n. 63, rua Duque de Caxias.

Nova Esperança

Ourives Occulista

THEODORO JOSE' RAMOS DE MELLO

Estabelecido com officina de ourives á rua das Larangeiras n. 1, avisa aos seus freguezes e ao respeitavel publico, que mantém officiaes habilitadissimos para execução de qualquer trabalho concernente á sua arte, especialmente cravações para brilhantes, oculos, pencinez, monoculos, etc.
Doura se, prateia-se qualquer metal, concertos em leques de madreperola ou outra qualquer especie, garantindo preços modicos.

Rua das Larangeiras n.

Polvora

De todas as qualidades em barris e em latinhas vende-se no escriptorio do Pernambuco Powder Factory.
Rua do Commercio n. 6.

Terreno em Olinda

Vende-se um terreno em Olinda, situado na rua de S. Francisco com proporção para edificar-se cinco casas, medindo 192 palmos de frente sobre duzentos de fundo.
O lugar é o mais appropriado possivel. A tratar na rua 15 de Novembro n. 81, sala de traz 1.º andar.